

ANNAES

DA

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DO

AMAZONAS

BIENNIO DE 1864--1865



MANÁOS

Impresso na Typographia—INDUSTRIAL—Praça Riachuelo.

1881

ANNAES DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DO AMAZONAS

DOS

ANNOS DE 1864 E 1865.

Aos vinte e tres dias do mez de Março de 1864, nesta cidade de Manáos, capital da provincia do Amazonas, no paço da assemblea legislativa provincial, compareceram os srs. deputados eleitos Clementino José Pereira Guimarães, padre Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira, João da Cunha Corrêa, José Coelho de Miranda Leão Junior, José Justiniano Braule Pinto e Agostinho Rodrigues de Souza, e não havendo numero sufficiente para dar-se começo aos trabalhos preparatorios, lavrou-se este termo em que assignarão.—*Clementino José Pereira Guimarães.*—*João da Cunha Corrêa.*—*Padre Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*José Justiniano Braule Pinto.*—*José Coelho de Miranda Leão.*



Aos vinte e quatro dias do mez de Março de 1864, nesta cidade de Manáos, capital da provincia do Amazonas, no paço da assemblea provincial, compareceram os srs. deputados eleitos Clementino José Pereira Guimarães, Agostinho Rodrigues de Souza, Bernardo José de Bessa, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, João da Cunha Corrêa, padre Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira, José Coelho de Miranda Leão, e José Justiniano Braule Pinto, e não sendo este numero sufficiente para os trabalhos da sessão preparatoria deste dia, resolveram os membros presentes que continuassem as sessões preparatorias, até que chegassem os membros que se esperam brevemente.

Para constar lavrou-se este termo.—*Bernardo José de Bessa.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Padre Daniel Pedro Marques de Oliveira.*—*Clementino José Pereira Guimarães.*—*João da Cunha Corrêa.*—*José Justiniano Braule Pinto.*



Sessão Preparatoria em 26 de Março de 1864.

As nove e meia horas da manhã, reunidos no paço da assemblea os deputados eleitos Agostinho Rodrigues de Souza, Clementino José Pereira Guimarães, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, padre Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira, João da Cunha Corrêa, José Justiniano Braule Pinto, Bernardo José de Bessa e José Coelho de Miranda Leão e sendo insufficiente este numero para os trabalhos ordenados no regimento, concordaram os mesmos deputados no seguinte:

I.—Que não tendo comparecido até a presente sessão numero de membros sufficiente para instalar-se a assemblea, sendo este incidente motivado pelos receios de violencias por parte da presidencia e da policia, que interessados nos pleitos electoraes findos, empenham-se agora pela não reunião da assemblea, atropellando e perseguindo os eleitos da provincia como effectivamente acontece com o deputado padre Mattos, e o cidadão Meirelles, (a

quem com quanto não se tivesse expedido diploma é todavia um dos legitimos eleitos) que para evitar a violencia retiraram-se para o Pará, se dissolvesse a reunião dos deputados até a chegada do novo presidente e o restabelecimento da lei para garantir os deputados.

II.—Que desta resolução se dêsse conhecimento aos exms. srs. presidente do conselho de ministros, ministro do imperio, assim como ao presidente nomeado para esta provincia, para a cerca da questão resolver como for de lei, visto como não reconhecem os membros presentes legitima e legal a presidencia do sr. dr. Sinval Odorico de Moura depois do decreto de 23 de Janeiro ultimo, que o exonerasse desse cargo, como consta do «Diario Official» e no exercicio do qual tem criminosamente continuado com detrimento manifesto do serviço publico.

Para constar lavrou-se este termo em que assignarão.—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Clementino José Pereira Guimarães.*—*Padre Daniel Pedro Marques de Oliveira.*—*João da Cunha Corrêa.*—*José Justiniano Braule Pinto.*—*Bernardo José de Bessa.*—*José Coelho de Miranda Leão.*—*Padre Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira.*



1.ª Sessão Preparatoria em 29 de Julho de 1864.

Aos vinte e nove dias do mez de Julho de 1864, no paço da assemblea legislativa provincial, compareceram os srs. deputados eleitos Agostinho Rodrigues de Souza, José Justiniano Braule Pinto, João José de Freitas Guimarães e padre Manoel de Cupertino Salgado, e sendo este numero insufficiente deixou de haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo que assignaram.—*Agostinho Rodrigues de Souza.*—*Padre Manoel de Cupertino Salgado.*—*João José de Freitas Guimarães.*—*José Justiniano Braule Pinto.*



2.ª Sessão Preparatoria em 30 de Julho de 1864.

Aos trinta dias do mez de Julho de 1864, no paço da assemblea provincial compareceram os srs. deputados eleitos Agostinho Rodrigues de Souza, Braule Pinto, João José de Freitas Guimarães, e padre Manoel de Cupertino Salgado e sendo este numero insufficiente deixou de haver sessão, levando-se ao conhecimento da presidencia para resolver o que for mais conveniente.

Para constar lavrou-se este termo que assignarão.—*João José de Freitas Guimarães.*—*José Justiniano Braule Pinto.*—*Padre Manoel de Cupertino Salgado.*—*Agostinho Rodrigues de Souza.*

1.^a Sessão Preparatoria em 28 de Setembro de 1864.

Aos vinte e oito dias do mez de Setembro de 1864, nesta cidade de Manaus, capital da provincia do Amazonas, no paço da assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados eleitos Clementino José Pereira Guimarães, José Coelho de Miranda Leão, João da Cunha Corrêa, José Justiniano Braule Pinto, Agostinho Rodrigues de Souza, padre Manoel Justiniano de Seixas e João José de Freitas Guimarães, e não havendo numero legal para dar-se começo aos respectivos trabalhos, deixou de haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo que assignaram —Clementino José Pereira Guimarães.—José Justiniano Braule Pinto.—João da Cunha Corrêa.—Manoel Justiniano de Seixas.—João José de Freitas Guimarães.—José Coelho de Miranda Leão.—Agostinho Rodrigues de Souza.

CM.

Sessão Preparatoria em 29 de Setembro de 1864.

As horas do estylo reunidos no paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas os srs. deputados eleitos Clementino José Pereira Guimarães, Agostinho Rodrigues de Souza, José Coelho de Miranda Leão, padre Manoel Justiniano de Seixas, José Justiniano Braule Pinto, padre Manoel de Cupertino Salgado, Bernardo José de Bessa, João da Cunha Corrêa, e João José de Freitas Guimarães, foi na forma do disposto no artigo 2.^o do regimento acclamado presidente o sr. Rodrigues de Souza, e secretarios os srs. Freitas Guimarães e Leão que tomaram os respectivos lugares.

O sr. presidente convidou os srs. deputados a depositarem sobre a meza seus diplomas, o que feito, procedeu-se a eleição das commissões para na forma do artigo 1.^o do mesmo regimento, examinarem os ditos diplomas e correndo o escrutinio obtiveram votos para a primeira commissão os srs. padre Seixas 8 votos, Braule e Cunha Corrêa 7, Bessa e Leão 2; foram declarados membros da commissão os srs. mais votados.

Para a segunda tiveram votos os srs. Pereira Guimarães e Bessa 8, padre Salgado 6, Leão 3, Braule Pinto e padre Seixas 4; foram reconhecidos membros da segunda commissão os srs. Pereira Guimarães, Bessa e Padre Salgado.

Receberam as commissões os respectivos diplomas; retiraram-se a sala competente e depois de ultimados os seus trabalhos voltam a das sessões com os seguintes pareceres:

A primeira commissão a vista das actas dos collegios da capital, Parintins, Barcellos e Telfé, é do parecer seguinte:

Que seja approvada a eleição do collegio de Parintins, por ter sido regularmente feita; que seja igualmente approvada a eleição do de Barcellos não procedendo a deliberação da presidencia que mandou que se desprezasse os votos desse collegio visto terem os trabalhos d'elle se ultimado no dia 14 de Janeiro ultimo, pois que esses trabalhos tiveram principio no dia 10 desse mez, que foi o marcado para a eleição.

Que seja tambem approvada a do de Telfé por ter sido regular.

E finalmente que seja nulla a do da capital pelas innumerar irregularidades havidas nelle.

Por tanto accorda a commissão que sejam reconhecidos membros da assembléa provincial os srs. José Bernardo Michiles, Clementino José Pereira Guimarães, padre Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira, João da Cunha Corrêa, Bernardo José de Bessa, João José de Freitas Guimarães, padre Manoel de Cupertino Salgado, Bento Ferreira Marques Brasil, José Justiniano Braule Pinto, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, padre Manoel Justiniano de Seixas, padre Francisco Benedicto da Fonceca Coutinho, Agostinho Rodrigues de Souza, José Coelho de Miranda Leão, dr. João Martins da Silva Coutinho, padre Antonio Augusto de Mattos, José Joaquim da Silva Meirelles, Vicente Alves da Silva, João Marcellino Taveira Pão Brasil, Antonio Ferreira da Silva Franco.

Sala das commissões da assembléa provincial do Amazonas, 29 de Setembro de 1864.—João da Cunha Corrêa, Manoel Justiniano de Seixas, José Justiniano Braule Pinto.

Parecer.—A segunda commissão de poderes confrontando os diplomas dos srs. deputados padre Manoel Justiniano de Seixas, José Justiniano Braule Pinto e João da Cunha Corrêa, com a acta da apuração geral, as achou conformes, nas tomando em consideração as actas dos collegios parciaes tem a propôr que seja annullada o da capital: 1.^o por ter impedido de votar o eleitor supplente Guilherme José Moreira, que se apresentou com diploma expedido pela camara municipal por se achar ausente fora da provincia o eleitor Macario Lampião Nogueira.

2.^o Não consentir que votasse os eleitores da parochia de Silves, a pretexto de não ser ingenuo o rvd. padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, que fez parte da meza parochial daquella villa na eleição respectiva.

3.^o Não ter igualmente consentido que votasse o eleitor Thomaz Innocencio de Oliveira, pelo pretexto trivial e infundado de não ter idade.

De conformidade com o aviso de 19 de dezembro de 1856, não podia o collegio deixar de aceitar os votos de todos aquelles eleitores e supplentes se apresentassem com diploma legal, ainda quando motivos houvessem para julgá-los invalidos, cumprindo-lhes somente tomá-los em separado para serem apreciados pelo poder competente. Não tendo o collegio procedido por este motivo inquinou de nullidade manifesta a eleição, e como tal entende a commissão que deve ser declarada.

Propõem mais que sejam contados os votos que obtiverão diversos cidadãos no collegio de Barcellos, porque com quanto a eleição não tivesse tido lugar no dia marcado, e sim quatro dias depois, a acta da commissão que esse motivo não deve invalidar a eleição, sendo certo que comparecendo os eleitores no dia marcado não foi possível neste dia proceder-se a eleição por falta de juiz de paz, para constituir a meza interina, continuando, entretanto, os eleitores a reunirem-se diariamente até que se apresentou o juiz de paz para dar principio aos trabalhos.

A respeito dos de mais collegios nada tem a oppôr a commissão e propõe que sejam approvados.

Em vista porém das alterações que se devem fazer na acta da apuração geral, pelo que fica exposto, resulta que deixando de ser legitimo representante da provincia os cidadãos Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, João Wilkens de Mattos, Manoel Thomaz Pinto, e Delfino Flavio Portugal se, officie ao exm. sr. presidente da provincia para que dê suas ordens a camara municipal desta cidade assim de expedir diplomas aos cidadãos João Marcellino Taveira Pão Brasil, Vicente Alves da Silva, Joaquim José da Silva Meirelles e Padre An-

tonio Ferreira da Silva Franco, que na votação os devem substituir para completar o numero dos vinte membros desta assembleia.

Sala das commissões, 29 de Setembro de 1864.
—Bernardo José de Bessa, Manoel de Capertino Salgado, Clementino José Pereira Guimarães.

Postos em discussão foram approvados, offician-do-se immediatamente a s. exc. o sr. presidente da provincia no sentido dos mesmos pareceres.

O sr. presidente convidou aos srs. deputados a reunirem-se no dia seguinte a 11 horas da manhã e depois de algumas considerações apresentadas pelo sr. Pereira Guimarães foi designada as 8 horas do mesmo dia para a reunião.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

Para constar lavrou-se esta acta.—*Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães.*



2.ª Sessão Preparatoria em 30 de Setembro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

As 10 horas da manhã reunidos no paco da assembleia legislativa provincial, os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, padre Seixas, Bessa, Cunha Correia e padre Salgado, abriu-se a sessão.

Comparecerão os srs. deputados Vicente Alves da Silva, e João Marcellino Taveira Pão Brasil, os quaes estando já reconhecidos tomarão assento.

O sr. presidente convidou os srs. deputados para elegerem um presidente, vice-presidente e secretarios. Correndo o scrutinio reconheceu-se terem obtidos votos: para presidente o sr. deputado Rodrigues de Souza 10 votos, e o sr. Pereira Guimarães 1 voto; foi reconhecido presidente o sr. Rodrigues de Souza.

Para vice-presidente: os srs. Meirelles 9 votos, Pereira Guimarães e Freitas Guimarães 1 voto; foi declarado vice-presidente o sr. Meirelles.

Para secretarios os srs. Braule Pinto 8 votos, Freitas Guimarães 7, Miranda Leão 4, Cunha Correia Bessa e Alves da Silva 1 cada um; é 1.º secretario o sr. Braule Pinto e 2.º o sr. Freitas Guimarães.

Leu-se um officio do secretario do governo da provincia communicando ter s. exc. expellido as ordens solicitadas no que, com data de hontem foi dirigido pelos srs. deputados a archivar.

O sr. presidente designou a 9 horas do dia seguinte, 1.º de Outubro para ter lugar a missa votiva do Espirito Santo, e convidou a reunirem-se no paco, para encorporal-os assistirem-na: dando disso sciencia a s. exc. o sr. presidente da provincia para designar a hora em que deve ter lugar a installação, enviando-se-lhe na forma do regimento a relação nominal dos srs. deputados presentes.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão.

Para constar lavrou-se esta acta.—*Agostinho Rodrigues de Souza.—José Justiniano Braule Pinto.—João José de Freitas Guimarães.*



Sessão de installação em 1 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

As 10 horas da manhã achando-se presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Salgado, Seixas, Pereira Guimarães, Miranda Leão, Pão Brasil, Alves da Silva, Cunha Corrêa, e Bessa dirigiram-se a igreja matriz a fim de assistirem a missa votiva do Espirito Santo.

Prestou juramento com as formalidades do estylo o sr. Seixas por não tel-o prestado na catedral.

Uma hora depois voltaram os srs. deputados da igreja matriz, e o sr. presidente passou a occupar a cadeira da presidencia.

EXPEDIENTE

Foram lidos dous officios do sr. secretario do lo governo communicando ter s. exc. designado a hora em que devia lôr o seu relatorio, e ficar inteirado de se achar constituida o mesa da assemblea provincial. Ficou a casa inteirada.

Foi nomeada pelo sr. presidente uma commissão composta dos srs. deputados Salgado, Pereira Guimarães, Seixas, Cunha Corrêa, e Alves da Silva para receberem s. exc. a hora em que tenha de comparecer.

Suspendeu-se a sessão.

A uma hora da tarde occuparão os seus lugares o sr. presidente bem como os srs. deputados.

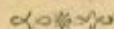
O exm. sr. presidente da provincia foi recebido pela commissão com as formalidades do estylo, e assentou-se a direita do sr. presidente da assemblea.

Foi declarada aberta a sessão.

S. exc. passou immediatamente a fazer a leitura do seu relatorio, que concluiu as 3 horas e um quarto da tarde e retirou-se com as mesmas formalidades com que foi recebido.

O sr. presidente da assemblea deu para ordem do dia seguinte:

Eleições de commissões, e levantou a sessão as 1 hora e vinte minutos da tarde.—*Agostinho Rodrigues de Souza.—José Justiniano Braule Pinto.—João José de Freitas Guimarães.*



Sessão de 3 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

As 11 horas da manhã procedendo-se a chamada verificou-se estarem presentes os srs. Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, Miranda Leão, Cunha Corrêa, Salgado, Seixas, Bessa, Alves da Silva, Pão Brasil, Braule Pinto e Pereira Guimarães.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

São lidas e sem debate approvadas as actas das sessões preparatorias de 29 e 30 do mez passado, e bem assim a acta da sessão da installação em 1.º do corrente.

O sr. 1.º secretario da conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do dr. Tavarê Bastos agradecendo a assemblea provincial a felicitação que lhe foi dirigida na sessão passada, por ter pugnado pelos interesses desta provincia. E' recebido com especial agrado.

E' lida uma proposta do tachygrapho Silva Coaracy, para o apanhamento dos debates, mediante a quantia de 1:500,000, por cada um mez de sessões.

Fica sobre a meza para ser tomado em consideração.

E' igualmente lido um officio do director do estabelecimento dos educandos artifices, acompanhando uma conta na importancia de 392,5000 réis, proveniente de obras feitas para a assembléa provincial.

O sr. 1.º secretario para solicitar da presidencia da provincia as precisas ordens para o pagamento da dita conta.

São lidos os seguintes officios do secretario da presidencia, os quaes foram remettidos durante o encerramento da assembléa provincial, ao sr. 1.º secretario:—Remettendo de ordem de s. exc. o sr. presidente da provincia, uma collecção das leis e decisões do governo durante o anno de 1863: á archivar.

Idem, a portaria de 25 de março do corrente anno, em que s. exc. resolveo oddiar os trabalhos da assembléa para o dia 31 de julho proximo findo, visto não ter recebido communicacão de achar-se constituida a mesma assembléa; este officio foi recebido em 28 do dito mez: á archivar.

Idem, communicando que s. exc. mandava faser sciente, que exigindo o respectivo proprietario a entrega da casa em que funciona a assembléa, n'essa data ordenava a camara municipal, que mandasse receber no edificio em que ella trabalhava os moveis e mais objectos pertencentes a mesma assembléa, que ali deverá d'ora em diante celebrar suas sessões, e bem assim quaesquer providencias tomadas para o fim da dita mudanga: á archivar.

Idem, remettendo de ordem da presidencia, 23 exemplares impresos dos documentos annexos ao relatório a apresentado a assembléa provincial no anno de 1862: á archivar.

Idem, communicando ter sido remettida a administração da fazenda provincial, a conta relativa a obra feita no estabelecimento dos educandos artifices, e de que trata o officio n. 29 do 1.º secretario da assembléa, afim de ser paga dita conta: á archivar.

Idem, a conta relativa á despesa feita pelo porteiro da secretaria da assembléa.

Idem, participando ter s. exc. sancionado em data de 30 do mez de maio o projecto de lei que fixa a despesa e orça a receita da provincia, no futuro exercicio de 1863—1864: á archivar.

Idem, communicando ter sido remettida a administração da fazenda provincial a conta dos armarios feitos no estabelecimento dos educandos: á archivar.

Idem, ás tres contas de que trata o officio n. 26 do sr. 1.º secretario desta assembléa: á archivar.

Idem, declarando ter ficado s. exc. inteirado da participação constante do officio n. 25, dirigido pelo sr. 1.º secretario da assembléa, datado de 25 do maio do anno passado: á archivar.

Foi finalmente lido um officio do director do estabelecimento dos educandos artifices remettendo uma conta na importancia de 12,5000 réis de um estrado feito n'esse dito estabelecimento para assembléa provincial, e reclamando o devido pagamento: ao sr. 1.º secretario afim de solicitar de s. exc. o sr. presidente da provincia as precisas ordens para o pagamento da dita conta.

1.ª Parte da ordem do dia:

O sr. Cunha Corrêa o ferece o consideração da casa uma indicação, autorisando a mesa da assem-

bléa a contratar o apanhamento dos debates mediante as condições mais favoráveis a provincia, posta em discussão tomaram parte no debate os srs. Clementino e padre Salgado, e não havendo mais quem pedisse a palavra, e posta a votos foi approvada a indicação, pedindo os srs. deputados Pereira Guimarães, padre Seixas e Pão Brazil, que se deiarasse na acta que votavão contra a indicação.

2.ª Parte.—Eleição de commissões.

Correndo o escrutinio, obtiverão votos, para a commissão de Poderes e Iniracções de leis:

Miranda Leão 10 votos, Cunha Corrêa 10, Pereira Guimarães 8, Salgado 3, Pão Brazil 2, Seixas 1. Fazenda Provincial:—Cunha Corrêa 9 votos, Bessa 9, Salgado 4, Alves da Silva 4, Miranda Leão 4, Seixas 2, Pereira Guimarães 1.

Tendo havido empate na votação concedida aos srs. Salgado, Alves da Silva e Miranda Leão, a sorte decedio em favor deste sr.

Commissão de Agricultura etc:—Pão Brazil 10 votos, Alves da Silva 9, Bessa 8, Miranda Leão 3, Clementino 3.

Commissão de Camaras:—Salgado 10 votos, Cunha Corrêa 10, Miranda Leão 8, Alves da Silva 3, Pão Brazil 1.

Commissão de Estatistica:—Padre Salgado 8 votos, Mattos 6, Seixas 5, Pão Brazil 4, Clementino 4, Miranda Leão e Coutinho 2, Bessa e Daniel 1.

Instrucção Publica —Mattos 11 votos, Clementino 10, Seixas 8, Cunha Corrêa 3, Salgado 1.

Obras Publicas:—Pão Brazil 10 votos, Alves da Silva 9, Salgado 7, Miranda Leão 4, Pereira Guimarães 2, Bessa 1.

Negocios Ecclesiasticos:—Salgado 10, Seixas 9, Mattos 8, Alves da Silva 2, Pereira Guimarães, Daniel, Coutinho e Bessa 1.

Força Provinial:—Pão Brazil 8 votos, Alves da Silva e Bessa 7, Miranda Leão e Cunha Corrêa 3, Pereira Guimarães 2, Meirelles e Salgado 1.

Redacção:—Cunha Corrêa 9 votos, Seixas 8, Pereira Guimarães 5, Salgado, Bessa e Meirelles 3, Mattos 2.

Achando-se sobre a mesa um projecto de lei não sancionado pela presidencia, o qual manda abonar a gratificação de 500,000 réis a favor do seminario desta provincia, procedeo-se a eleição da commissão especial que tem de reconhecer das razões dadas pela presidencia da provincia para não sancção; e procedendo-se a votação obtiverão votos para esta commissão, os srs. Cunha Corrêa 10 votos, Pereira Guimarães 8, Seixas, Bessa e Alves da Silva 7, Salgado e Pão Brazil 6, Miranda Leão 5 e Mattos 1.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte

Ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações pareces, etc.

2.ª Parte.—O que occorrer.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º secretario.—João J. de F. Guimarães, 2.º dito.



Sessão do dia 4 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

As 11 horas da manhã procedendo-se achamada verificou-se estarem presentes os srs. Rodrigues de Souza, Brule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha

Corrêa, Bessa, Alves da Silva, Salgado, Seixas, Pereira Guimarães, Pão Brazil e Miranda Leão.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente:

Foi lida uma petição do cidadão Manoel Roque Jorge Ribeiro, residente na cidade do Pará, o qual se propõe a faser a illuminação desta capital com gaz liquido mediante a quantia de 330 réis, por cada candieiro por noite e excedendo a dita illuminação a cem candieiros o preço dos outros mais sera de 300 réis, por cada um: a comissão de camaras.

Uma dita de Amorim & Irmão, commerciante e proprietario n'esta capital, pedundo um privilegio por dez annos para montarem nesta cidade uma fabrica de sabão: á commissão de Agricultura.

São lidos dous officios do secretario do governo o 1.º remettendo os papeis relativos aos balanços das despesas feitas por diversas camaras municipais e seus competentes orçamentos para o anno de 1865, e o segundo enviando um exemplar do relatorio do ministerio do imperio, apresentado a assembléa geral legislativa na 2.ª sessão da 12.ª legislatura: á archivar.

E' finalmente lida uma petição do cidadão Francisco José da Silva Ramos, proprietario do jornal *Estrella do Amazonas* propondo-se a fazer a publicação dos debates da assembléa, pela quantia de 800.000 rs. por mez. Foi devolvida a petição afim de ser a assignatura reconhecida.

Ordem do dia.

1.ª Parte.—O sr. Salgado obtendo a palavra envia a mesa um projecto de lei mandando abrir um credito supplementar para o pagamento do tachigrapho Silva Coaracy, segundo as bazas do contracto celebrado entre o dito tachigraphoe a mesa da assembléa provincial.

O sr. 1.º secretario fez a leitura do projecto apresentado.

O sr. presidente observou que a vista do artigo 92 do regimento não pode acceitar o projecto offerecido por não ter o seu autor feito uma exposição suscinta sobre a utilidade do dito projecto.

Teve a primeira leitura o seguinte projecto n. 1, apresentado pelo sr. Freitas Guimarães:

Não se tendo até esta data installado a villa de Borba, por falta sem duvida de pessoal habilitado para os cargos da municipalidade, offereço a consideração da casa o seguinte

Projecto:

A assembléa legislativa provincial, resolve:

Art. 1.º Fica revogada a lei n. 73 que eleva a freguezia de Borba a cathedra de villa.

Art. 2.º Revogadas todas as disposições em contrario,

Paço da assembléa legislativa provincial 5 de Outubro de 1864.—O deputado, Freitas Guimarães.

O sr. Miranda Leão pede que lhe seja enviado pela secretaria um exemplar do regulamento das decimas urbanas, E' attendido.

O sr. Salgado justificou a utilidade do projecto que apresentou e que lhe fôra devolvido, tendo tido portanto primeira leitura o projecto que manda abrir um credito supplementar para pagamento do tachigrapho.

Foi a mesa e entrou em discussão um requerimento do sr. Salgado pedindo a dispensa dos interstícios e impressão do projecto.

Fallou contra o sr. Miranda Leão e depois de algumas observações do sr. presidente, sendo posto á votação o requerimento foi regeitado.

O sr. Miranda Leão pediu que fosse sujeito ao conhecimento da casa um projecto que trata das aposentadorias dos empregados provinciaes o qual não foi sancionado pela presidencia.

O sr. presidente declarou que o projecto de que se trata está ainda em poder da commissão especial nomeada para conhecer das razões apresentadas pela presidencia da provincia.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente marca para ordem do dia da seguinte sessão

1.ª Parte.—Projectos, indicações, e requerimentos.
2.ª Parte.—Segunda leitura do projecto n. 1 e 2.
Levantou-se a sessão a um e tres quartos da tarde.
—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Sessão em 5 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

As 10 e meia horas da manhã, procedendo-se a chamada verificou-se estarem presentes os srs. Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Salgado, Bessa, Alves da Silva, Cunha Corrêa, Seixas, Pereira Guimarães, Miranda Leão e Pão Brazil.

O sr. presidente declarou aberta a sessão.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente

Foi lida uma petição do cidadão Francisco José da Silva Ramos, propondo-se a fazer a publicação dos debates da assembléa e bem assim a des projectos, requerimentos, indicações e pareceres, mediante a quantia de oitocentos mil réis por cada um mez da actual sessão legislativa.

Ficou sobre a mesa para ser tomada em consideração.

Idem, dos cidadãos Thomaz Luiz Sympson e Henrique Barbosa de Amorim, impetrando da assembléa um subsidio para irem estudar direito em qualquer das academias do imperio. A' commissão de instrução publica.

Primeira parte da ordem do dia

O sr. Braule Pinto apresentou o seguinte projecto, que tomou o n. 3:

Attendendo de que foi-nos communicado por s. exc. o sr. presidente da provincia em seu relatorio as noticias que me foram ministradas por pessoas residentes em Fonte Boa e outras que teem transitado pelo rio Solimões, apresento á consideração desta assembléa o seguinte

Projecto:

A assembléa legislativa provincial resolve:

Art. 1.º A freguezia de Nossa Senhora de Guadalupe de Fonte Boa fica transferida do lugar pantanozo em que se acha situada, para a margem direita do rio Solimões, no lugar denominado Barreiras de Fonte Boa.

Art. 2.º O presidente da provincia fica autorisado a despendar com esta transferencia até a quantia de um conto de réis.

Art. 3.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Paço d'assembléa do Amazonas, 5 de Outubro de 1864.—O deputado, José Justiniano Braule Pinto.

Teve a primeira leitura.

O sr. Alves da Silva apresentou outro projecto que tomou o n. 4.

E' de utilidade publica crear-se no districto de

Manacapuru, distante desta cidade 20 leguas, uma freguezia, chamar-se para aquelle lugar um parochio, alim de curar das almas dos fieis ali residentes.

A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

Art. 1.º Fica creada no districto de Manacapuru uma freguezia, sob a invocação de Nossa Senhora de Nazareth de Manacapuru.

Art. 2.º O presidente da provincia fica autorisado para, de accordo com o prelado diocesano, marcar os limites da nova freguezia.

Art. 3.º A presente lei terá vigor, depois que os moradores fizerem á sua custa a igreja matriz.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

(S. R.) Paço d'assembléa provincial do Amazonas, 5 de Outubro de 1864.—O deputado, Vicente Alves da Silva: teve a primeira leitura.

O sr. Cunha Corrêa apresentou os seguintes projectos que tomaram os ns. 5 e 6:

Achando-se quasi que em conclusão as construcções das igrejas de Tefé e Anderá, e julgando que sem grande prejuizo para os colres da provincia e quebra da dignidade de nossa santa religião, não se pode, e nem se deve deixal-as no pé em que se acham, apresento á consideração desta assembléa o seguinte

Projecto:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

Art. 1.º O presidente da provincia porá em arrematação, desde já a conclusão das obras das igrejas de Santa Thereza de Tefé e de Nossa Senhora do Bom Socorro do Anderá, despendendo-se com a primeira até tres contos de réis, e com a segunda até um conto e duzentos mil réis.

Art. 2.º O mesmo presidente dará instrucções para o fiel cumprimento desta resolução, mandando proceder com antecedencia o respectivo orçamento, ouvindo para isso os vigarios dessas localidades.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço d'assembléa legislativa provincial do Amazonas, 5 de Outubro de 1864.—(S. R.) O deputado, João da Cunha Corrêa.

O mesmo sr. Cunha Corrêa mandou á meza o seguinte projecto n. 6:

Sendo de reconhecida utilidade a elevação da povoação de Alvarães a freguezia, nem só pela sua crescida população, como porque sua localidade offerece grandes vantagens e mesmo por ter um soffrivel templo, offereço para isso a consideração desta assembléa o seguinte

Projecto:

A assembléa legislativa provincial resolve:

Art. 1.º A povoação de S. Joaquim de Alvarães fica elevada a cathogoria de freguezia, sob a mesma invocação.

Art. 2.º Os limites della serão do igarapé denominado Puca até a bocca superior do paraná-miry Camadú e toda a parte que hoje comprehende as duas povoações.

Art. 4.º Fica igualmente creada na mesma freguezia uma escola de primeiras letras para o sexo masculino.

Art. 5.º Revogam-se todas e quaesquer disposições em contrario.

Paço d'assembléa legislativa provincial do Amazonas, 3 de Outubro de 1864.—(S. R.) Os deputados, João da Cunha Corrêa, José Justiniano Braule Pinto: tiveram a primeira leitura.

Foi lida e entrou em discussão uma indicação do sr. Cunha Corrêa, autori-ando a meza da assembléa a contractar com uma das typographias desta cidade, a publicação dos trabalhos da assembléa.

Foram lidas e enviadas á meza, approvadas, e entraram igualmente em discussão as seguintes emendas:

«Depois da palavra—cidade—acrescente-se o seguinte:—quem por menos fizer. O mais como está.—(S. R.) Pereira Guimarães.»

«Diga-se—quem mais barato fizer as publicações e que mais vantagens offerecer.—(S. R.) Braule Pinto.»

Não havendo mais quem pedisse a palavra foi approvada a indicação com as duas emendas.

O sr. presidente communica á casa que a meza em vista da autorisação conferida pela assembléa, contractou o tachygrapho Silva Coaracy para o apanhamento dos debates da mesma, mediante as condições da proposta que apresentou a excepção das condições 4.ª e 8.ª

Segunda parte da ordem do dia.

Teve 2.ª leitura o projecto n. 2, que manda abrir um credito supplementar para ser feito o pagamento do tachygrapho Silva Coaracy, segundo as bases do contracto que formulou com a meza da actual assembléa.

O sr. Salgado apresentou um requerimento pedindo a dispensa dos intersticios e da impressão afim de entrar o projecto em 1.ª discussão, que foi lido e approvado.

Teve finalmente 2.ª leitura o projecto n. 4, que derroga a lei que elevou a freguezia de Borba á cathogoria de villa.

Tendo-se esgotado a materia dada para ordem do dia, o sr. presidente dá para ordem do dia da sessão seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, pareceres, requerimentos e indicações.

2.ª Parte.—3.ª leitura dos projectos ns. 1 e 2, dos de ns. 3, 4, 5 e 6, e 1.ª discussão do de n. 2.

Levanta-se a sessão ao meio dia.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos seis dias do mez de Outubro de 1864, no Paço d'assembléa legislativa provincial do Amazonas, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Cunha Corrêa, Páo Brazil, Alves da Silva, Leão, Clementino, padre Seixas e padre Salgado, e não sendo este numero sufficiente, declarou o sr. presidente não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.



Presidencia do Sr. Braule Pinto

Aos sete dias do mez de Outubro de 1864, no paço d'assembléa, compareceram os srs. deputados Braule Pinto, Páo Brazil e Vicente da Silva.

O sr. 1.º secretario reconhecendo não haver numero legal para haver sessão, declarou não haver-a.

Para constar lavrou-se este termo.

José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—Vicente Alves da Silva.—João Marcellino Taveira Páo Brazil.

Alvarães

Presidencia do Sr. Primeiro Secretario

Aos oito dias do mez de Outubro de 1864, no paco d'assembléa, compareceram os srs. deputados Braule Pinto, Cunha Corrêa, padre Salgado, Vicente Alves e Pão Brazil.

O sr. 1.º secretario reconhecendo não haver numero legal para haver sessão, declarou não haver-a. Para constar lavrou-se este termo.

José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—Vicente Alves da Silva.—João Marcellino Taveira Pão Brazil



Sessão em 10 de Outubro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

A's 11 horas da manhã, procedendo-se a chamada verificou-se estarem presentes os srs. Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Salgado, Cunha Corrêa, Bessa, Seixas, Alves da Silva, Miranda Leão e Pereira Guimarães.

Achando-se na ante-sala o sr. padre Coutinho, deputado á esta assembléa, o sr. presidente nomeia uma commissão composta dos srs. Miranda Leão, Alves da Silva e Bessa, para receberem aquelle sr. deputado, o qual sendo introduzido com as formalidades do estylo prestou juramento e tomou assento.

Foi declarada aberta a sessão.

Fez-se a leitura da acta da sessão do dia 5 do corrente, sobre a qual pediu a palavra o sr. deputado Pereira Guimarães, e fez algumas considerações sobre a alteração que disse haver na acta ácerca de uma emenda que enviou sobre a indicação do sr. deputado Cunha Corrêa, autorizando a meza a contractar a publicação dos debates com uma das typographias da capital, cuja alteração disse ser em consequencia de estar collocada a sua emenda em segundo lugar, e a do sr. Braule Pinto em primeiro, quando a delle foi apresentada em primeiro.

Pediu a palavra o sr. 2.º secretario; explicou as razões porque assim tinha procedido, mandando o sr. presidente que fosse a acta alterada no sentido pedido pelo sr. deputado Pereira Guimarães, fez algumas considerações sobre a alteração que disse ácerca de uma emenda que enviou sobre a indicação do sr. deputado Cunha Corrêa, autorizando a meza a contractar a publicação dos debates com uma das typographias da capital, cuja alteração disse ser em consequencia de estar collocada a sua emenda em segundo lugar; e a do sr. Braule Pinto em primeiro, quando a delle foi apresentada em primeiro: pediu a palavra o sr. 2.º secretario, explicou as razões porque assim tinha procedido; mandando o sr. presidente que fosse a acta alterada no sentido pedido pelo sr. deputado Pereira Guimarães.

Expediente

E' lido um requerimento de Henrique Antonio d'Albuquerque, estudante matriculado no lyceó desta capital, pedindo que se lhe conceda um subsídio afim de estudar o curso de instrução naval: á commissão de instrução publica.

Idem do cidadão Manoel d'Oliveira Santos Banna, pedindo dispensa do pagamento de decimas de uma casa que possui e na qual reside: á commissão de fazenda.

Idem de Manoel do Nascimento Figueira, escrivão e tabellião publico desta capital, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação de que trata a lei de 5 de Julho de 1860, desde a epocha em que foi sancionada até 28 de Maio de 1862 em que foi revogada: á commissão de poderes.

Idem de D. Rita Josefa de Barros Pinto, sollicitando um auxilio pecuniario em favor de suas duas filhas menores de nomes Amelia Roza Pinto e Rita Augusta Pinto, que por conta da provincia já recebem educação em um dos collegios da capital do Pará: á commissão de instrução publica.

São lidos dous officios do sr. secretario do governo, remettendo de ordem de s. exc. o sr. presidente da provincia, um memorial de alguns moradores da freguezia de S. Gabriel e da povoação de S. Joaquim, pedindo a desmembração dessa dita povoação da directoria dos indios do rio Waupés e annexando-a á freguezia de S. Gabriel, e bem assim um requerimento do major Francisco Antonio Monteiro Tapajós, no qual se propõe a fornecer carne verde para o abastecimento desta capital: foi enviado o memorial á commissão dos negocios ecclesiasticos, e o requerimento á commissão de camaras.

Outro communicando ter ordenado á administração provincial o pagamento da conta enviada pelo sr. 1.º secretario d'assembléa em seu officio: á archivar-se.

Primeira parte da ordem dia:

Apresentação de projectos, requerimentos e indicações.

Pediu a palavra o sr. deputado Bessa e requereu verbalmente dispensa á casa por onze dias, pois que tinha como immediato do vapor «Inca» de fazer a viagem deste mez.

O sr. presidente observou a este sr. deputado que o seu requerimento deve ser feito por escripto em vista do regimento, ao que elle annuo; pedindo depois desistencia á casa de apresentar o requerimento e consultada decida pela affirmativa.

Segunda parte

Tem segunda leitura o projecto que manda pôr em arrematação, desde já, a conclusão das obras das igrejas de Santa Thereza de Telfé e de Nossa Senhora do Bom Soccorro do Anderá.

Idem, o projecto que eleva a povoação de S. Joaquim de Alvarães a cathegoria de freguezia.

Idem, o projecto que transfere a séde da freguezia de Nossa Senhora de Guadalupe de Fonte Boa.

Teve 3.ª leitura o projecto que revoga a lei n. 73. que eleva a freguezia de Borba á cathegoria de villa.

Foi approvado sem debate, em 1.ª discussão, para passar á 2.ª, o projecto que manda abrir um crédito supplementar para ser feito o pagamento do tachygrapho Silva Coaracy.

Teve 2.ª leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto que crea no districto de Manacapurú, uma freguezia sob a invocação de Nossa Senhora de Nazareth de Manacapurú.

O sr. Alves da Silva pediu a palavra e apresentou um requerimento relativo ao projecto que teve a 2.ª leitura, elevando o districto de Manacapurú a freguezia, o qual depois de lido e posto em discussão, é approvado.

Tendo-se esgotado a materia dada para a ordem do dia o sr. presidente dá para a ordem do dia da seguinte sessão:

1.ª Parte.—Requerimentos, projectos, indicações e pareceres.

2.ª Parte:—1.ª discussão do projecto n. 4, 3.ª leitura dos de ns. 3, 4, 5 e 6.

Levantou-se a sessão á uma hora da tarde.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Sessão de 11 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Às 11 horas da manhã, procedendo-se a chamada, verificou-se estarem presentes os srs. Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Coutinho, Salgado, Seixas, Pereira Guimarães, Miranda Leão e Pão Brazil.

Foi declarada aberta a sessão.

Depois de lida foi approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente:

Foi lido um officio do sr. secretario do governo, communicando que, depois de apresentada ao exm. sr. presidente da provincia, foram remetidas ás estações competentes copias das resoluções que acompanharam o officio do sr. 1.º secretario d'assembléa sob n. 8: á archivar.

Tambem foi lida uma petição do conego Romualdo Gonçalves de Azevedo, requerendo que se lhe mande fazer o pagamento da quantia de oitocentos mil réis dos seus ordenados de professor de grammatica latina do seminário episcopal desta cidade, o que deixou de receber durante dezesseis mezes de sua commissão ao rio Negro: á commissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte:—Apresentações de projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

O sr. Pão Brazil, como relator da commissão de commercio, agricultura e artes, apresentou o parecer da commissão sobre a pretensão dos negociantes Amorim & Irmãos: ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Coutinho apresentou um projecto concedendo seis mezes de licença ao reverendo conego Romualdo Gonçalves de Azevedo, com todos os seus vencimentos: ficou sobre a meza para ter a 2.ª leitura.

Segunda parte

Teve a 3.ª leitura o projecto que manda pôr em arrematação desde já a conclusão das obras das igrejas de Santa Thereza de Telfé e Nossa Senhora do Bom Soccorro do Anderá.

Idem, o que eleva a povoação de S. Joaquim de Alvarães á categoria de freguezia sob a mesma invocação.

Entrou em 2.ª discussão o projecto que manda abrir um credito supplementar, desde já, para o pagamento do tachygrapho Silva Coaracy, durante a presente sessão.

O sr. Salgado apresentou um projecto substitutivo a este, inandando abrir um credito extraordinario no valor de 4:500:000 para occorrer ás despesas com o pagamento do tachygrapho contractado para apanhamento dos debates, e com a imprensa que fôr encarregada da publicação dos mesmos, o qual posto em discussão foi approvado.

Teve 3.ª leitura o projecto que transfere a séde da freguezia de Nossa Senhora de Guadalupe de

Fonte Boa para a margem direita do rio Solimões, no lugar denominado Barreiras de Fonte Boa.

O sr. Salgado envia á meza um requerimento, pedindo a dispensa dos interstícios do projecto substitutivo que apresentou a respeito do credito extraordinario para o pagamento do tachygrapho e do jornal que publicar os debates, o qual posto em discussão foi approvado.

Tendo-se esgotado a materia dada para ordem do dia, o sr. presidente marca a ordem do dia a seguinte sessão:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte.—3.ª discussão do projecto n. 2, 1.ª do de n. 4, leitura do de n. 7 e discussão do parecer da commissão d'agricultura, commercio e artes.

Levantou-se a sessão á uma hora da tarde.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Sessão do dia 12 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Às 11 horas da manhã procedendo-se a chamada verificou-se estarem presentes os srs. Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Coutinho, Salgado, Seixas, Pereira Guimarães, Miranda Leão e Pão Brazil.

Foi declarada aberta a sessão.

Depois de lida a acta, entrou em discussão.

O sr. Pereira Guimarães fez algumas observações sobre ella, e não havendo mais quem pedisse a palavra foi approvada, sendo regeitadas as alterações propostas por este sr. deputado.

Expediente

Foram lidos os seguintes officios do sr. secretario da provincia, remetendo incluso uma exposição do administrador da fazenda provincial, acompanhada de dous quadros demonstrativos da receita e despesa d'aquella repartição durante os mezes de Julho a Dezembro de 1863, e de Janeiro a Junho deste anno: á commissão de fazenda.

Devolvendo de ordem do exm. sr. presidente da provincia, ao sr. 1.º secretario d'assembléa a folha para pagamento d'ajuda de custo dos srs. deputados além de ser contada a cada um somente uma viagem de vinda e volta que é o que compete aos membros d'assembléa; porquanto o facto de não se realizar a installação nas epochas para isto designadas, não lhes dá direito a tantas ajudas de custo, quantas forem as viagens que fizerem por essa mesma occasião.

O sr. Braule Pinto, 1.º secretario, explicou á casa a razão do seu procedimento, enviando a folha de pagamento das ajudas de custo dos srs. deputados que á ellas tem direito.

O sr. Cunha Corrêa tambem fallou por essa occasião sobre o mesmo assumpto.

O sr. presidente declarou que visto não haver numero sufficiente para submeter a consideração da casa a decisão dada por s. exc. por ter de se retirar os srs. deputados interessados na questão; que ficará o officio de s. exc. sobre a meza para em tempo ser submettido á consideração desta assembléa.

Ordem do dia

1.ª Parte.—Apresentação de projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

Os srs. Salgado e Seixas, solicitaram que lhes

Transferecia de
Fonte Boa

fosse marcado o dia e hora para apresentarem o parecer da comissão a que pertencem.

O sr. presidente marcou o dia d'amanhã ás 11 horas.

O sr. Páo Brazil, pela ordem, perguntou ao sr. presidente se s. exc. já havia remetido á assembléa o novo regulamento da instrucção publica, lhe foi declarado que não.

Segunda parte

E' approvedo sem debate em 3.ª discussão o projecto que manda abrir um credito supplementar no valor de 4:500\$000 para occorrer ás despesas com o pagamento do tachygrapho contractado para tomar os debates d'assembléa e com a imprensa encarregada da publicação dos respectivos trabalhos: foi á comissão de redacção,

Entrou em 1.ª discussão o projecto que revoga a lei n. 73 que elevou a freguezia de Borba á categoria de villa.

O sr. Freitas Guimarães requereu adiamento por 15 dias, o qual posto em discussão foi approvedo.

Teve 2.ª leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto que concede seis mezes de licença ao reverendo conego vigario geral desta provincia, Romualdo Gonçalves d'Azevedo, com todos os seus vencimentos.

Entrou em discussão o parecer da comissão d'agricultura, commercio e artes, sobre a pretensão d'Amorim & Irmãos.

O sr. Braule Pinto requereu que a pretensão de Amorim & Irmãos com o parecer da comissão d'agricultura, commercio e artes, fosse á comissão de poderes para dar seu parecer ácerca della: foi approvedo sem debate.

Não havendo mais quem pedisse a palavra o sr. presidente dá a seguinte

Ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

2.ª Parte.—3.ª leitura do projecto n. 7.

Levanta-se a sessão á uma hora da tarde.

Para constar lavrou-se esta acta.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos treze dias do mez de Outubro de 1864, responderam á chamada os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, Braule Pinto, Pereira Guimarães, Cunha Corrêa, Alves da Silva e Páo Brazil; não havendo numero legal deixou de haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Sessão em 14 de Outubro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

A's 11 horas da manhã procedendo-se a chamada verificou-se acharem-se presentes os srs. Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Coutinho, Salgado, Páo Brazil, Miranda Leão, Seixas e Pereira Guimarães.

Foi declarada aberta a sessão.

E' lida e entra em discussão a acta, a qual foi approveda com algumas observações do sr. Pereira Guimarães.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

Expediente:

Um officio do sr. secretario do governo, devolvendo de ordem de s. exc. o sr. presidente da provincia a copia do contracto celebrado pela meza d'assembléa em virtude d'autorisação desta assembléa com o tachygrapho Silva Coaracy, declarando s. exc. que sendo de 2:400\$000 a verba do orçamento para todas as despesas de seu expediente, não pôde ter lugar o pagamento do tachygrapho, com quem observa s. exc. não podia legalmente a meza d'assembléa contractar semelhante empregado que acarreta nova e avultada despesa, sem que primeiro uma lei ou resolução devidamente sancionada a houvesse decretado na conformidade do disposto no art. 10 § 5.º e art. 13 da lei de 12 d'Agosto de 1834.

E' remetido á comissão de poderes para a respeito dar seu parecer.

O sr. Braule requer que se nomeie uma comissão especial de poderes para dar seu parecer a respeito deste officio, cujo requerimento ficou sobre a meza para em tempo ser posto em discussão.

E' lido tambem um officio do sr. secretario do governo, enviando as copias dos projectos sobre aposentadorias e desapropriações por utilidade publica, que foram requisitados pelo sr. 1.º secretario: á quem fez a requisição.

Uma proposta de Boaventura Ferreira Pinheiro, offerecendo-se a fazer a illuminação desta cidade: á comissão de camaras para a respeito da seu parecer.

Ordem do dia:

1.ª Parte.—Apresentação de projectos, requerimentos e indicações.

Foram lidos pelo sr. 1.º secretario os seguintes pareceres apresentados pelo sr. Salgado.

Attendendo á representação d'alguns moradores da freguezia de S. Gabriel, e propondo a mudança da séde da dita freguezia.

Indeferindo a petição do cidadão Manoel Rocque Jorge Ribeiro, e propondo que continue a illuminação como d'antes, elevando-se a 4:000\$000.

Acceitando a proposta do cidadão Francisco Antonio Monteiro Tapajós, e propondo que seja autorizado o presidente da provincia a contractar com o dito cidadão o fornecimento de carne verde nos termos da lei n. 47 de 18 de Junho de 1855; mas sendo elevado o preço estipulado no § 2.º da dita lei a 160 réis.

Teve 1.ª leitura um projecto assignado pelos srs. Salgado, Coutinho, Cunha Corrêa e Braule Pinto, fazendo diversas alterações e modificações no requerimento da casa.

Idem o que eleva o subsidio dos srs. deputados provinciaes na proxima futura legislatura a 5\$000 réis diários.

Idem o que manda aposentar desde já o official maior da secretaria do governo.

2.ª Parte.—Teve 3.ª leitura o projecto n. 7 que concede seis mezes de licença com todos os seus vencimentos ao conego Romualdo Gonçalves d'Azevedo.

Havendo-se exgotado a materia dada para a ordem do dia o sr. presidente marca o da seguinte:

1.ª Parte.—Apresentação de projectos, requerimentos e indicações.

2.ª Parte.—1.ª discussão dos projectos ns. 5 e 6; 2.ª leitura dos de ns. 8, 9 e 10, e bem assim a de

iluminado

dous pareceres que concluem por projectos, e finalmente a discussão do parecer da commissão de camaras relativamente á proposta de Manoel Roque Jorge Ribeiro, e os pareceres da commissão de instrução publica sobre os requerimentos de Thomaz Luiz Sympson, Henrique Barboza d'Amorim e D. Rita Josepha de Barros Pinto.

Levanta-se a sessão á uma hora da tarde.

Para constar lavrou-se esta acta.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Sessão em 15 de Outubro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Às 11 horas da manhã, procedendo-se a chamada verificou-se estarem presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Coutinho, Salgado, Pão Brazil, Miranda Leão, Seixas e Pereira Guimarães.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

Ordem do dia

1.ª Parte.—Apresentação de projectos, requerimentos e indicações.

O sr. Miranda Leão apresenta o seguinte requerimento:—Requeiro dispensa da commissão de poderes e bem assim da de fazenda e camaras, o qual foi sem debate rejeitado.

O sr. Seixas apresentou a redacção do projecto sobre o credito extraordinario para pagamento do tachygrapho contractado e do jornal que publicar os debates da assembléa, o qual ficou sobre a meza.

O sr. Cunha Corrêa, como relator da commissão de fazenda, apresentou o parecer da mesma ácerca dos vencimentos que deixou de receber quando em commissão no Rio Negro, o conego Romualdo.

2.ª Parte.—Foi approved sem debate, em 1.ª discussão, o projecto n. 5 que manda pôr em arrematação as obras das igrejas de Tefê e Andirá.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 6 que eleva a povoação de S. Joaquim de Alvarães á cathedra de freguezia sob a mesma invocação.

E' enviado á meza, lido, apoiado e entra igualmente em discussão o seguinte requerimento:—Requeiro que sobre o projecto n. 6 seja ouvido o respectivo prelado diocesano.—Freitas Guimarães, o qual foi approved.

Tiveram 2.ª leitura e foram julgados objectos de deliberação os seguintes projectos: n. 8, que apresenta o official maior da secretaria do governo; n. 9, que eleva o subsidio dos srs. deputados provinciaes para a proxima futura legislatura a 53000 diarios; n. 10, que faz algumas alterações no regimento da casa.

Foi lido sem debate, e approved um requerimento do sr. Salgado, pedindo dispensa dos intersticios e da impressão do projecto n. 10.

Teve 2.ª leitura um projecto mudando a freguezia de S. Gabriel.

Foi approved sem debate o parecer da commissão de camaras, relativamente á proposta de Manoel Roque Jorge Ribeiro, sobre a illuminação desta capital. Foi remettido a commissão de fazenda.

Teve 2.ª leitura o parecer que conclue por um projecto autorizando o presidente da provincia a

contratar com Francisco Antonio Monteiro Tapajoz o fornecimento de carne verde para abastecer esta cidade.

Foi approved o parecer da commissão de instrução publica, sobre o requerimento de Thomaz Luiz Sympson e Henrique Barbosa de Amorim. A commissão de fazenda.

E' approved finalmente o parecer da commissão de instrução publica sobre o requerimento de D. Rita Josepha de Barros Pinto. A commissão de fazenda.

Tendo-se esgotado a materia dada para ordem do dia, o sr. presidente marca a da seguinte sessão.

1.ª Parte.—Apresentação de projectos, requerimentos, e indicações.

2.ª Parte.—Discussão da redacção do projecto n. 2: 1.ª discussão do de n.º 7, 3.ª leitura dos de ns. 8 e 9 e dos artigos additivos; 2.ª leitura do de n. 11 e do de n. 12.

Levanta-se a sessão a meia hora depois de meio dia.

Para constar lavrou-se esta acta.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos 17 dias do mez de outubro de 1864, no paco da assembléa compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, Braule Pinto, Miranda Leão, Cunha Corrêa, padre Salgado, padre Seixas, Alves da Silva, Pão Brazil, e padre Coutinho, o sr. presidente convidou a commissão encarregada de felicitar ao rev. conego vigario geral, Romualdo Gonçalves de Azevedo, á cumprir o seu dever e declarou não haver sessão por falta de numero.

Para constar lavrou-se este termo.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos 18 dias do mez de Outubro de 1864, responderão a chamada os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Pão Brazil, Miranda Leão, Pereira Guimarães, padre Salgado, e padre Coutinho, o sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero.

Para constar lavrou-se este termo.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.

Sessão do dia 19 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Freitas Guimarães.

As 11 horas da manhã, reunidos no paco da assembléa provincial os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Vicente, Pão Brazil, Miranda Leão, Pereira Guimarães, Seixas, Salgado, e Coutinho, o sr. presidente declara aberta a sessão.

Foram lidas e sem debate approvedas as actas das sessões de 14 e 15 do corrente.

Expediente

Um officio do sr. secretario do governo remetendo copia do regulamento n. 13 de 31 de Agosto deste anno. A quem fez a requisição.

Outro do mesmo sr. communicando d'ordem de s. exc. que opportunamente será indereçado ao exm. sr. Bispo Diocesano os projectos que por copia lhe forão enviados. A archivar.

Idem idem accusando a recepção do officio do sr. 1.º secretario desta assembléa, acompanhando contas para pagamento das quaes se deram as convenientes ordens. A archivar.

Um requerimento de Antonio Joaquim da Costa & Irmão, negociantes desta praça, reclamando desta assembléa o pagamento da quantia de rs. 209\$ rs. de fornecimentos de pedras para as obras da nova Matriz. A comissão de Fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—Teve a 1.ª leitura um projecto apresentado pelo sr. Branle Pinto o qual tomou o n. 14, derogando a lei n. 124 de 20 de Junho de 1862, que marca a epocha da abertura d'esta assembléa no dia 25 de Março.

O sr. Salgado como relator da comissão nomeada pelo sr. presidente desta assembléa para felicitar o rvd. conego vigario geral desta provincia, leu a felicitação feita pela dita comissão e a resposta do mesmo rvd. conego que é recebida com especial agrado.

O mesmo sr. apresentou um projecto que tomou o n. 15, que concede a quantia de 6:000\$ rs. para a reedificação da igreja matriz da freguezia de Tauapessassu, o qual teve a 1.ª leitura.

Apresentou tambem o seguinte requerimento:—Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia seja fornecido a esta assembléa, pela administração da fazenda provincial, um quadro demonstrativo das despesas effectuadas com diversas comissões a diferentes pontos da provincia no anno de 1863 a 1864. Paço da assembléa, 17 de Outubro de 1864.—O deputado, Salgado. O qual foi approvedo.

Apresentou mais a seguinte indicação:—Indico que esta assembléa legislativa represente ao exm. sr. presidente da provincia, sobre a inconveniencia da continuação do bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, no exercicio de chefe de policia desta provincia do qual foi dispensado pelo governo imperial desde Maio ultimo, nomeando-se para esse fim uma comissão especial que deva dirigir a representação por escripto.

E quando não seja a reclamação desta assembléa attendida pela presidencia como muito conven ao serviço publico que se leve este facto ao conhecimento do governo geral. Paço da assembléa provincial, 19 de Outubro de 1864. O deputado, Salgado.

O sr. Pereira Guimarães, apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro o addiamento da indicação que se acha em discussão, por 24 horas, o qual é regeitado, sendo approveda a indicação.

O sr. Cunha Corrêa apresentou um projecto que tomou a n. 16, sobre a instrucção publica primaria da provincia, o qual teve a primeira leitura.

O mesmo sr. apresentou os seguintes requerimentos:—Requeiro que por intermedio da presidencia, se requirite da administração da fazenda provincial, uma demonstração sobre as despesas feitas com a comissão de tomadas de contas da camara de Silves, desde que data se acha em exercicio, qual a gratificação marcada a cada um de seus membros, porque verba é ella paga. Paço da assembléa 19 de Outubro de 1864. O deputado,

Cunha Corrêa: o qual foi sem debate approvedo. Requeiro que se nomeie uma deputação de cinco membros d'este assembléa para felicitar ao 1.º vice-presidente exm. sr. dr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda, pela maneira energica e honrosa por que repellio as aggressões do dr. Sinval Odorico de Moura, ex-presidente desta provincia por occasião da luta eleitoral, dando com isso mais uma prova do seu amor as instituições livres do nosso paiz. Paço da assembléa, 19 de Outubro de 1864. O deputado, Cunha Corrêa. Foi sem debate approvedo.

O sr. Pereira Guimarães, apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que se nomeie uma comissão de 5 membros para examinar e dar seu parecer a respeito das razões da presidencia pelas quaes deixou de ser sancionado o projecto de lei de desapropriações provinciaes e municipaes elaborado em 1861. Paço da assembléa, 19 de Outubro de 1864. O deputado, Pereira Guimarães. Foi approvedo.

O sr. Coutinho apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que por intermedio da presidencia se exija da administração da fazenda provincial, uma demonstração da despesa paga por conta dos cofres da provincia com os reparos feitos nos altos da casa de José Fernandes, onde funciona a secretaria do governo. Paço da assembléa, 18 de Outubro de 1864. O deputado, Coutinho. Foi posto em discussão e approvedo.

Procedeu-se a votação para membros das diversas comissões, já designadas, obtendo votos: Para a comissão que tem de examinar e dar seu parecer sobre os motivos allegados pela presidencia da provincia pelos quaes deixou de sancionar a lei de desapropriação provincial e municipal, os srs. Seixas 10 votos, Coutinho 10, Pereira Guimarães 9, Leão 8, Pão Brasil 7, Salgado 5, Vicente 4, e Cunha Corrêa 1.

Para comissão que tem de dirigir uma representação ao exm. sr. presidente da provincia, acerca da continuação do dr. Estellita, no cargo de chefe de policia desta provincia, os srs. Salgado 10 votos, Cunha Corrêa 9, Coutinho 8, Seixas 3, Pereira Guimarães 3, e Pão Brasil 1.

O sr. presidente nomeou para membros da comissão que tem de felicitar ao exm. sr. dr. Miranda, por parte desta assembléa, conforme o requerimento apresentado pelo sr. deputado Cunha Corrêa, os srs. Pereira Guimarães, Pão Brasil, Cunha Corrêa, Salgado e Seixas.

O sr. Coutinho como relator da comissão especial de poderes, apresentou o parecer da mesma comissão sobre as razões dadas pelo exm. sr. presidente da provincia, negando o pagamento do tachygrapho contractado pela mesa desta assembléa. Ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Foi approvedo em 1.ª discussão o projecto n. 7 que concede ao conego Romualdo, seis mezes de licença com todos os vencimentos.

Entrou em 1.ª discussão o projecto n. 10, que faz algumas alterações no regimento da casa.

O sr. Pereira Guimarães apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que os artigos additivos em discussão sejam remetidos a uma comissão especial de 3 membros para tomando-os na consideração que merecerem elabore o projecto de um regimento interno, accomodado com as necessidades que o tempo tem creado. Paço da assembléa, 19 de outubro de 1864.—Pereira Guimarães.

O sr. Branle Pinto apresentou a seguinte emenda, depois das palavras—os artigos additivos em discussão, diga-se—sejam remetidos a uma com-

missão se forem approvados, o mais como está. Paço da assembléa, 19 de outubro de 1864. O deputado, Braule Pinto.

Sendo o requerimento do sr. Pereira Guimarães regeitado e approvada a emenda do sr. Braule Pinto.

Tiveram 3.ª leitura os seguintes projectos: n. 8, que aposenta desde já o official maior da secretaria do governo; n. 9, que marca o subsidio dos deputados provinciaes da proxima futura legislatura em 55000 réis diários; n. 11, que marca os limites da freguesia de S. Gabriel; n. 12, que manda pagar ao conego Romualdo Gonçalves de Azevedo, a quantia de 8005000 réis, que deixou de receber durante sua commissão no rio Negro; n. 13, que autorisa ao presidente da provincia a contractar com Francisco Antonio Monteiro Tapajoz, o abastecimento de carnes verdes n'esta capital.

Tendo-se esgotado a 2.ª parte da ordem do dia o sr. presidente marca a da sessão seguinte:

1.ª Parte.—Projectos: indicações, requerimentos, e pareceres.

2.ª Parte.—4.ª discussão dos projectos ns. 8 e 9; 2.ª dos de ns. 5 e 10; e 3.ª leitura dos de ns. 14, 15, 16 e 17, e discussão do parecer da commissão especial de poderes.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Sessão em 20 de Outubro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

As 11 horas da manhã reunidos no paço d'assembléa provincial os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Vicente, Pão Brasil, Miranda Leão, Pereira Guimarães, Seixas, Salgado, e Coutinho, o sr. presidente declara aberta a sessão.

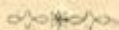
Não houve expediente.

Ordem do Dia

1.ª Parte.—O sr. Coutinho apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que por intermedio da presidencia se requisite ao juiz de direito da comarca da capital informações sobre a conveniencia ou inconveniencia de continuar a villa de Serpa em termo unido ao da capital. Paço da assembléa, 20 de Outubro de 1864. O deputado, padre Fouceca Coutinho. Depois de pequeno debate, foi retirado por seu autor, com consentimento da casa.

Passando a 2.ª parte da ordem do dia reconheceu-se não haver casa, pelo que o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia a mesma da sessão passada.

E para constar se lavrou esta acta.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João José de Freitas Guimarães, 2.º S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos 21 dias do mez de Outubro de 1864, no paço da assembléa, comparecerão os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Cunha Corrêa, Seixas, Bessa, Pão Brasil e Coutinho. O sr. presidente reconhecendo não haver numero legal, declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.

Presidencia do Sr. 1.º Secretario.

Aos 22 dias do mez de Outubro de 1864, feita a chamada responderão os srs. deputados Braule Pinto, Pereira Guimarães, Leão, padre Seixas, Bessa, Alves da Silva, Pão Brasil, e padre Coutinho e não havendo numero legal deixou de haver sessão e para constar lavrou-se este termo.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—José Coelho de Miranda Leão.—João Marcellino Taveira Pão Brasil.



Sessão de 25 de Outubro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

As 11 horas da manhã reunidos no paço da assembléa legislativa provincial os srs. deputados Rodrigues de Souza, Meirelles, Freitas Guimarães, Bessa, Braule Pinto, Cunha Corrêa, Pão Brasil, Vicente, Leão, Pereira Guimarães, Coutinho, e Ivo, o sr. presidente declara aberta a sessão.

Expediente

Um officio do sr. secretario do governo, remetendo d'ordem de s. exc. os papeis relativos a receita e despesa da camara municipal de Tefé, correspondente ao exercicio de 1863 a 1864. A commissão de camaras.

Outro do mesmo sr. enviando por ordem do exm. sr. presidente da provincia, copia do regulamento n. 13 de 31 de Agosto deste anno. A quem fez a requisição.

Um memorial do exm. e rvdm. sr. Bispo desta diocese pedindo o augmento da verba consignada na lei do orçamento para a educação dos jovens que estudão presentemente na Europa para o estado sacerdotal. A commissão de fazenda para tomar na consideração que merecer.

Um requerimento de D. José Bruno Rosas pedindo a rescisão do contracto feito com a presidencia da provincia para ensinar no estabelecimento dos educandos a factura de chapéus de palha. A commissão de fazenda para attender como fôr de justiça.

Ordem do Dia

1.ª Parte:—O sr. presidente communicou a casa que havia a mesa rescendido amigavelmente o contracto feito com o tachygrapho Coaracy para apanhar os debates desta assembléa e bem assim com o proprietario da «Estrella do Amazonas» a publicação desses debates.

O sr. Braule Pinto. apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro demissão do cargo de 1.º secretario desta assembléa. Paço da assembléa, 25 de Outubro de 1864. O deputado, Braule Pinto. Posto a votos foi sem debate approved.

O sr. presidente convidou ao sr. 2.º secretario para occupar a cadeira de 1.º secretario e ao sr. Miranda Leão a de 2.º.

Suscitando-se por essa occasião uma questão sobre esta decisão o sr. presidente, observando o sr. Pereira Guimarães que se devia fazer nova eleição para o cargo de 1.º secretario. O sr. presidente, disse que pelo regimento da casa as nomeações para membros da mesa só tinham lugar por occasião da eleição de todos os membros della e não quando por qualquer motivo vagassem os cargos que erão substituidos pelos immediatos em votos, e consultada a casa decide pela opinião do sr. presidente. Por essa occasião declarou o sr. Miranda

Leão, que estava encommodado e que por isso se retirava da casa, sendo chamado para substituí-lo o sr. Bessa depois de se ter procedido a sorte e ser esta em seu favor.

O sr. Pão Brasil apresentou o seguinte requerimento:—Requeiro que o regulamento n. 13 de 31 de agosto deste anno, que reforma a instrução publica, confeccionado pelo exm. sr. presidente da provincia, seja dado para ordem do dia, a fim de ser devidamente apreciado pela casa. Paço d'assembléa 25 de outubro de 1864.—O deputado, Pão Brasil; o qual foi sem debate approved.

O sr. Cunha Corrêa, submetteu a consideração da casa o seguinte requerimento:—Requeiro que me seja concedida dispensa de membro das comissões de fazenda e redacção. Paço da assembléa, 25 de outubro de 1864.—O deputado, Cunha Corrêa; consultada a casa reconheceu-se que não ha numero, pelo que o sr. presidente levantou a sessão.

Para constar se lavrou esta acta.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Bernardo José de Bessa, 2.º S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos 26 dias do mez de outubro de 1864, no Paço d'assembléa compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, Pão Brasil, Vicente Alves, Meirelles, padre Coutinho, padre Salgado, Braule Pinto, Cunha Corrêa e padre Bernardo; não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.



Presidencia do Sr. Meirelles.

Aos 27 dias do mez de outubro de 1864, no paço da assembléa compareceram os srs. deputados Meirelles, Freitas Guimarães, Bessa, Cunha Corrêa, Braule, Silva, Salgado, Pereira Guimarães e Coutinho; não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão. Para constar se lavrou este termo.—Joaquim José da Silva Meirelles.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Bernardo José de Bessa, 2.º S.



Sessão em 28 de Outubro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

As horas do estillo achando-se presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Bessa, Cunha Corrêa, Pão Brasil, Meirelles, Seixas, Ivo Confínilho, Salgado e Alves da Silva, abre-se a sessão, lida acta da antecedente foi approvada.

Expediente:

O sr. 1.º secretario fez a leitura de 4 officios do secretario do governo datado de 26 e 27 do corrente, o 1.º communicando que s. exc. o sr. presidente expedio ordem a estação competente para o pagamento do tachygrapho Manoel José Pereira Coaracy e typographo Francisco José da Silva Ramos,

á archivar; o 2.º declarando que o mesmo exm. sr. ficou sciente do assumpto do officio do sr. 1.º secretario n. 21: á archivar; o 3.º scientificando haver-se ordenado o pagamento da folha d'ajuda de custo que acompanhou o officio do 1.º secretario, sob n. 20: á archivar; o 4.º finalmente remettendo os esclarecimentos exigidos por alguns srs. deputados: á quem fez a requisição.

Ordem do dia:

1.ª Parte:—O sr. Meirelles apresentou tres requerimentos, o 1.º pedindo que o projecto de lei abrindo credito para as despesas do tachygrapho e da imprensa, assim como todos os projectos que decretem despesas e tiverem passado em 2.ª discussão; vão á commissão de fazenda ou de camaras para as tomarem na devida consideração que merecer na lei do orçamento, conforme a natureza de despesa; o 2.º para que se pessa por intermedio da presidencia os documentos que devem existir na administração de fazenda provincial relativos ao pagamento indebito feito pelo commerciante de Villa Bella, José Furtado Belém na collectoria d'aquella Villa, de impostos sobre loja e bem assim a informação que á esse respeito pertence o respectivo collectio; o 3.º finalmente pedindo da administração de fazenda provincial, uma demonstração da despesa effectuada até hoje, por conta da verba destinada para as despesas d'assembléa, com declaração da quantia necessaria para as despesas da presente sessão. Postos a votos foram approveds.

O sr. padre Salgado, como relator da deputação encarregada de felicitar ao exm. sr. dr. juiz de direito e 1.º vice-presidente da provincia, Manoel Gomes Corrêa de Miranda, leu a respectiva felicitação e a resposta de s. exc. O sr. presidente declarou que a resposta era recebida com especial agrado.

O sr. padre Seixas, relator da commissão de instrução publica, apresentou o parecer da mesma commissão sobre o requerimento em que Henrique Antony de Albuquerque pede uma subvenção para estudar na Europa o curso de instrução naval, a fim de ser o mesmo requerimento remettido a commissão de fazenda; ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Bessa requereu exoneração do cargo de supplente de secretario: foi-lhe negada.

O sr. Cunha Corrêa, tambem requereu dispensa das commissões de fazenda e redacção: não foi attendido.

O sr. Braule Pinto, requereu que fosse dado para ordem do dia da sessão seguinte a materia do officio do secretario do governo que devolve a folha de pagamento d'ajuda de custo d'alguns srs. deputados: foi approved.

O sr. Cunha Corrêa, em um requerimento pediu que fosse lida a petição pela qual o tachygrapho pediu rescisão do contracto: foi approved.

O sr. 1.º secretario declarou que não fazia a leitura dessa petição, porque tinha devolvido a fim de ser reconhecida a respectiva assignatura, na forma do regimento, ficou por tanto a leitura addiada para a sessão seguinte.

O sr. Seixas apresentou uma indicação no sentido de autorisar a mesa á contractar com alguma das typographias, a impressão dos trabalhos da casa. Trocando-se entre os srs. deputados Braule Pinto e Pão Brasil algumas palavras; o sr. presidente depois de mandár ler o art. 114 do regimento, em voz mais elevada, chamou-os a ordem, e elles retirando-se da casa depois desta advertencia e outras expressões mais fortes do sr. presidente, declarou este que submettia a decisão da casa o procedimen-

to d'aquelles srs. deputados; mas reconhecendo-se não haver numero sufficiente para funcionar os trabalhos suspendeo a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, pareceres, etc.

2.ª Parte.—Discussão do parecer da commissão de instrução publica sobre a pretensão de Henrique Antony de Albuquerque e as materias anteriormente designadas.

Para constar lavrou-se esta acta.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães.—Francisco Benedicto da F. Coutinho.

6488/2

Sessão em 29 de Outubro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

As horas do estillo convidando o sr. presidente ao sr. Alves da Silva para occupar o lugar de 2.º secretario, procedendo-se a chamada e estando presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braulio Pinto, Freitas Guimarães, Cunha Corrêa, Meirelles, Seixas, Ivo, Coutinho, Salgado, Alves da Silva, e Pereira Guimarães; abre-se a sessão.

Não estando sobre a mesa a acta da antecedente deixou de ser lida, e não havendo expediente dá-se começo a ordem do dia:

1.ª Parte.—O sr. Cunha Corrêa apresenta a casa como relator da commissão de camaras o organimento municipal seguinte:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas, decreta:

TITULO I

Art. 1.º As camaras municipaes ficão autorizadas a despendar no exercicio corrente de 1864 a 1865, as quantias que a cada uma são designadas n'esta lei:

Art. 2.º—Câmara da cidade de Manáos, fica autorizada a despendar a quantia de 25:190\$

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado. 1:000\$

Amanuense " 600\$

Fiscal " 800\$

Porteiro e continuo idem 400\$

Administrador do cemiterio idem 300\$

Capellão do mesmo idem 240\$—3:349\$

Porcentagem ao procurador, 10% do que

arrecadar.

Aos fiscaes de fora da cidade 12% idem.

§ 2.º Expediente, compra de um cofre e mobilia. 1:400\$

§ 3.º Custas judiciais, jury e eleições. 1:200\$

§ 4.º Luz para a cadeia, sustento, vestuário aos presos pobres. 1:800\$

§ 5.º Festas do Culto Divino e de regosijo publico. 550\$

§ 6.º Limpesa das ruas, praças e estradas da capital e de Tauapessassu. 1:200\$

§ 7.º Divida passiva. 400\$

§ 8.º Obras, a saber:—calçamento das ruas, construção de uma casa de mercado e conclusão do quarto para depositos dos cadaveres e objectos funebres. 8:000\$

§ 9.º Compra de caixões e outros utensilios para o cemiterio. 800\$

§ 10. Jornaes a coveiros e commedorias aos mesmos. 500\$

11. Medicamentos e dietas a enfermos pobres. 600\$

12. Illuminação da cidade. 5:000\$

24:890\$

Art. 3.º A camara municipal da cidade Tefé fica autorizada a despendar a quantia de rs. 7:260\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario ordenado. 360\$

Fiscal idem. 200\$

Porteiro e continuo idem. 100\$

Porcentagem de 10% ao procurador do

que arrecadar. \$

Idem aos fiscaes de fora idem 12% \$

§ 2.º Festas do Culto Divino e regosijo publico. 200\$

§ 3.º Luzes para as cadeias do municipio, sustento, vestuario e curativo dos

presos pobres. 200\$

§ 4.º Limpesa das ruas da cidade. 120\$

§ 5.º Idem das freguesias do Cuary, Fonte Boa, S. Paulo e da povoação de Al-

varães; sendo 50\$ para cada uma. 200\$

§ 6.º Com a abertura de uma estrada, de 4 braças de largura, de Nogueira á Al-

varães, sendo por meio de arrematação. 400\$

§ 7.º Com a abertura do canal do lago Puca ao Solimões de forma que fique em

estado de ser navegados por canoas d'alto

bordo, idem. 800\$

§ 8.º Aluguel da casa que serve de paço da camara e expediente. 400\$

§ 9.º Com a contrução de um edificio para paço da camara e cadeia, sendo por

arrematação. 4:000\$

§ 10. Custas judiciais, jury e eleições. 200\$

7:260\$

Art. 4.º A camara da Villa de Serpa, fica autori-

sada a despendar a quantia de rs. 1:360\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario ordenado. 300\$

Fiscal idem. 120\$

Porteiro e administrador do cemiterio idem 120\$

Porcentagem de 10% ao procurador do

que arrecadar. \$

Idem de 12% aos fiscaes de fora da villa. \$

§ 2.º Custas judiciais, jury e eleições. 150\$

§ 3.º Expediente. 120\$

§ 4.º Festas do culto divino e de regosijo publico. 100\$

§ 5.º Luzes para cadeia, sustento, vestuário e curativo de presos pobres. 150\$

§ 6.º Limpesa das ruas, praças e estradas 100\$

§ 7.º Compra de paramentos para o cemiterio. 200\$

1:360\$

Art. 5.º A camara da Villa de Silves, fica autori-

sada a despendar a quantia de rs. 2:670\$ a saber:

§ 1.º Vencimento dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado. 240\$

Fiscal, " 80\$

Porteiro, " 80\$

Porcentagem de 10% ao procurador. \$

Idem de 12% aos fiscaes de fora. \$

§ 2.º Custas judiciais, jury, eleições etc. 400\$

§ 3.º Festa do Culto Divino e regosijo publico. 80\$

§ 4.º Luzes para cadeia, sustento, vestuário e curativo de presos pobres. 40\$

§ 5.º Limpesa das ruas, praças e estradas 50\$

§ 6.º Indemnização ao cofre da administração provincial, com o que tiver gasto com a tomada das contas desta camara. 2:000\$

2:670\$

Art. 6.º A camara de Villa Bella da Imperatriz, fica autorizada a despendar a quantia de 4:290\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretário, ordenado 500\$

Fiscal, idem 120\$

Porteiro e continuo, idem 80\$

Capellão do cemiterio, idem 120\$

Administrador do cemiterio, idem 120\$

Porcentagem de 10 % ao procurador

Idem de 12 % aos fiscaes de fóra da villa

§ 2.º Festa do Culto Divino e de regosio publico 100\$

§ 3.º Custas judiciaes, expediente etc. 500\$

§ 4.º Sustento, vestuario, curativo dos presos pobres e luzes para a cadeia 120\$

§ 5.º Limpesa de ruas, praças, etc. 270\$

§ 6.º Obras, a saber: construcção de uma rampa no porto da villa e conclusão das obras precisas no paco da camara 2:400\$

§ 7.º Compra de um armario para o archivo 60\$

4:290\$

Art. 7.º A camara da Villa de Maués, fica autorizada a despendar a quantia de rs. 2:890\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado 250\$

Fiscal e administrador do cemiterio idem 140\$

Porteiro e continuo, idem 100\$

Porcentagem de 10 % ao procurador

Idem 10 % aos fiscaes de fóra 150\$

§ 2.º Custas judiciaes, expediente etc. 150\$

§ 3.º Festa do Culto Divino e regosio publico 100\$

§ 4.º Sustento, vestuario, curativo aos presos pobres e luzes para a cadeia 250\$

§ 5.º Limpesa de ruas e praças 100\$

§ 6.º Conclusão da casa que serve de paco da camara 1:000\$

§ 7.º Reparos da capella do cemiterio 800\$

2:890\$

Art. 8.º A camara da Villa de Barcellos, fica autorizada a despendar a quantia de rs. 930\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado 300\$

Fiscal, idem 100\$

Porteiro e continuo, idem 80\$

Porcentagem de 10 % ao procurador

Idem de 12 % aos fiscaes de fóra da villa 60\$

§ 2.º Custas judiciaes, expediente, etc. 40\$

§ 3.º Festa do Culto Divino e regosio publico 40\$

§ 4.º Sustento, vestuario, curativo de presos pobres e luzes para a cadeia 50\$

§ 5.º Obras, a saber: concertos do paco da camara, cadeia e com a construcção de uma ponte 300\$

930\$

TITULO II

Art. 9.º As referidas camaras ficão autorizadas a arrecadar n'este corrente exercicio de 1864—1865, os impostos infra:

§ 1.º Aferição, conforme a tabella junta á esta lei:

§ 2.º 4\$ por cada alvará de qualquer licença.

§ 3.º 10\$ por cada casa de negocio fóra dos povoados e por cada loja ambulante.

§ 4.º 20\$ por cada carro de condução ou de luxo.

§ 5.º 15\$ por cada canôa de qualquer lotação empregada no commercio interno e de regação.

§ 6.º 15\$ por cada fabrica de fogos de qualquer qualidade.

§ 7.º 40\$ de imposto a quem quizer tirar esmolas para festividades religiosas, excepto as irmandades que tenham compromissos.

§ 8.º 20\$ por cada feitoria de extracção e fabrico de gomma elastica.

§ 9.º 15\$ por cada armazem, lojas, botequins, tabernas em que se venderem quaesquer effeitos, quer seja seccos, quer molhados, sejam ou não estrangeiros.

§ 10. 2\$ por qualquer taboleiro, bandeja, e gamellas em que se venderem doces, fructas e comestiveis.

§ 11. Tres por cento sobre o valor de qualquer genero que se exportar para fóra da provincia, exceptuando-se o café, algodão, azeites vegetaes e milho. Este imposto será cobrado pelas pautas da administração da fazenda provincial e das collecções de quem as camaras requisitarão.

§ 12. Multas por infracções de leis e regulamentos provinciaes e geraes.

§ 13. 10\$ por cada catraia ou canôa de qualquer lotação que seja empregada na condução de pedra para negocio.

§ 14. 800 réis por cada arroba de carne sêcca ou xarqueada que se exportar para fóra dos municipios.

§ 15. Cinco por cento sobre os provimentos dos empregados municipaes, este imposto somente pelos vencimentos do primeiro anno do exercicio do emprego.

§ 16. Prestações, donativos e restituções.

§ 17. Rendimento dos cemiterios.

§ 18. Divida activa.

§ 19. Saldo dos exercicios anteriores.

TITULO III

Disposições geraes.

Art. 10. Fica prohibida a abertura das casas de negocio de qualquer natureza que seja nos domingos e dias santos de guarda, todo o dia, sob pena de pagar a multa de 50\$000, quem infringir esta disposição, sendo 25\$000 para o cofre da camara e 25\$000 para quem denunciar.

Art. 11. Ficam prohibidas as tapagens dos lagos em que houverem moradores; os infractores pagarão a multa de 20\$000 para os cofres da camara.

Art. 12. Nenhum procurador das camaras, e os fiscaes do interior dos municipios, poderão servir sem que prestem fiança idonea, servindo para o calculo d'ella o rendimento dos ultimos seis mezes. Ficam sujeitos a esta disposição os actuaes procuradores fiscaes.

Art. 13. Fica prohibida a facturação d'azeite de ovos de tartaruga ou tracajás em toda a provincia; os infractores pagarão a multa de 10\$000 por cada canada que for encontrada desse azeite.

Esta multa será dividida em duas partes iguaes, sendo uma para o cofre da camara e a outra para a pessoa que der a denuncia. Fica por esta forma revogada a lei n. 125 de 28 de Abril de 1863.

Art. 14. Se effectivamente fôr installada a camara da villa de Borba observar-se-ha para as suas despesas o que está orçado para os da de Barcellos n'esta lei.

Art. 15. Continuam em inteiro vigor, somente, os artigos 4 a 16 da lei n. 41 de 5 de Outubro de 1854.

Art. 16. A presente lei servirá tambem para o exercicio de 1865—1866 se não fôr confectionada outra em epocha opportuna.

prohibido
slauitiga

Art. 17. O presidente da provincia empregará toda a energia precisa afim de compellir a que, os diversos vereadores da camara de Tefé, restitua para os cofres da mesma a quantia de 568\$040 rs. de gratificações pagas a guardas de praias, visto que, essa camara não teve autorisação para fazer essa despesa e por ser contrario á disposição da lei n. 54 de 4 de Julho de 1855; por isso que, as praias que foram mandados guardas, foram as em que não era permittido o fabrico da manteiga de tartarugas.

Art. 18. Igualmente fará compellir aos mesmos vereadores da camara de Tefé a restituir mais a quantia de 653\$292 réis do excesso havido no ultimo exercicio em diversas verbas.

Art. 19. Também fará com que o vereador da camara da capital João Antonio Pará indemnisasse aos cofres da mesma com a quantia de 4:727\$516 réis do excesso de verba, cujos pagamentos foram mandados fazer por elle.

Art. 20. O presidente da provincia nomeará uma commissão de dous membros para tomar as contas da camara de Tefé, marcando a cada um d'elles uma gratificação nunca maior de sessenta mil réis mensaes.

Art. 21. Para cumprimento do artigo antecedente serão escolhidos de preferencia empregados de fazenda.

Art. 22. Somente a verba—luzes para as cadeias, sustento, vestuario e curativo dos presos pobres—poderá ser augmentado pela presidencia da provincia em casos urgentes.

Art. 23. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das commissões da assembléa provincial do Amazonas, 29 de Outubro de 1864.—(S. R.) Manoel de Cupertino Salgado, João da Cunha Corrêa. Teve 1.^a leitura.

O sr. Seixas apresenta o parecer da commissão de instrucção publica sobre o requerimento de Henrique Antony de Albuquerque: é remettido á commissão de fazenda para tomar na devida consideração.

O sr. Cunha Corrêa apresenta mais um requerimento pedindo que se proceda a eleição do 2.^o secretario em consequencia de se achar doente o sr. deputado Bessa que occupava esse lugar.

O sr. presidente consultou a casa primeiro, se devia acceitar o requerimento, visto tender sobre materia já vencida na casa: decidido pela affirmativa, entrou em discussão e foi approvedo.

O sr. presidente declarou que se ia proceder á votação de 2.^o secretario, obtiveram votos os srs. Coutinho 6 e Nazareth Ferreira 5; sahio secretario o primeiro que immediatamente assumio o lugar.

Segunda parte

Em virtude da requisição anterior o sr. 1.^o secretario apresentou o requerimento do tachygrapho Manoel José Pereira da Silva Coaracy, pedindo rescisão de seu contracto.

Entrou em 2.^a discussão o projecto n. 5 e foi approvedo com a seguinte emenda offerecida pelo sr. Braule Pinto—depois das palavras—com a primeira—diga-se—até 2:500\$000.

A 2.^a discussão do projecto n. 3, approvedo.

Os artigos additivos ao regimento foram approvedos com as seguintes emendas—depois das palavras—somente—diga-se—que nunca poderá exceder de 8 a 30 dias—offerecida pelo sr. Pereira Guimarães, e depois da palavra—assembléa—diga-se—fica autorizada—offerecida pelo sr. Coutinho.

O sr. Salgado offerece mais um artigo additivo

mandando observar no regimento segundo a disposição do art. 5.^o da lei de 12 de Maio de 1840, a formula estabelecida pelo codigo do processo criminal: foi approvedo.

O projecto n. 9 entrou em 1.^a discussão e foi approvedo.

Tiveram 3.^a leitura os projectos ns. 14, 15 e 16. Entrou em discussão o parecer da commissão especial de poderes.

O sr. Pereira Guimarães pedio a palavra para fallar sobre o parecer que foi approvedo com a seguinte emenda—depois das palavras—art. 101—diga-se—combinado com o art. 138—offerecida pelo sr. Coutinho.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente deu para ordem do dia o seguinte:

1.^a Parte.—projectos, requerimentos, indicações.

2.^a Parte.—3.^a discussão do projecto n. 10, 2.^a leitura do orçamento municipal, 2.^a discussão do de n. 9 e dos de ns. 11, 14, 15 e 16.

Encerra-se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

Para constar lavrou-se esta acta.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.^o S.—Francisco B. da Fonseca Coutinho.



Sessão em 31 de Outubro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

As horas do estillo achando-se presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Braule Pinto, Alves da Silva, padre Seixas, Meirelles, padre Salgado e Pão Brasil, abre-se a sessão; lida acta da antecedente foi approveda.

Não houve expediente.

Ordem do dia:

1.^a Parte.—O sr. padre Salgado mandou á mesa um requerimento pedindo que fosse nomeada uma commissão especial para examinar o regulamento n. 13 confeccionado pela presidencia da provincia para a instrucção publica: foi approvedo, e procedendo-se a eleição, obiterão votos os srs. padre Salgado 9, Pão Brasil 6, padre Seixas, Braule Pinto e padre Ivo 5 cada um, Cunha Corrêa 2 e Meirelles 1: foram declarados membros da commissão os dous srs. mais votados e o sr. padre Seixas a quem a sorte designou.

Foi approvedo o requerimento do sr. padre Seixas, de 28, sobre autorisar-se a mesa a contractar com uma das typographias a impressão dos trabalhos da casa.

2.^a Parte.—Teve 2.^a leitura o projecto do orçamento municipal.

O sr. Meirelles requereu dispensa da 3.^a leitura e interstícios para entrar na ordem dos trabalhos: foi concedida.

Passarão em 1.^a discussão os projectos ns. 11, 14 15 e 16.

Entrando em 2.^a discussão o projecto n. 9, o sr. Freitas Guimarães mandou uma emenda ao art. 2.^o para continuar a ser 1\$000 rs. por cada legoa: foi regeitada a emenda e approvedo o projecto.

Foi approvedo em 3.^a discussão o projecto n. 11 e as emendas approvedas em 2.^a discussão.

Não havendo mais nada a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, requerimentos, pareceres, &

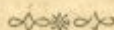
2.^a Parte.—3.^a discussão do projecto n. 9, 2.^a dos

Manteiga

iluminação

de ns. 14, 15 e 16; 1.º dos de ns 5, 7, 8, 11 e 13 e do orçamento municipal.

Para constar lavrou-se esta acta.—Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Francisco B. da Fonseca Coutinho.



Presidência do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos dous dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, Braule Pinto, Pereira Guimarães, Cunha Corrêa, Miranda Leão, padre Seixas, Bessa, Meirelles e Alves da Silva.

Não havendo numero sufficiente para haver sessão, o sr. presidente declarou não haver-a.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.



Sessão de 3 de Novembro de 1864.

Presidência do Sr. Rodrigues de Souza.

A's horas do estillo reunidos os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Braule Pinto, Alves da Silva, Pão Brazil, Pereira Guimarães, padre Seixas, Bessa, Meirelles, Leão e padre Salgado; abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dous officios de secretario do governo; o 1.º datado de 31 de Outubro ultimo, communicando haver s. exc. expedido ordem para pagar-se a folha do subsidio dos srs. deputados, concernente ao mesmo mez; o 2.º datado de hoje, sciificando que tambem expedio-se ordem para pagar-se a gratificação do servente d'assembléa, correspondente ao mez findo: inteirado, archive-se.

Ordem do dia

1.ª Parte:—O sr. presidente submettendo a decisão da casa a materia do officio do secretario do governo, que em 11 de Outubro ultimo fôra dirigido ao sr. 1.º secretario, devolvendo a folha de pagamento de alguns srs. deputados que fizeram mais de uma viagem, deliberou que fosse devolvida para ser paga, visto o direito que assiste aos mesmos srs.; votando contra o sr. Freitas e Guimarães, e tendo-se antes retirado os srs. padre Salgado e Cunha Corrêa, por serem interessados na decisão.

O sr. Cunha Corrêa mandou a mesa um projecto que teve a 1.ª leitura e tomou o n. 17, elevando a povoação de Tonantins á cathegoria de freguesia.

O mesmo sr. como relator da commissão de fazenda, apresentou o projecto da lei do orçamento provincial seguinte:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

TITULO I

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorizado a despendar no corrente exercicio de 1864—1865, com as rubricas abaixo declaradas as quantias n'ellas mencionadas:

Corpo Legislativo.

§ 1.º Subsidio aos membros da assembléa e indemnisação para as despesas da jornada, na forma da lei. 5:000\$

§ 2.º Vencimentos dos empregados da secretaria da assembléa de accordo com o que dispõe a lei n. 116 de 31 de maio de 1862. 2:000\$

§ 3.º Expediente, tachygrapho, impressão dos projectos, etc. 5:000\$ 12:000\$

Secretaria do Governo.

§ 4.º Vencimentos dos empregados exclusive a gratificação ao secretario, por não ser empregado provincial, e a do official de gabinete por ser dispensavel. 7:400\$

§ 5.º Expediente, impressão de leis e regulamentos. 1:500\$

§ 6.º Subsidio ao jornal que publicar os actos officiaes. 500\$ 9:400\$

Instrução Publica.

§ 7.º Prestação ao seminario de S. José de Manáos, inclusive a que for precisa para os alumnos que estudão na Europa. 4:000\$

§ 8.º Vencimentos de seis lentes do mesmo seminario, sendo de latim, francez, arithmetica, algebra e geometria; geographia e historia, philosophia e rhetorica, ficando estes lentes sujeitos a nomeação e dimissão do exm. bispo diocesano, com a obrigação de admittir os alumnos externos que quizerem frequentar essas aulas, a 500\$ cada lente. 3:000\$

§ 9.º Vencimentos dos professores e professoras do ensino primario, sendo para os das cidades 1:200\$ das villas e freguesias 800\$, quando forem vitalícios, e 800\$ para os primeiros e 700\$ para os ultimos, sendo interinos, tudo conforme a tabella A juta a esta lei. 12:000\$

§ 10. Subvenção para sustento vestuario e todo o necessario para a educação de duas filhas de tenente coronel Manoel Thomaz Pinto, já fallecido, em um dos collegios da capital do Pará. 720\$

§ 11. Subvenção ao estudante de direito Guilherme Amazonas de Sá, para despesa e passagem com o seu regresso a esta capital. 200\$

§ 12. Idem aos estudantes Henrique Barbosa de Amorim, Thomaz Luiz Sympson e Henrique Antony de Albuquerque, para irem estudar os dous primeiros direito ou medicina ou mathematica e o ultimo pharmacia ou construcção naval, a cada um 600\$000. 1:800\$

§ 13. Compendios, papel e outros artigos para os alumnos pobres das escolas de primeiras letras. 500\$

§ 14. Congrua ao vigario geral e a dous coadjutores, e gratificação ao sacristão. 1:700\$

§ 15. Com a festa da semana

santa, lava-pés, etc. 400\$ 24:230\$

Saude e caridade publica

§ 16. Tratamento de indigentes 1:000\$

Obras provinciaes

§ 17. Com a mudança da sede da freguezia de Fonte Boa 1:000\$

Administração da fazenda provincial

§ 18. Vencimentos dos empregados, ficando supprimidos todos os lugares vagos. 9:300\$

§ 19. Expediente e livros. 1:000\$

§ 20. Comissão aos collectores e escrivães. \$

§ 21. Porcentagem de dez por cento aos empregados da recebedoria do Pará e aos collectores de Obidos, Santarem, Prainha, Gurupá e Breves, do que arrecadarem, pertencente a esta provincia \$

§ 22. Vencimentos a aposentados 4:200\$ 11:500\$

Estabelecimento dos educandos

§ 23. Vencimentos dos empregados e custo do estabelecimento. 10:000\$

§ 24. Obras e aquisição de utensis 2:000\$ 12:000\$

Diversas despesas

§ 25. Supprimento á camara municipal da capital para iluminação 3:000\$

§ 26. Exercícios findos. 1:000\$

§ 27. Eventuaes. 380\$ 4:380\$

75:600\$

TITULO II

Art. 2.º O presidente da provincia fará arrecadar no corrente exercicio de 1864—1865 os impostos seguintes:

Exportação

§ 1.º Dez por cento de todo e qualquer genero que se exportar para fóra da provincia, com excepção do café, algodão, azeite vegetal, milho e arroz.

§ 2.º 100\$ por cada escravo que sahir para fóra da provincia sem ser em companhia de seu senhor.

Interior

§ 3.º Decimas de predios urbanos. As isempções consignadas no regulamento n. 6 de 9 de Fevereiro de 1857 continuam em vigor e mais:—os proprietarios que morarem nas suas casas terão vinte por cento de rebate nas decimas por que forem lançadas.

§ 4.º Vinte por cento do consumo d'aguardente ou outra bebida branca.

§ 5.º Imposto sobre lojas, armazens, tabernas, botequins e vendas, sendo: até 1:000\$, 15\$; de 1:000\$ a 3:000\$, 25\$; de 3 a mais 35\$.

§ 6.º 40\$ por cada bilhar ou qualquer casa de jogo licito.

§ 7.º 30\$ por cada casa de negocio fóra das cidades, villas e povoados.

§ 8.º 20\$ por cada loja ambulante, exceptuando-se as que venderem viveres.

§ 9.º 40\$ por cada canóa empregada no commercio de regatão.

§ 10. 4\$ por cada tonelada das embarcações empregadas em qualquer negocio.

§ 11. 500 rs. por cada pessoa de tripulação das mesmas.

§ 12. 10\$ por cada açougue e padaria.

§ 13. Dez por cento de heranças e legados com excepção dos ascendentes e descendentes.

§ 14. Seis por cento de insinuação e doação quando o valor da causa doada exceder a 400\$

§ 15. Dez por cento na compra e venda de escravos.

§ 16. Dois por cento de fianças criminaes.

§ 17. 2\$ por cada folha corrida não sendo para impetrar graça de mercê.

§ 18. Cinco por cento sobre os provimentos dos empregados provinciaes; este imposto é devido somente ao primeiro anno do exercicio.

§ 19. Cobrança da divida activa.

§ 20. Juros de credits provinciaes.

§ 21. Multas por infracção de leis e regulamentos provinciaes.

§ 22. Rendimento de estabelecimentos e proprios provinciaes.

§ 23. Producto da venda de leis, regulamentos provinciaes e relatorios das presidencias.

§ 24. Emolumentos de certidões, observando-se a respeito o que está estabelecido para as repartições geraes.

§ 25. Emolumentos das secretarias da assembléa, do governo e da administração provincial.

§ 26. 5\$ por cada portaria da presidencia, da concessão de passagem no vapor da companhia, sem excepção de classe.

Extraordinaria

§ 27. Renda não classificada.

§ 28. Premios e donativos.

§ 29. Reposições e restituições.

§ 30. Rendimento do evento.

TITULO III

Art. 3.º Ficam revogadas todas e quaesquer autorisações dadas á presidencia da provincia para reformar estabelecimentos e repartições provinciaes.

Art. 4.º Ficam supprimidos os lugares de director e amanuense da instrução publica, por serem dispensaveis, e os de administrador e escrivão das obras publicas; ficando todavia os dous ultimos addidos á secretaria do governo, por onde continuarão a vencer seus ordenados até que possam ser aproveitados em algum emprego vago.

Art. 5.º Os lugares vagos na administração da fazenda provincial e os da secretaria do governo ficam supprimidos.

Art. 6.º Para as commissões serão escolhidos de preferencia empregados da fazenda provincial.

Art. 7.º Pelos cofres provinciaes será restituído logo que fór requerido ao presidente da provincia, ao padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho a quantia de quarenta mil réis de uma multa que lhe foi arbitrariamente imposta pela directoria da instrução publica.

Art. 8.º A camara de Silves indemnizará ao cofre provincial a quantia que se tem gasto com a commissão da tomada de suas contas.

Art. 9.º O presidente da provincia fará recolher ao Banco Mauá estabelecido na capital do Pará os saldos das despesas de cada mez do exercicio corrente, providenciando de modo que sejam capitalizados os juros no praso marcado nos estatutos do referido Banco.

Art. 10. Pelos cofres provinciaes não se poderá despendar quantia alguma com despesas que não sejam puramente provinciaes.

Art. 11. Nenhuma das verbas consignadas na

iluminacão

presente lei poderá ser augmentada pela presidencia com excepção somente dos §§ 17 e 25 do artigo 1.º que poderão ser augmentadas até o duplo se for extremamente necessaria.

Art. 12. O numero de educandos fica elevado a sessenta, devendo ser 15 da comarca de Parintins e 15 da do Solimões, e o resto da capital; ficando entendido que estes menores serão tirados da raça indigena, menores orphãos e filhos de pessoas pobres, ouvindo o presidente da provincia para a admissão delles os respectivos juizes de direito.

Art. 13. Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Pago d'assembléa legislativa provincial do Amazonas, 3 de Novembro de 1864.—João da Cunha Corrêa.

Leo-se um officio do sr. deputado João Martins da Silva Coutinho, de 31 de Outubro ultimo, comunicando não tomar assento n'assembléa por motivo de molestia: ficou a casa inteirada.

Segunda parte

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 9, o sr. Meirelles mandou a seguinte emenda ao art. 2.º onde diz—25000—leia-se—15000.

O sr. Braule também mandou ao mesmo artigo a seguinte emenda:—Depois da palavra—legua—acrescente-se—tantas vezes quantas forem as em que vierem á capital para tomarem parte nos trabalhos d'assembléa: foram approvadas com o projecto e remetido á commissão de redacção.

Passou em 2.ª discussão o projecto n. 14 com uma emenda do sr. Braule Pinto, para ler-se—6 de Janeiro—em lugar de—20 de Setembro: foi approvado em 2.ª discussão e remetido á commissão de fazenda o projecto n. 15.

Teve a 1.ª discussão o projecto do orçamento municipal.

Foram approvados em 2.ª discussão os projectos ns. 7, 8, 11 e 16, e em 3.ª o de n. 5.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte

Ordem do dia

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—3.ª discussão dos projectos ns. 14, 15 e 16; 2.ª do orçamento municipal; 2.ª leitura do orçamento provincial e do projecto n. 17 e 3.ª discussão do de n. 11.

Para constar lavrou-se esta acta.

Joaquim José da Silva Meirelles, João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.



Sessão em 4 de Novembro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

A's horas do estillo, presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Braule Pinto, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão, Clementino, padre Seixas, Meirelles, padre Ivo e padre Salgado, abre-se a sessão, não se achando sobre a meza a acta da anterior, deixou de ser approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do secretario do governo, de 3 do corrente, communicando haver-se ordenado o pagamento do excesso da conta das despesas miudas feitas pelo porteiro: a archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Seixas apresentou a redacção do projecto n. 10: ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Foram approvados em 3.ª discussão os projectos ns. 11, 14 e 16.

Tiveram 2.ª leitura o projecto n. 17, e o do orçamento provincial, que foram julgados objectos de deliberação.

O sr. Salgado requereu dispensa da 3.ª leitura e interstícios do projecto do orçamento provincial para entrar na ordem dos trabalhos: foi concedida.

Passou em 2.ª discussão o orçamento municipal com as seguintes emendas: Do sr. Meirelles—§ ao art. 6.º—Concerto da capella do cemiterio 200\$.

Do sr. Cunha Corrêa § 1\$ por cada canada de qualquer azeite animal.

Do sr. Braule Pinto—No titulo 3.º o seguinte art. aditivo—A camara de Telfé fará arrecadar as multas impostas pelo juiz de direito da comarca do Solimões, na ultima correcção.

Do sr. Meirelles. Ao § 5.º do art. 9.º—Em lugar de 15\$—diga-se—30\$.

Do sr. Leão.—Art. 10. Depois da palavra—guarda—acrescente-se—exceptuando-se as boticas, padarias e açougues, e o mais como está.

Do sr. Cunha Corrêa.—Supprima-se o art. 13.

Do sr. Pereira Guimarães. Artigo aditivo.—Fica autorizada a camara municipal da capital a despende as quantias necessarias para adquirir a propriedade e posse da casa e cháos que fica na praça que dá entrada para a ponte dos Remedios, afim de deixar completamente livre a mesma praça e a formoseal-a.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte.—3.ª discussão do orçamento municipal e do projecto n. 17; 1.ª do orçamento provincial e discussão da redacção do projecto n. 10.

Para constar se lavrou esta acta.

Joaquim José da Silva Meirelles, João José de Freitas Guimarães, Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.



Sessão em 5 de Novembro de 1864

Presidencia do Sr. Meirelles.

A's horas do estillo presentes os srs. deputados Meirelles, Freitas Guimarães, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Braule, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão, Pereira Guimarães, padre Seixas, padre Salgado e padre Ivo; abre-se a sessão. Foram approvadas as actas de 3 e 4 do corrente.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dous officios do secretario do governo, de 4 do corrente; o 1.º declarando ter-se expedido ordem para pagamento da folha da ajuda de custó de vinda e volta; na razão de uma só viagem, aos membros d'assembléa, que fôra remetida com officio de 3: inteirada a archivar; o 2.º remettendo a demonstracção e mais papeis exigidos da administração da fazenda provincial em uma das sessões, pelo sr. Meirelles: á quem fez a requisição.

Tambem lêo-se o seguinte:

Um officio do reverendo padre Romualdo Gonçalves d'Azevedo, remettendo a carta Imperial que

o nomeou 6.º vice-presidente da provincia, e pedindo marcar-se-lhe dia e hora para prestar juramento: foi designado o dia 7 ás 11 horas da manhã.

Um requerimento de Macario José de Miranda, pedindo o pagamento da quantia de 39\$442 réis de sua gratificação do tempo que servio o cargo de thesoureiro da fazenda provincial: á commissão de fazenda.

Um dito de Henrique Antony, pedindo o pagamento da quantia de 1:024\$360, de pão que desde 1859 forneceu ao seminario episcopal desta cidade: á commissão de fazenda.

Um dito do juiz da irmandade de Nossa Senhora dos Remedios, pedindo a quantia de 112\$080, para pagar-se as despesas feitas na igreja da mesma Senhora, e que actualmente serve de Matriz, visto a falta de fundos no cofre da mesma irmandade: á commissão de fazenda.

Ordem do dia:

1.ª Parte.—O sr. Cunha Corrêa leu o parecer da commissão de fazenda sobre a pretensão de D. José Bruno Rosas: ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O mesmo sr. como relator da commissão de poderes apresentou o parecer da mesma commissão, trazendo em seguida um projecto isemptando de direitos municipaes e provinciaes, por espaço de dez annos os misteres para factura de sabão da fabrica que pretendem estabelecer n'esta cidade os commerciantes Amorim & Irmãos: teve a 1.ª leitura.

O sr. padre Seixas apresentou a redacção do projecto n. 9, que ficou para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. padre Salgado mandou a mesa dous projectos que tiverão a 1.ª leitura e tomarão os ns. 18 e 19; o primeiro autorizando um emprestimo sem juros da quantia de 2:000\$ rs. ao cidadão Francisco Antonio Monteiro Tapajós, para coadjuvar o estabelecimento de olaria, que nos suburbios da capital está montando; o segundo annexando a povoação de Moreira a freguesia de Thomar.

O sr. Braule mandou a mesa um projecto regularizando as tomadas de contas de diversos responsáveis da fazenda provincial: teve a 1.ª leitura e tomou o n. 20.

O sr. Cunha Corrêa pediu dispensa das leituras e interstícios desse projecto: foi-lhe concedida.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. 1.º secretario e mandou a mesa um requerimento para requisitar-se, por intermedio da presidencia, da administração da fazenda provincial a petição que José Furtado Belem dirigio a mesma administração no anno de 1862, sobre o imposto que pagou na collectoria d'aquelle villa sobre uma loja, e bem assim todos os documentos na mesma incluídos: foi approvado.

2.ª Parte.—Teve a 3.ª leitura o projecto n. 17.

Retirou-se por incommodado o sr. Meirelles.

Foi approvada a redacção do projecto n. 10.

Passou em 1.ª discussão o orçamento provincial: foi approvado em 3.ª discussão o orçamento municipal, com as emendas approvadas em 2.ª discussão e as seguintes:

Do sr. Pereira Guimarães.—Em vez de—dias santos de guarda, diga-se e dias de Circuncisão do Senhor, Corpo de Deos, quinta e sexta-feira Santa e do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Do sr. padre Salgado.—Que também sejam observados os dias de N. Senhora.

Do sr. Pão Brasil.—No § 8.º do art. 2.º accrescente-se, e para a abertura de uma estrada para a caxoeira do igarapé de Manãos.

Do sr. Leão.—§ Substitutivo ao 8.º do art. 2.º, obras: a saber: calçamento de ruas 4:000\$, construção da casa do mercado 4:000\$, conclusão do quarto para deposito de cadáveres 600\$, abertura da estrada para a caxoeira de Manãos 400\$.

Do sr. padre Salgado.—Ao art. 4.º § 1.º, no ordenado do secretario 360\$, em vez de 300\$.

Foi o projecto e as emendas remetidas a commissão de redacção.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, etc

2.ª Parte.—2.ª Leitura dos projectos ns. 18, 19 e 20, 1.ª discussão do de n. 13; 2.ª do orçamento provincial; discussão da redacção do projecto n. 9 e dos pareceres das commissões de fazenda e poderes.

Para constar lavrou-se esta acta.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

Aos sete dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Leão, padre Seixas, padre Salgado e padre Ivo. Não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.



Sessão do dia 8 de Novembro de 1864.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

A's horas do estillo, presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão, Pereira Guimarães, padre Seixas, Meirelles, padre Salgado e padre Ivo; abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de dous officios do secretario do governo da provincia; o 1.º de 5 do corrente, accusando o officio que lhe foi dirigido n'essa data sob n. 27: á archivar; o 2.º de 7, communicando que o padre Antonio Augusto de Mattos, membro desta assembléa, se acha condemnado por sentença do chefe de policia, de 30 de Março, no gráo maximo das penas do art. 236 §§ 1.º e 3.º combinado com o art. 237 § 2.º do codigo criminal, de cuja sentença appellára o mesmo padre para a Relação do Districto e até agora ainda não foi decidida, e para fins convenientes remetteo de ordem do exm. sr. presidente da provincia, copia do aviso do ministerio da justiça de 18 de Abril deste anno: ficou sobre a meza.

Lêo mais um requerimento de Leonardo Ferreira Marques, pedindo o pagamento da quantia de réis 594\$666, de aluguel das casas onde funcionou a assembléa e administração da fazenda provincial: á commissão de fazenda.

O sr. presidente submettendo á decisão da casa a materia do officio do secretario do governo de 7.

O sr. padre Coutinho requer que achando-se na ante-sala o sr. deputado padre Mattos, fosse admittido para defender o seu direito: foi approvedo.

Compareceu o sr. padre Mattos, e tomando a palavra demonstrou não achar-se suspenso dos seus direitos civis e politicos, e fazendo outras observações retirou-se.

O sr. presidente depois de estabelecer os pontos de direito consulta a casa se o mesmo sr. padre Mattos deve ou não ser admittido á tomar parte nos trabalhos d'assembléa: esta decidiu pela affirmativa.

E' o sr. padre Mattos introduzido por uma commissão nomeada pelo sr. presidente, prestou juramento e tomou assento.

Achando-se na ante-sala o reverendo conego Romualdo Gonçalves d'Azevedo, 6.º vice-presidente desta provincia, o sr. presidente nomeou uma commissão para o introduzir; o que feito prestou juramento e retirou-se com as mesmas formalidades.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Meirelles apresentou um projecto mandando que a quantia de que trata o § 2.º do art. 4.º da lei n. 126 de 30 de Maio de 1863, seja paga, sem dependencia de indemnisação pelos alugueis da casa de que trata o mesmo §, visto n'elle não ter assentido o respectivo proprietario: tomou o n. 23 e teve a 1.ª leitura.

O sr. Pereira Guimarães apresenta as redacções dos projectos ns. 11, 14 e 16 e do orçamento municipal.

Os sr.s Leão, Braule, Cunha Corrêa, Pão Brazil e Augusto de Mattos requerem que taes redacções entrem em discussão: foi approvedo o requerimento.

Entrando em discussão as redacções ditas foram approvadas.

Passou em 2.ª discussão alguns artigos do orçamento provincial, com algumas emendas, e reconhecendo o sr. presidente não haver numero legal visto ter de retirar-se o sr. padre Coutinho, levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—2.ª leitura do projecto n. 23, e continuação das materias anteriormente designadas.

Para constar lavrou-se esta acta.

Joaquim José da Silva Meirelles, Vice-presidente.—João José de Freitas Guimarães, 1.º S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.



Sessão em 9 de Novembro de 1864

Presidencia do Sr. Meirelles

A's horas do estillo, estando presentes os sr.s deputados Meirelles, Freitas Guimarães, padre Coutinho, padre Mattos, Cunha Corrêa, Braule, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão, Pereira Guimarães, padre Salgado e padre Ivo; abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um requerimento de Matheus Barbosa de Amorim, pedindo a restituição da quantia de 39\$400 réis, de direitos provinciaes que pagou em duplicata: á commissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Cunha Corrêa, relator da commissão especial a quem foi submettido o projecto que marcava a gratificação de 500\$ ao reitor do seminario e que não fora sancionado pela presidencia, apresentou o parecer da mesma commissão, trazendo em seguida um projecto concedendo o ordenado de 400\$ ao mesmo reitor, com a obrigação de servir de coadjutor da parochia da capital: teve a 1.ª leitura e tomou o n. 24.

2.ª Parte.—Tiveram 3.ª leitura e foram approvados para entrarem em 1.ª discussão os projectos ns. 18, 19 e 21.

Foi approvedo em 1.ª discussão o projecto n. 13. Passou em 2.ª discussão o orçamento provincial, com algumas emendas e artigos additivos.

Retiram-se por incommodados os sr.s Freitas Guimarães e Pão Brazil, e não havendo numero legal o sr. presidente levantou a sessão dando para a ordem do dia seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—3.ª discussão do orçamento provincial; 2.ª leitura do projecto n. 24 que marca ordenado ao reitor do seminario; continuação das materias anteriormente designadas.

Para constar lavrou-se esta acta.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.—Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira.



Sessão em 10 de Novembro de 1864

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

A's horas do estillo presentes os sr.s deputados Rodrigues de Souza, padre Coutinho, padre Ivo, padre Mattos, Cunha Corrêa, Braule Pinto, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão, Meirelles e padre Salgado; abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

Não houve expediente.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Mattos requer que pela presidencia da provincia seja informada a assembléa de que verba sahio a quantia de réis 830\$000, para pagamento das despezas feitas nas casas de José Fernandes, onde funcção a secretaria do governo e meza de rendas: foi approvedo.

O sr. padre Salgado, na qualidade de relator da commissão especial para examinar o regulamento confeccionado pela presidencia para a instrucção publica, pediu se lhe marcasse hora para apresentar o parecer da mesma commissão: foi-lhe designada a primeira parte da ordem do dia da sessão seguinte.

2.ª Parte.—Teve 2.ª leitura o projecto n. 24.

Entrando em 3.ª discussão o orçamento provincial, deixa o sr. presidente a cadeira, que é occupada pelo sr. vice-presidente e apresentou umas emendas que foram regeitadas.

O sr. vice-presidente tambem deixa a cadeira, que é occupada pelo sr. 1.º secretario, e tomando assento nas bancadas, tomou parte na discussão e a final foi approvedo em 2.ª discussão e algumas na 3.ª: foi á commissão de redacção.

Volta á cadeira o sr. vice-presidente.

O sr. Rodrigues de Souza requer dispensa do cargo de presidente, e retira-se por incommodado. Não havendo numero legal o sr. vice-presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia.

1.^a Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.^a Parte.—Discussão do requerimento do sr. Rodrigues de Souza, 1.^a discussão dos projectos ns. 18, 19, 20 e 23; 2.^a do de n. 13.

Discussão do parecer da comissão de fazenda sobre a requerimento de D. José Bruno Rozas.

Para constar lavrou-se esta acta.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.^o S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.^o S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos doze dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa, compareceram os srs. Rodrigues de Souza, Pereira Guimarães, Leão, Braule Pinto, Cunha Corrêa, Pão Brazil, padre Salgado, padre Mattos, padre Benedicto e Vicente Alves.

Não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.



Presidencia do Sr. Meirelles.

Aos quatorze dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados Meirelles, Braule Pinto, Alves da Silva e Pão Brazil; por falta de numero não houve sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Joaquim José da Silva Meirelles, Vice-presidente.



Presidencia do Sr. 2.^o Secretario.

Aos 15 dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados padre Coutinho, padre Mattos, Alves da Silva, Braule Pinto e Pão Brazil.

O sr. presidente reconheceu não haver numero sufficiente para haver sessão, declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.

Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.

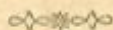


Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

Aos dezesseis dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa provincial, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Meirelles, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Braule, Alves da Silva, Leão, Pereira Guimarães, padre Salgado e padre Mattos; por falta de numero não houve sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos dezessete dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa legislativa provincial, do Ama-

zonas, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, padre Coutinho, padre Mattos, Cunha Corrêa, Braule, Alves da Silva, Pereira Guimarães, Meirelles e padre Salgado; não houve sessão por falta de numero.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.^o S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.^o S.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos dezoito dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa, estiveram presentes os srs. deputados Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, padre Coutinho, padre Mattos, Cunha Corrêa, Braule Pinto, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão e padre Salgado; por falta de numero não houve sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—João José de Freitas Guimarães, 1.^o S.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.^o S.



Presidencia do Sr. 1.^o Secretario

Aos dezenove dias do mez Novembro de 1864, no paço d'assembléa compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, padre Salgado, Braule Pinto, Leão, Pão Brazil, Alves da Silva e Cunha Corrêa, deixando de haver sessão por falta numero. Para constar levrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.



Presidencia do Sr. 2.^o Secretario

No dia 22 de Novembro de 1864, compareceram os srs. deputados padre Coutinho, Braule Pinto, Cunha Corrêa, padre Mattos, padre Salgado, Pereira Guimarães, Alves da Silva e Pão Brazil; não havendo numero legal deixou de haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.

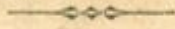


Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza.

Aos vinte e tres dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Cunha Corrêa, Braule Pinto, Alves da Silva, padre Salgado, padre Mattos, Pão Brazil e Bessa; e não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza.



Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

Aos vinte e quatro dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, padre Coutinho, Cunha Corrêa, Alves da Silva, padre Salgado e padre Mattos, não houve sessão por falta de numero.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.

Presidencia do Sr. Braule Pinto

Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados Braule Pinto, Cunha Corrêa, Leão e Bessa; por falta de numero não houve sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—José Justiniano Braule Pinto, João da Cunha Corrêa, José Coelho de Miranda Leão.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

Aos vinte e seis dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Cunha Corrêa, padre Coutinho, padre Salgado, Leão e Braule.

O sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero legal.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

Aos 29 dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa provincial, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Braule Pinto, Leão, Bessa e Alves da Silva; não havendo numero legal deixou de haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

Aos trinta dias do mez de Novembro de 1864, no paço d'assembléa, compareceram os srs. deputados Rodrigues de Souza, Pereira Guimarães, Alves da Silva, Braule, Coutinho e Cunha Corrêa.

O sr. presidente declarou encerrados os trabalhos legislativos do corrente anno, visto ultimar-se o tempo marcado para elles, pelo acto adicional.

Para constar lavrou-se este termo.

Agostinho Rodrigues de Souza, P.—Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.

ANNO DE 1865

Assembléa Legislativa Provincial
DO
AMAZONAS

Aos vinte e tres dias do mez de Março de 1865, n'esta cidade de Manáos, capital da provincia do Amazonas, no paço d'assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados José Justiniano Braule Pinto e Vicente Alves da Silva; e como não comparecessem mais deputados para dar-se começo ás sessões preparatorias na forma do regimento, deixou-se de funcionar; do que para constar fez-se este termo em que assignaram.

Vicente Alves da Silva.—José Justiniano Braule Pinto.

Presidencia do Sr. Rodrigues de Souza

Aos 24 dias do mez do Março de 1865, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados Rodrigues de Souza, Pereira Guimarães, Meirelles, Michilhes, Leão Junior, Coutinho e Braule; e não sendo este numero sufficiente para a installação, officiou-se neste sentido ao exm. sr. presidente da provincia para providenciar como for justo; do que para constar lavrou-se este termo em que assignarão.—Agostinho Rodrigues de Souza.—Clementino José Pereira Guimarães.—José Coelho de Miranda Leão.—João Martins da Silva Coutinho.—Jose Justiniano Braule Pinto.—Vicente Alves da Silva.—José Bernardo Michilhes.

Aos nove dias do mez de Maio de 1865, reunidos no paço da assembléa os srs. deputados Freitas Guimarães, Miranda Leão, Braule Pinto, Pão Brazil e Alves da Silva, e não sendo este numero sufficiente para dar-se começo aos trabalhos preparatorios accordaram officiar ao exm. sr. vice-presidente da provincia para providenciar como for justo; do que para constar lavrou-se este termo que assignaram.—João José de Freitas Guimarães.—José Coelho de Miranda Leão.—João Marcellino Taveira Pão Brazil.—Vicente Alves da Silva.—José Justiniano Braule Pinto.

Aos oito dias do mez de Julho de 1865, n'esta cidade de Manáos, capital da provincia do Amazonas, no paço d'assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados José Justiniano Braule Pinto, Vicente Alves da Silva e João Marcellino Taveira Pão Brazil; e como não comparecessem mais deputados para dar-se começo ás sessões preparatorias na forma do regimento, deixou-se de funcionar; do que para constar fez-se este termo em que assignaram.—Vicente Alves da Silva.—João Marcellino Taveira Pão Brazil.—José Justiniano Braule Pinto.

Sessão preparatoria em 40 de Julho de 1865.

Presidencia do Sr. Meirelles.

As 10 horas da manhã reunidos no paço da assembléa legislativa provincial os srs. deputados Meirelles, Freitas Guimarães, Pereira Guimarães, Mattos, Pão Brazil, Alves da Silva, Coutinho, Seixas, Salgado, Leão e Braule Pinto, abre-se a sessão.

O sr. presidente convidou os srs. deputados a e-legerem na forma do artigo 9.º do regimento a mesa que tem de servir nas presentes sessões, e correnao o escrutinio obtiveram votos para presidente os srs. padre Mattos 40, e Clementino 1, foi declarado presidente o sr. padre Mattos.

Compareceu o sr. deputado Bessa.

Foi eleito vice-presidente o sr. Freitas Guimarães, com 11 votos.

Foram votados para secretarios os srs. deputados Meirelles com 11 votos, Braule Pinto 6, Coutinho 2, padre Salgado, Clementino, Pão Brazil, padre Seixas e Freitas Guimarães 1 cada um, foram declarados 1.º secretario o sr. Meirelles e 2.º o sr. Braule Pinto.

Finda a votação occuparam os membros da me-

sa seus lugares, e o sr. presidente declarou que pela secretaria se fariam as communicações necessarias ao exm. sr. vice-presidente da provincia, pedindo para designar o dia e hora em que deve ter lugar a abertura d'assembléa, e convidou aos srs. deputados a reunirem-se no paço no dia seguinte, para encorporados assistirem á missa votiva do Espirito Santo que teria lugar ás 9 horas, na igreja matriz.

Nada mais havendo a tratar-se levantou-se a sessão.

Para constar lavrou-se esta acta.

Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão d'abertura em 11 de Julho de 1863

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's nove horas da manhã, reunidos no paço da assembléa, os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Guimarães, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão, Pereira Guimarães, padre Salgado, Bessa, padre Seixas e padre Coutinho; abre-se a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario lêo um officio do secretario do governo, datado do dia anterior, communicando haver s. exc. o sr. vice-presidente da provincia designado o dia de hoje ao meio dia, para a installação d'assembléa: inteirada a archivar.

O sr. presidente convidou aos srs. deputados a assistirem á missa do Espirito Santo.

Finda a missa voltaram ao paço e ali nomeou a deputação que devia receber a s. exc., a qual ficou composta dos os srs. deputados Guimarães, Alves da Silva, Pão Brazil, Leão e Bessa.

Ao meio dia compareceo s. exc. que foi introduzido com as formalidades do estillo; lêo a sua falla e retirou-se com as mesmas formalidades.

O sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, etc.

2.ª Parte.—Nomeação das commissões permanentes de que trata o requerimento, e o mais que occorrer.

Para constar lavrou-se esta acta.

Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão de 12 de Julho de 1863

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's horas do estillo, reunidos os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Guimarães, Pão Brazil, Alves da Silva, Leão, Clementino, padre Seixas, padre Salgado e padre Coutinho; abre-se a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez e leitura de um officio do secretario do governo, de 30 de Junho ultimo, remettendo copia do aviso do ministerio do imperio de 24 de Maio antecedente, e do parecer da consulta da secção dos negocios do imperio: Inteirada, a archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Braule Pinto apresentou um requerimento que foi approvado, chamando o projecto n. 20 do anno passado a 2.ª discussão.

2.ª Parte.—Procedeu-se á eleição das commissões permanentes e ficaram ellas compostas da forma seguinte:

Podêres, infracção da constituição e das leis, os srs. Pereira Guimarães, padre Salgado com 10 votos, e Cunha Corrêa com 9.

Fazenda provincial.—Os srs. padre Seixas com 10 votos, Freitas Guimarães 9, e padre Salgado 7.

Agricultura, commercio e artes.—Os srs. Leão 10 votos; Pereira Guimarães 9, e Pão Brazil 5.

Propostas e representações das camaras.—Os padre Seixas com 10 votos, padre Salgado e padre Coutinho com 9.

Estatistica, catechese e civilisação dos indios.—Os srs. Agostinho com 9 votos; padre Coutinho, 6; Bessa, 5.

Instrução publica.—Os srs. padre Coutinho, com 10 votos; padre Salgado e Clementino 9.

O sr. Clementino na forma do disposto no artigo 54 do regimento escuzou-se de fazer parte desta commissão, e foi substituido pelo sr. padre Seixas que lhe ficava immediato em votos.

Obras publicas.—Os srs. Pão Brazil, 8 votos; Bessa, 5; Alves da Silva, 4; sendo este ultimo designado pela sorte.

Negocios ecclesiasticos.—Os srs. padres Seixas e Daniel, 10 votos; padre Coutinho, 9.

Força provincial.—Os srs. Agostinho, 9 votos; Michiles, 8; Bento Brazil, 6.

Redacção.—Os srs. Freitas Guimarães, 9 votos; Leão, 7; Pão Brazil, 5.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—1.ª discussão dos projectos ns. 12, 18, 19, 23 e 24 do anno de 1863; 2.ª dos de ns. 1, 13, 20 e 21; 3.ª do de n. 8, do mesmo anno.

Para constar lavrou-se esta acta.

Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos treze dias do mez de Julho de 1863, no paço d'assembléa legislativa provincial, compareceram os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Freitas Guimarães, Leão, Pão Brazil, padre Seixas, padre Salgado, padre Coutinho e Vicente Alves. Não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.

Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão de 14 de Julho de 1863

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's horas do estillo, reunidos os srs. deputados padre Mattos, Meirelles Braule Pinto, Guimarães, Pão Brazil, Alves da Silva, Leão, Clementino, padre Seixas, padre Salgado e padre Coutinho; abre-se a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente

O sr. 1.º secretario fez a leitura de um officio do bacharel Guilherme Amazonas de Sá, de 12 do corrente, agradecendo a subvenção que a assemblea lhe mandou dar desde 1862 até que se formou em sciencias juridicas e sociaes, como fez sciencia pela carta respectiva que apresentou: foi recebida com especial agrado e restituiu-se-lhe a carta.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Seixas requereo que se nomeasse uma deputação para felicitar ao exm. sr. dr. vice-presidente da provincia pelo acerto com que tem dirigido os interesses da provincia, principalmente na crise porque passou ultimamente a villa de Serpa: foi aprovado.

O sr. Guimarães requereo que se autorisasse a mesa a contractar com uma das typographias da capital a impressão dos trabalhos da casa: foi aprovado.

O sr. Braule mandou á meza o projecto seguinte que tomou o n. 1.

Os exforços empregados pelo nosso virtuoso prelado diocesano na educação dos jovens pobres, que aspiram o sacerdocio, e convindo auxilial-o em tão grande obra, maxime existindo no numero d'aquelles tres filhos desta provincia aos quaes se dá uma pequena subvenção, que mal pôde chegar para a parca subsistencia, offereço pois á consideração da assemblea o projecto abaixo, não só em favor desses jovens, como também em favor de duas meninas desvalidas, filhas do finado tenente-coronel Manoel Thomaz Pinto, que a expensas dos cofres provinciaes, estudão no collegio do SS. Coração de Maria, na provincia do Pará.

A assemblea legislativa provincial do Amazonas, decreta:

Art. 1.º Fica desde já concedida a subvenção annual de 1:600\$000 em favor dos seminaristas Pedro Gonçalves de Assis, Frederico José Nery, e Adriaõ Xavier de Oliveira, que se achão estudando na Europa sciencias ecclesiasticas.

Art. 2.º Esta subvenção será entregue ao prelado diocesano em prestações semestraes.

Art. 3.º Também fica desde já concedida a subvenção de rs. 1:600\$000 annuaes em favor das filhas do finado tenente-coronel Manoel Thomaz Pinto, Amelia Augusta Pinto e Rita Josepha Pinto, que presentemente estão se educando na provincia do Pará, no collegio do SS. Coração de Maria.

Art. 4.º Esta subvenção será entregue ao tutor das mesmas meninas em prestações trimensaes, a vista de attestado de frequencia passado pelo director do respectivo collegio.

Art. 5.º Revogão-se as disposições em contrario.

S. R.—Paço da assemblea legislativa Provincial do Amazonas, 14 de Julho de 1865. O deputado, Braule Pinto; teve a 1.ª leitura.

O sr. padre Salgado leo e mandou a mesa o projecto seguinte que tomou o n. 2:

Convindo facilitar o mais que fôr possível, a instrucção primaria n'esta capital, offereço a consideração da casa o seguinte:

A assemblea legislativa provincial do Amazonas, decreta:

Art. 1.º Fica creada, desde já, no bairro dos Remedios uma escola para o sexo feminino.

Art. 2.º A respectiva professora terá os mesmos vencimentos que percebe a outra professora.

Art. 3.º Revogão-se as disposições em contrario.

S. R.—Paço da assemblea legislativa provincial do Amazonas, 14 de Julho de 1865.—O deputado, Salgado; teve a 1.ª leitura.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 1 de 1864

o sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice presidente e falla contra o projecto.

O sr. vice-presidente deixa também a cadeira que é occupada pelo sr. 1.º secretario e falla a favor do projecto.

Foi approvedo o mesmo projecto para passar a 3.ª discussão.

Foi regeitado o projecto n. 3 do anno passado.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 20, reconhecendo-se não haver numero legal, e o sr. presidente nomeou a deputação que tem de felicitar a s. exc. o sr. vice-presidente da provincia, e ficou composta dos srs. padre Seixas, padre Salgado, padre Coutinho, Alves da Silva e Pão Brasil, e levantou-se a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos.

2.ª Parte.—2.ª Leitura dos projectos ns. 1 e 2 deste anno e a continuação das materias anteriormente designadas.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º secretario.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º dito.



Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 15 dias do mez de Julho de 1865, reunidos no paço da assemblea os srs. deputados padre Mattos, Guimarães, Leão, Seixas, Meirelles, Alves da Silva, Pão Brasil, não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se estetermo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—Manoel Justiniano de Seixas, 2.º dito.



Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 17 dias do mez de Julho de 1865, no paço da assemblea legislativa provincial do Amazonas, compareceram os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Leão, Seixas, Meirelles, Alves da Silva, Pão Brasil, padre Salgado, padre Coutinho e Braule Pinto. O sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º secretario.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º dito.



Sessão de 18 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Reunidos a hora do estillo os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Guimarães, Pão Brasil, Alves da Silva, Leão, Clementino, padre Salgado, padre Seixas e padre Coutinho; abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approveda com algumas reflexões do sr. Freitas Guimarães.

O sr. 1.º secreiario fez a leitura do seguinte

Expediente:

Tres officios do secretario do governo de 15 e 17 do corrente; o 1.º declarando que s. exc. o sr. presidente da provincia receberá ao meio dia de 18, no palacio do governo a deputação que o tem de felicitar por parte d'assemblea: inteirada á archi-

var; o 2.º remettendo o balanço da receita e despesa da fazenda provincial, durante o 2.º semestre do exercício de 1864—1865: á commissão de fazenda; o 3.º remettendo o balanço da receita e despesa da camara municipal do ultimo exercício e o orçamento para o de 1865 a 1866: a commissão de camaras.

Um requerimento de Macario José de Miranda, pedindo o pagamento de seus ordenados desde a sua demissão até a data em que foi reentregue de seu lugar de chefe de secção da administração da fazenda provincial: a commissão de fazenda.

Um dito de Manoel José Ferreira de Mendonça, pedindo uma subvenção para seu filho Nuno José Ferreira de Mendonça, ir para os Estados Unidos applicar-se a uma das artes mechanicas que designar a assembléa: á commissão de fazenda.

Um dito do machinista José Joaquim do Sacramento, pedindo que a assembléa mande comprar em Londres um engenho portatil de Alexandre Shanks And Son, para poder montar uma serraria n'esta provincia, indemnizando o supplicante a fazenda no praso de tres annos: á commissão de fazenda.

Um dito de Pedro Mendes Gonçalves Pinheiro, pedindo uma subvenção para uma sua filha D. Maria Gonçalves Pinheiro, que se acha no Pará, educando-se no collegio do SS. Coração de Maria: á commissão de fazenda.

Um dito do Frei Samuel Luciani, missionario apostolico, offerecendo-se para catechisar os indios bravios do Jaupery, mediante a gratificação que a assembléa julgar conveniente: á commissão de catechese.

O sr. presidente scientificou a casa que em virtude da autorisação concedida a mesa, havia sido por ella contractado a impressão dos trabalhos da presente sessão com o typographo Francisco José da Silva Ramos.

Ordem do dia

1.ª Parte:—O sr. Freitas Guimarães mandou um requerimento que foi approvado pedindo a nomeação de uma commissão para examinar as contas e escripturações da administração da fazenda provincial se estão regulares de forma a inspirar confiança, pedindo-se as necessarias ordens a s. exc. o sr. presidente da provincia para ser prestado a mesma commissão todos os esclarecimentos que ella precisar.

O sr. presidente nomeou a commissão de que trata este requerimento e ficou composta dos srs. deputados Freitas Guimarães, Pão Brasil e Leão.

O sr. Meirelles mandou a mesa um projecto autorisando ao presidente da provincia a mandar abonar uma subvenção de 50\$000 rs. mensaes ao estudante do curso juridico do Recife, Gentil Rodrigues de Souza, até que receba o grão de bacharel. Tomou o numero 3 e teve a 1.ª leitura.

2.ª Parte.—Tiveram a 2.ª leitura os projectos ns. 1 e 2 deste anno e foram julgados objectos de deliberação.

Passaram em 2.ª discussão os projectos ns. 20 e 21 do anno de 1864.

Foi approvado em 3.ª discussão com uma emenda do sr. Freitas Guimarães, o projecto n. 8 do anno passado.

O sr. presidente orientou a casa que s. exc. o sr. vice-presidente da provincia por encommodo de saude não podia receber hoje a commissão que por parte da assembléa o tem de felicitar, mas que a receberia amanhã as 10 horas.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte:—2.ª leitura do projecto n. 3; 3.ª dos de ns. 1 e 2 deste anno; 2.ª discussão dos de ns. 12, 19, 23 e 24, e 3.ª do de n. 1 todos do anno passado.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

—000—

Sessão de 19 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas do estylo reunidos no paço da assembléa os srs. deputados padre Mattos, Braule Pinto, Meirelles, Guimarães, Alves da Silva, padres Coutinho, Seixas e Salgado, Miranda Leão, Pão Brasil, e Clementino, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario fez a leitura do seguinte Expediente

Quatro officios do secretario do governo datados de 18 do corrente, o 1.º enviando de ordem do exm. sr. vice-presidente da provincia para ser tomado pela assembléa na consideração que merecer um requerimento no qual os empregados da secretaria do governo pedem augmento de seus vencimentos: á commissão de fazenda. O 2.º communicando haver s. exc. expedido as ordens solicitadas pelo officio do sr. 1.º secretario sob n. 9: inteirada, a archivar. O 3.º tambem communicando a expedição das ordens solicitadas por outro officio de n. 8. O 4.º finalmente scientificando haver-se expedido ordem para pagar-se a conta que acompanhou o officio n. 7 da secretaria da assembléa: inteirada a archivar.

Um requerimento de Raymundo José Ferreira de Alcantara pedindo em favor de sua filha Joanna Alexandrina Ferreira de Alcantara, um dos lugares de que trata o § 14 do art. 1.º da lei n. 126 de 30 de Maio de 1863: a commissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Seixas como relator da commissão incumbida de felicitar a s. exc. o sr. vice-presidente da provincia, scientificou a casa haver cumprido com aquelle dever, e leu a resposta dada por s. exc. a qual declarou o sr. presidente ser recebida com especial agrado.

O sr. Guimarães requereu que fosse dada para ordem do dia o regulamento da instrucção publica foi approvado.

O mesmo sr. leu a redacção do projecto n. 8 do anno passado.

O sr. Salgado requereu dispensa dos intersticios para entrar logo em discussão a redacção: foi-lhe concedida.

O sr. Meirelles mandou a mesa um projecto que tomou o numero 4 e teve a 1.ª leitura, marcando o subsidio de 5\$ rs. que devem vencer os deputados na legislatura proxima futura.

O sr. Braule mandou a mesa os seguintes projectos:

Um autorisando o governo a mandar abonar aos jovens Henrique Barbosa de Amorim, Thomaz Luiz Sympson e Nuno José Ferreira de Mendonça a subvenção annual de 600\$ rs. para estudarem sciencias juridicas, engenharia e mechanicas: teve a 1.ª leitura e tomou o n. 5.

Outro autorisando a subvenção mensal de 30\$

var; o 2.º remettendo o balanço da receita e despesa da fazenda provincial, durante o 2.º semestre do exercício de 1864—1865: á commissão de fazenda; o 3.º remettendo o balanço da receita e despesa da camara municipal do ultimo exercício e o orçamento para o de 1865 a 1866: a commissão de camaras.

Um requerimento de Macario José de Miranda, pedindo o pagamento de seus ordenados desde a sua demissão até a data em que foi reentregue de seu lugar de chefe de secção da administração da fazenda provincial: a commissão de fazenda.

Um dito de Manoel José Ferreira de Mendonça, pedindo uma subvenção para seu filho Nuno José Ferreira de Mendonça, ir para os Estados Unidos applicar-se a uma das artes mechanicas que designar a assembléa: á commissão de fazenda.

Um dito do machinista José Joaquim do Sacramento, pedindo que a assembléa mande comprar em Londres um engenho portatil de Alexandre Shanks And Son, para poder montar uma serraria n'esta provincia, indemnizando o supplicante a fazenda no praso de tres annos: á commissão de fazenda.

Um dito de Pedro Mendes Gonçalves Pinheiro, pedindo uma subvenção para uma sua filha D. Maria Gonçalves Pinheiro, que se acha no Pará, educando-se no collegio do SS. Coração de Maria: á commissão de fazenda.

Um dito do Frei Samuel Luciani, missionario apostolico, offerecendo-se para catechisar os indios bravios do Jaupery, mediante a gratificação que a assembléa julgar conveniente: á commissão de catechese.

O sr. presidente scientificou a casa que em virtude da autorisação concedida a mesa, havia sido por ella contractado a impressão dos trabalhos da presente sessão com o typographo Francisco José da Silva Ramos.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Freitas Guimarães mandou um requerimento que foi approved pedindo a nomeação de uma commissão para examinar as contas e escripturações da administração da fazenda provincial se estão regulares de forma a inspirar confiança, pedindo-se as necessarias ordens a s. exc. o sr. presidente da provincia para ser prestado a mesma commissão todos os esclarecimentos que ella precisar.

O sr. presidente nomeou a commissão de que trata este requerimento e ficou composta dos srs. deputados Freitas Guimarães, Páo Brasil e Leão.

O sr. Meirelles mandou a mesa um projecto autorisando ao presidente da provincia a mandar abonar uma subvenção de 50\$000 rs. mensaes ao estudante do curso juridico do Recife, Gentil Rodrigues de Souza, até que receba o gráo de bacharel. Tomou o numero 3 e teve a 1.ª leitura.

2.ª Parte.—Tiveram a 2.ª leitura os projectos ns. 1 e 2 deste anno e foram julgados objectos de deliberação.

Passaram em 2.ª discussão os projectos ns. 20 e 24 do anno se 1864.

Foi approved em 3.ª discussão com uma emenda do sr. Freitas Guimarães, o projecto n. 8 do anno passado.

O sr. presidente orientou a casa que s. exc. o sr. vice-presidente da provincia por encommo de saude não podia receber hoje a commissão que por parte da assembléa o tem de felicitar, mas que a receberia amanhã as 10 horas.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia.

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—2.ª leitura do projecto n. 3; 3.ª dos de ns. 1 e 2 deste anno; 2.ª discussão dos de ns. 12, 19, 23 e 24, e 3.ª do de n. 1 todos do anno passado.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão de 19 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas do estylo reunidos no paço da assembléa os srs. deputados padre Mattos, Braule Pinto, Meirelles, Guimarães, Alves da Silva, padres Coutinho, Seixas e Salgado, Miranda Leão, Páo Brasil, e Clementino, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approveda.

O sr. 1.º secretario fez a leitura do seguinte Expediente

Quatro officios do secretario do governo datados de 18 do corrente, o 1.º enviando de ordem do exm. sr. vice-presidente da provincia para ser tomado pela assembléa na consideração que merecer um requerimento no qual os empregados da secretaria do governo pedem augmento de seus vencimentos: á commissão de fazenda. O 2.º communicando haver s. exc. expedido as ordens solicitadas pelo officio do sr. 1.º secretario sob n. 9: inteirada, a archivar. O 3.º tambem communicando a expedição das ordens solicitadas por outro officio de n. 8. O 4.º finalmente scientificando haver-se expedido ordem para pagar-se a conta que acompanhou o officio n. 7 da secretaria da assembléa: inteirada a archivar.

Um requerimento de Raymundo José Ferreira de Alcantara pedindo em favor de sua filha Joanna Alexandrina Ferreira de Alcantara, um dos lugares de que trata o § 14 do art. 1.º da lei n. 126 de 30 de Maio de 1863: a commissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Seixas como relator da commissão incumbida de felicitar a s. exc. o sr. vice-presidente da provincia, scientificou a casa haver cumprido com aquelle dever, e leu a resposta dada por s. exc. a qual declarou o sr. presidente ser recebida com especial agrado.

O sr. Guimarães requereu que fosse dada para ordem do dia o regulamento da instrucção publica foi approvedo.

O mesmo sr. leu a redacção do projecto n. 8 do anno passado.

O sr. Salgado requereu dispensa dos intersticios para entrar logo em discussão a redacção: foi-lhe concedida.

O sr. Meirelles mandou a mesa um projecto que tomou o numero 4 e teve a 1.ª leitura, marcando o subsidio de 5\$ rs. que devem vencer os deputados na legislatura proxima futura.

O sr. Braule mandou a mesa os seguintes projectos:

Um autorisando o governo a mandar abonar aos jovens Henrique Barbosa de Amorim, Thomaz Luiz Simpson e Nuno José Ferreira de Mendonça a subvenção annual de 600\$ rs. para estudarem ciencias juridicas, engenharia e mechanicas: teve a 1.ª leitura e tomou o n. 5.

Outro autorisando a subvenção mensal de 50\$

rs. ao jovem Joaquim José da Silva Meirelles Junior, logo que esteja matriculado na escola commercial do Rio de Janeiro, até que conclua seus estudos: tomou o n. 6 teve a 1.ª leitura.

Outro reformando a administração da fazenda provincial: tomou o n. 7 e teve a 1.ª leitura.

2.ª Parte:—Teve a 2.ª leitura o projecto n. 3 e foi julgado objecto de deliberação.

Tiveram a 3.ª leitura os projectos ns. 1 e 2 deste anno.

Passou em 1.ª discussão o projecto n. 24; e em 2.ª os de ns. 12, 49, e 23 do anno de 1864.

Foi regeitado em 3.ª discussão o projecto n. 1, também do anno passado.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte:—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte:—2.ª leitura dos projectos ns. 4, 5, 6 e 7, e 3.ª do de n. 3 deste anno. Primeira discussão do projecto n. 2; 3.ª dos de ns. 20 e 21 do anno passado; 1.ª discussão do regulamento da instrução publica.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos. P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

—

Sessão de 20 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas do estylo reunidos os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule, Guimarães, Clementino, Aives da Silva, Pão Brasil, Leão, padre Coutinho, padre Salgado, e padre Seixas; abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada. Não houve expediente.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Freitas Guimarães, como relator da commissão de fazenda apresentou os pareceres da mesma commissão sobre os requerimentos de Manoel José Ferreira de Mendonça, Macario José de Miranda, e José Joaquim do Sacramento, vindo em seguida dos mesmos pareceres os seguintes projectos:

O 1.º autorizando ao presidente a mandar abonar uma subvenção mensal de 50\$ rs. a Nuno José Ferreira de Mendonça para frequentar nos Es.ados Unidos da America, estudos mechanicos de engenharia naval: tomou o numero 8 e teve a primeira leitura.

O 2.º autorizando o presidente da provincia a mandar indemnizar a Macario José de Miranda os vencimentos a que tiver direito como chefe de sessão da administração da fazenda provincial, desde a data de sua demissão até a reintegração: tomou o n. 9 e teve a 1.ª leitura.

O 3.º autorizando um emprestimo de 1:600\$ rs. sem juros ao machinista José Joaquim do Sacramento para montar uma serreria nas margens do Solimões: tomou o n. 10 e teve a 1.ª leitura.

O sr. padre Salgado leu o projecto da lei do orgamento municipal seguinte, que tomou o n. 11.

A assembléa provincial do Amazonas, decreta:

TITULO I

Art. 1.º As camaras municipaes ficão autorizadas a despendar no exercicio corrente de 1865 a 1866, as quantias que a cada uma são designadas n'esta lei:

Art. 2.º—Camara da cidade de Manaus, fica autorizada a despendar a quantia de 27:460\$

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado.	1:200\$
Amanuense	800\$
Fiscal	900\$
Porteiro e continuo idem	500\$
Medico de partido	400\$
Agrimensor.	600\$
Administrador do cemiterio idem	500\$
Capellão do mesmo idem.	240\$
Porcentagem ao procurador, 12% do que arrecadar.	3:140\$
Aos fiscaes de fora da cidade 10% idem.	\$
§ 2.º Expediente, compra de um cofre e mobilia.	600\$
§ 3.º Custas judiciaes, jury e eleições	1:600\$
§ 4.º Luz para a cadeia, sustento, vestuario aos presos pobres.	4:000\$
§ 5.º Festas do Culto Divino e de regosijo publico e do cemiterio	600\$
§ 6.º Limpesa das ruas, praças e estradas da capital e de Tauapessassu.	1:500\$
§ 7.º Exercicios findos.	200\$
§ 8.º Divida passiva	\$
§ 9.º Obras, a saber:—calçamento das ruas etc.	8:000\$
§ 10. Compra de caixões e outros utens para o cemiterio.	400\$
§ 11. Jornaes a coveiros e commedorias aos mesmos	720\$
§ 12. Medicamentos e dietas aos presos pobres.	400\$
§ 13. Illuminação da cidade	3:500\$
§ 14. Eventuaes.	800\$

27:460\$

Art. 3.º A camara municipal da cidade Tefé fica autorizada a despendar a quantia de rs. 7:460\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregado, sendo:

Secretario ordenado	360\$
Fiscal idem.	200\$
Porteiro e continuo idem.	100\$
Gouveiro do cemiterio, idem	80\$
Porcentagem de 10% ao procurador do que arrecadar	\$
Idem aos fiscaes de fora idem 12%	\$
§ 2.º Festas do Culto Divino e regosijo publico.	200\$
§ 3.º Luzes para as cadeias do municipio, sustento, vestuario e curativo dos presos pobres.	200\$
§ 4.º Limpesa das ruas da cidade.	120\$
§ 5.º Idem das freguesias do Cuary, Fonte Boa, S. Paulo e da povoação de Alvarães; sendo 50\$ para cada uma.	200\$
§ 6.º Com a abertura de uma estrada, de 4 braças de largura, de Nogueira á Alvarães, sendo por meio de arrematação.	400\$
§ 7.º Com a abertura do canal do lago Pucá ao Solimões de forma que fique em estado de ser navegados por canoas d'alto bordo, idem.	800\$
§ 8.º Aluguel da casa que serve de paço da camara e expediente.	400\$
§ 9.º Com a contrucção de um edificio para paço da camara e cadeia, sendo por arrematação	4:000\$
§ 10. Custas judiciaes, jury e eleições.	200\$
§ 11. Com abertura de ruas e praças na freguezia d'Alvellos, pago em prestações	200\$
	7:460\$

Art. 4.º A camara da Villa de Serpa, fica autorizada a despende a quantia de rs. 1:647\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario ordenado. 360\$

Fiscal idem. 200\$

Porteiro e administrador do cemiterio idem 120\$

Porcentagem de 10% ao procurador do que arrecadar. \$

Idem de 12% aos fiscaes de fóra da villa. \$

§ 2.º Custas judiciais, jury e eleições. 300\$

§ 3.º Expediente. 120\$

§ 4.º Festas do culto divino e de regosijo publico. 100\$

§ 5.º Luzes para cadeia, sustento, vestuario e curativo de presos pobres. 500\$

§ 6.º Limpeza das ruas, praças e estradas 100\$

§ 7.º Compra de paramentos para o cemiterio. 100\$

§ 8.º Pagamento de cisa de predio que comprou para suas sessões 247\$

1:640\$

Art. 5.º A camara da Villa de Silves, fica autorizada a despende a quantia de rs. 2:670\$ a saber:

§ 1.º Vencimento dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado. 240\$

Fiscal, " 80\$

Porteiro, " 80\$

Porcentagem de 10% ao procurador. \$

Idem de 12% aos fiscaes de fóra. \$

§ 2.º Custas judiciais, jury, eleições etc. 100\$

§ 3.º Festa do Culto Divino e regosijo publico. 80\$

§ 4.º Luzes para cadeia, sustento, vestuario e curativo de presos pobres 40\$

§ 5.º Limpeza das ruas, praças e estradas 50\$

§ 6.º Indemnização ao cofre da administração provincial, com o que tiver gasto com a tomada das contas desta camara. 2:000\$

2:5670

Art. 6.º A camara da Villa Bella da Imperatriz, fica autorizada a despende a quantia de 4:940\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado. 500\$

Fiscal, idem. 200\$

Porteiro e continuo, idem. 100\$

Capellão do cemiterio, idem. 240\$

Administrador do cemiterio, idem. 120\$

Porcentagem de 10% ao procurador. \$

Idem de 12% aos fiscaes de fóra da villa \$

§ 2.º Festa do Culto Divino e de regosijo publico. 400\$

§ 3.º Custas judiciais, expediente etc. 500\$

§ 4.º Sustento, vestuario, curativo dos presos pobres e luzes para a cadeia. 120\$

§ 5.º Limpeza de ruas, praças, e do cemiterio, e freguezia do Anderá. 270\$

§ 6.º Obras, a saber: importancia para compra de uma casa de edificação ou de um predio para nelle ter lugar as sessões da camara e do jury. 400\$

§ 7.º Concerto da capella do cemiterio. 2:400\$

§ 8.º Compra de um armario para o archivo. 200\$

60\$

4:940\$

Art. 7.º A camara da Villa de Maués, fica autorizada a despende a quantia de rs. 2:800\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado. 400\$

Fiscal e administrador do cemiterio idem. 300\$

Porteiro e continuo, idem. 200\$

Porcentagem de 10% ao procurador. \$

Idem 10% aos fiscaes de fóra. \$

§ 2.º Custas judiciais, expediente etc. 200\$

§ 3.º Festa do Culto Divino e regosijo publico. 100\$

§ 4.º Sustento, vestuario, curativo aos presos pobres e luzes para a cadeia. 300\$

§ 5.º Limpeza de ruas e praças. 100\$

§ 6.º Conclusão da casa que serve de paço da camara. 1:000\$

§ 7.º Reparos da capella do cemiterio. 200\$

2:800\$

Art. 8.º A camara da Villa de Barcellos, fica autorizada a despende a quantia de rs. 930\$ a saber:

§ 1.º Vencimentos dos empregados, sendo:

Secretario, ordenado. 300\$

Fiscal, idem. 100\$

Porteiro e continuo, idem. 80\$

Porcentagem de 10% ao procurador. \$

Idem de 12% aos fiscaes de fóra da villa. \$

§ 2.º Custas judiciais, expediente, etc. 60\$

§ 3.º Festa do Culto Divino e regosijo publico. 40\$

§ 4.º Sustento, vestuario, curativo de presos pobres e luzes para a cadeia. 50\$

§ 5.º Obras, a saber: concertos do paço da camara, cadeia e com a construcção de uma ponte. 300\$

930\$

TITULO II

Art. 9.º As referidas camaras municipais ficam autorizadas a arrecadar neste corrente exercicio de 1865—1866, os impostos seguintes:

§ 1.º Aferição de balanças, pesos e medidas, conforme a tabella —A—.

§ 2.º Alvarás de licenças e impostos diversos, conforme a tabella —B—.

§ 3.º Tres por cento de vér o peso de todos os generos que se exportar para fóra da provincia, com excepção do algodão, e aseite vegetal. Este imposto será calculado pelas pautas fornecidas pela administração da fazenda provincial e collectorias.

§ 4.º Multas por infracção da leis e regulamentos provinciales e geraes.

§ 5.º Saldo dos annos anteriores.

§ 6.º Prestações, donativos e restituções.

§ 7.º Rendimento dos cemiterios.

§ 8.º Divida activa.

§ 9.º Decima dos predios urbanos, rusticos, etc., conforme a legislação em vigor, ficando revogado o art. n. 6 de 9 de fevereiro de 1857 na parte que trata da multa de 5\$ rs.

§ 10. Ficam prohibidas as tapagens e batções nos lagos habitados ou inhabitados. Os infractores pagarão a multa de 350\$000.

§ 11. Nenhum procurador das camaras e fiscaes encarregados da cobrança das rendas dos municipios do interior poderão servir sem que prestem fiança idonea. Ficam sujeitos a estas disposições os actuaes procuradores e fiscaes.

§ 12. A camara do municipio da capital fica autorizada a despende as quantias necessarias para adquirir a propriedade e posse das cazas e chãos que dão entrada no bairro do Espirito Santo, afim de ficar ella livre e aformoseada.

Art. 13. Se effectivamente fôr installada a camara de Borba observar-se-ha para as suas despesas o que está orgado nesta lei para a de Barcellos.

Art. 14. Continuam em vigor todas as disposições anteriores que não tenham sido revogadas por esta lei expressamente.

Art. 15. A presente lei servirá também para o exercício de 1866—1867, se não fôr promulgada outra em epoca opportuna.

Art. 16. O presidente da provincia fará com que os diversos vereadores da camara de Tefé restituam aos cofres da mesma a quantia de 568\$040 rs., de gratificação pagas a guardas de praias; visto que não teve autorização para fazel-o.

Art. 17. Igualmente fará com que os mesmos vereadores restituam aos cofres dessa camara mais a quantia de rs. 653:292, de excesso de diversas verbas de despesa.

Art. 18. Também fará com que o ex-vereador da camara da capital João Antonio Pará ou a quem de direito fôr, indemnisar aos cofres da mesma a quantia de 4:727\$316 de excesso de verbas.

Art. 19. O presidente da provincia nomeará uma comissão composta de dous membros para com a máxima brevidade tomar contas da camara da cidade de Tefé, marcando á cada um a gratificação mensal até cem mil rs.

Art. 20. A despesa que se fizer com a tomada de contas de que trata o art. antecedente será feita por conta dos cofres das respectiva camara.

Art. 21. Para o cumprimento do art. 19 serão escolhidos empregados de fazenda quer geraes, quer provinciaes.

Art. 22. A camara de Tefé-cobrarará com brevidade as multas impostas pelo dr. juiz de direito da comarca do Solimões, na ultima correção.

Art. 23. Ficam revogadas todas as disposições em contrario. Sala das comissões da assembléa provincial, 20 de julho de 1865.—Manuel de Cupertino Salgado, padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, Manoel Justiniano de Seixas.

O sr. Braule requereu dispensa das leituras e interstícios deste projecto: foi concedida.

2.ª Parte.—Tiveram segunda leituras os projectos ns. 4, 5, 6 e 7, e foram julgados objectos de deliberação, e 3.ª o de n. 3.

Passou em 1.ª discussão o projecto n. 2, e em 3.ª os de ns. 20 e 21 do anno passado.

O sr. presidente enviou a comissão respectiva o regulamento que reorganizou a instrução publica.

O sr. padre Salgado mandou a mesa um requerimento chamando a discussão os projectos que eleva a freguezia as povoações de Alvarães e Manacapuru.

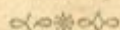
O sr. presidente consulta a casa se deve admitir o requerimento, visto não ser apresentado em occasião opportuna, e ella decide favoravelmente: entrando depois em discussão foi approvado, e o sr. presidente declarou dar as convenientes ordens.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—3.ª leitura dos projectos ns. 8, 9 e 10; 3.ª dos de ns. 4, 5, 6 e 7; 1.ª discussão do de n. 1; 2.ª do de n. 2 e do de n. 24 de 1864; 3.ª dos de ns. 12, 19 e 23 do mesmo anno.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.ª S.—José Justiniano Braule Pinto 2.ª S.



Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos vinte e um dias do mez de Julho de 1865, reunidos os srs. deputados padre Mattos, Meirelles,

Braule, padre Seixas, Guimarães, Leão, Páo Brasil, Vicente Alves, não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.ª S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.ª S.



Sessão de 22 de Julho de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas do estylo reunidos os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Leão, Braule, Clementino, Guimarães, Páo Brasil, Alves da Silva, padre Coutinho, Salgado e Seixas, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario fez a leitura do seguinte

Expediente

Tres officios do secretario do governo da provincia datados de 21 do corrente: o 1.º communicando haver s. exc. o sr. vice presidente da provincia sancionado o projecto da lei que autorisa a aposentadoria do official maior da secretaria do governo Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães: inteirada, a archivar. O 2.º enviando para ser presente a assembléa o regulamento confeccionado para o estabelecimento dos educandos artífices: a comissão de instrução publica. O 3.º remetendo as collecções de leis e decisões do governo de 1835, 1863, 1864: a archivar.

Cinco requerimentos, um de Custodio Pires Garcia, pedindo a isenção de direitos por espaço de dez annos para a olaria que está montando em Januacá, e isenção do pagamento das decimas dos telheiros ou armazens que edificar nesta cidade para deposito dos procedentes da olaria. Outro de Alvaro Botelho da Cunha, thesoureiro da administração da fazenda, recorrendo da decisão da presidencia que mandou indemnizar a fazenda provincial do pagamento feito ao ex-administrador José Alves de Souza Paraíso em virtude e de ordem deste. Outro de Sebastião José de Figueiredo Tavares ex-almoxarife do estabelecimento dos educandos artífices, pedindo se lhe conta para sua aposentadoria que requer o tempo que servio na alfandega do Ceará. Outro de Boaventura Ferreira da Silva Coimbra pedindo uma subvenção em favor de seu filho Felismino Modestino Rodrigues Coimbra para estudar pharmacia. Outro de Francisco Publico Ribeiro Bittencourt pedindo a mesma graça em seu favor.—Foram todos estes requerimentos remettidos a comissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Freitas Guimarães apresentou as redacções dos projectos ns. 20 e 21 do anno passado.

O mesmo sr. mandou a mesa um requerimento pedindo que em virtude do artigo 204 do regimento: fosse nomeada a comissão para dar seu parecer sobre o projecto de desapropriação que foi devolvido pela presidencia em 20 de julho de 1862: foi approvado, e a comissão foi composta dos srs. Guimarães, Páo Brasil, Seixas, Leão, e Coutinho.

O sr. padre Salgado pediu que por intermedio do exm. sr. presidente da provincia se pedisse ao exm. sr. Bispo diocesano a approvação na parte que lhe toca, do regulamento do cemiterio da Villa Bella da Imperatriz: foi deferido.

O sr. Braule Pinto, em um requerimento que foi approvado, pediu a nomeação de uma comissão

Alavania

para felicitar ao dr. chefe de policia da provincia Salustiano Orlando de Araujo Costa, pelos bons serviços prestados nesta provincia e especialmente pelos que acaba de prestar na villa de Serpa prendendo e processando os autores da revolta intentado no dia 17 do passado: A commissão ficou composta dos srs. padre Coutinho, Salgado e Páo Brasil.

O sr. Leão requereu a dispensa dos intersticios das redacções dos projectos ns. 20 e 21 do anno passado para serem discutidos hoje: foi approvedo.

O sr. padre Salgado, relator da commissão de fazenda apresentou o projecto da lei do orçamento provincial seguinte, que tomou o n. 12:

A assembléa legislativa provincial do Amazonas decreta:

TITULO I

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorizado a despendar no corrente exercicio de 1865—1866, com as rubricas abaixo declaradas, as quantias nellas mencionadas.

Corpo Legislativo.

§ 1.º Subsidio aos membros da assembléa e indemnisação para as despesas da jornada, na forma da lei. 5:000\$

§ 2.º Vencimentos dos empregados 2:000\$

§ 3.º Expediente, tachygrapho, impressão dos projectos, etc. 4:000\$ 11:000\$

Secretaria do Governo.

§ 4.º Vencimentos dos empregados inclusive a gratificação do official de gabinete 7:850\$

§ 5.º Expediente, impressão de leis e regulamentos. 1:500\$

§ 6.º Subsidio a folha que publica os actos officiaes 1:000\$ 10:350\$

Instrucção Publica.

§ 7.º Ordenado e gratificação ao director e amanuense, sendo 1:200\$000 ao director. 1:600\$

§ 8.º Vencimentos a quatro leites no seminario episcopal, sendo, grammatica nacional, arithmetica, geographia e historia francez e philosophia. a 8000\$ 3:200\$

§ 9.º Prestações a 12 meninos no seminario episcopal desta cidade. 2:880\$

§ 10. Gratificação ao reitor do seminario na forma da lei. 400\$

§ 11. Prestações a quatro meninos desta provincia que por conta da caixa pia da diocese estudam sciencias ecclesiasticas. 1:000\$

§ 12. Subvenção para sustento vestuario e todo o necessario para a educacção de duas filhas do tenente coronel Manoel Thomaz Pinto, já fallecido, em um dos collegios da capital do Pará. 1:000\$

§ 13. Vencimentos dos professores do ensino primario, na forma da tabella annexa ao Reg. 17:200\$

§ 14. Expediente para a directoria, etencis para as escolas compendios para alumnos pobres e premios aos que mais se distinguirem 500\$ 27:780\$

Culto Publico

§ 15. Congrua ao vigario geral 800\$

Ao coadjutor. 400\$

Ao sacristão. 100\$

§ 16. Com a festa da semana santa, lava-pés, etc. 400\$

§ 17. Guisamento e alfaias para as Igrejas que necessitam 500\$ 2:200\$

Saude e caridade publica

§ 18 Propaganda da vaccina. 200\$

§ 19. Tratamento de indigentes 1:000\$

Obras provinciaes

§ 20. Com diversas obras, a saber:—

Da matriz da capital. 6:000\$

" " de Barcellos. 250\$

" " de Tefé. 1:000\$

" " da Villa Bella

da Imperatriz 1:500\$

Da matriz de Alvelos. 800\$

" " de Tauapessassú 1:200\$

" " de Thomar 250\$

" " do Anderá 800\$

" " de Borba 700\$

" " de Moura. 300\$

Com os reparos da igreja de N. S. dos Remedios 2:000\$ 14:800\$

Administração da fazenda provincial

§ 21. Vencimentos dos empregados 12:000\$

§ 22. Expediente e livros. 800\$

§ 23. Commissão aos collectores e escrivães. \$

§ 24. Porcentagem de dez por cento aos empregados da recebedoria do Pará e as collectorias de Obidos, Santarem, Prainha, Gurupá e Breves, do que arrecadarem, pertencente a esta provincia \$

§ 25. Vencimentos a aposentados 1:200\$ 14:000\$

Estabelecimento dos educandos

§ 26. Vencimentos dos empregados e costei do estabelecimento. 10:000\$

§ 27. Obras e aquisição de utencis 2:000\$ 12:000\$

Diversas despesas

§ 28. Exercícios findos. \$

§ 29 Reposições e restituções. \$

§ 30. Eventuaes. 500\$

TITULO II

Art. 2.º O presidente da provincia fará arrecadar no corrente exercicio de 1865—1866 os impostos seguintes:

§ 1.º Dez por cento de todo e qualquer genero que se exportar para fóra da provincia, com excepção do caffè, algodão, azeite vegetal, milho e arroz.

§ 2.º Cem mil rs. por cada escravo que sair para fóra da provincia, não sendo em companhia de seu senhor.

2\$ rs. por cada canada de azeite animal, que fór exportado.

§ 4.º Decima dos predios urbanos. As isempções consignadas no regulamento provincial n. 6 de 9 de fevereiro de 1857, continuam em vigor.

§ 5.º Vinte por cento sobre o consumo d'aguar-

dente, ou outra qualquer bebida espirituosa fabricada no paiz.

§ 6.º Imposto sobre lojas, armazens, tabernas, botiquins, sendo: até 1:000\$000—10\$000

De mais de 1:000\$000—20:000\$000

De 2:000\$000 para cima 30\$000

§ 7.º Imposto sobre armazens de grosso e attacado de qualquer natureza 4\$000

§ 8.º 40\$000 por bilhar ou qualquer casa de jogo licito.

§ 9.º 60\$000 por loja ambulante, excepto as que venderem viveres.

§ 10. 30\$000 por casa de negocio fora das cidades e villas.

§ 11. 100\$000 por canoa empregada do commercio de regação.

§ 12. 1\$000 por tonelada de embarcação empregada em qualquer negocio.

§ 13. 500 por pessoa de tripolação das mesmas.

§ 14. 12\$000 por açougues e padarias.

§ 15. 10 por cento de heranças e legadas, com excepção dos ascendentes e descendentes.

§ 16. 6 por cento de insinuação—doação quando a couza doada exceder de 400\$000

§ 17. 10 por cento na compra e venda d'escravos.

§ 18. 2 por cento sobre fianças criminaes.

§ 19. 2\$000 por folha corrida, não sendo para impetrar graça ou mercê.

§ 20. 5 por cento sobre provimento da empregos provinciaes. Este imposto é devido somente ao primeiro anno.

§ 21. 10\$000 por licença para tirar esmolas para santos, nas cidades, villas e freguesias, exceptuando as irmandades que tiverem compromisso.

§ 22. 4\$000 por portaria da presidente concedendo passagens nos vapores da companhia.

§ 23. Cobrança da divida activa.

§ 24. juros de creditos provinciaes.

§ 25. Multas por infracção de leis e regulamentos.

§ 26. Rendimento do estabelecimento de educandos e outros proprios provinciaes.

§ 27. Producto da venda de leis e regulamentos provinciaes e relatorios das presidencias.

§ 28. Emolumentos de certidões passadas pelos secretarios da assembléa, do governo e administração provincial observando-se o estabelecimento para as repartições geraes.

Extraordinaria

§ 29. Premios e donativo.

§ 30. Renda não classificada.

§ 31. Rendimento do evento.

§ 32. Reposições e restituições.

TITULO III

Disposições geraes

Art. 3.º Fica extincta a repartição das obras publicas, devendo os empregados provinciaes de tal repartição ser addidos á administração provincial ou secretaria do governo, com os respectivos vencimentos, até que possam ser aproveitados para algum lugar que vagar.

Art. 4.º As obras publicas da provincia deverão ser feitas por meio d'arrematação, ficando a presidencia autorizada a marcar uma gratificação que não exceda a 2\$400\$ annuaes ao engenheiro que se encarregar da direcção das obras provinciaes.

Art. 5.º A decima dos predios urbanos somente da capital fará d'ora em diante parte da receita municipal devendo observar-se na cobrança do imposto, nos predios que forem occupados pelos seus proprios donos, o abatimento de 30 por cento na importância que poderiam dar se alugados fossem.

Art. 6.º Os lugares de almoxarife e professor de 1.ª letras do estabelecimento dos educandos artifices ficam desde já supprimidos, devendo as funções do primeiro ser exercidas pelo director e as do segundo pelo escrivão, percebendo estes como gratificação a metade dos ordenado que pertenciam aos lugares supprimidos.

Art. 7.º As camaras de Serpa e Silves indemnizarão indemnizarão ao cofre provincial as quantias que se gastarão com a tomada de suas contas, devendo o administrador da provincial mandar extrahir as competentes contas de que se despendeo com tal commissão e mandar desde já effectuar a cobrança.

Art. 8.º Pelo cofre provincial—verba eventuaes, será restituída logo que fôr requerida ao presidente da provincia ao padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho a quantia de 40\$000 rs. de uma multa que lhe foi arbitrariamente imposta pelo director da instrucção publica, bem assim a José Coelho de Miranda Leão, a quantia de 16\$120 rs. na forma da lei.

Art. 9.º Pelo cofre provincial não se poderá despende quantia alguma, com despezas, que não sejam puramente provinciaes.

Art. 10. O presidente da provincia mandará pagar pela verba exercicios findos, a quantia de rs. 2:184\$882, sendo ao conego Romualda Gonçalves de Azevedo rs. 800\$000 de seus ordenados quando lente de grammatica latina do seminario, a Henrique Antony 1:024\$360 de generos alimenticios que forneceo para o seminario episcopal desta cidade, a Amôrím & Irmãos 112\$080 de materiaes que forneceo para o concerto da igreja dos Remedios, a Macario José de Miranda, 30\$442 rs. de gratificação vencida quando thesoureiro da administração da fazenda provincial e a Antonio Joaquim da Costa & Irmão 209\$000 rs. de materiaes que forneceo para a obra da matriz.

Art. 11. Pela verba reposições e restituições—mandará o presidente da provincia pagar a quantia de 59\$000 rs. sendo á José Furtado Belem e a Matheus Barbosa de Amorim 30\$400 rs. de direitos que indevidamente pagarão.

Art. 12. Para qualquer commissão serão preferidos empregados de fazenda provinciaes.

Art. 13. O numero dos educandos fica elevado a 60, devendo ser 15 da comarca de Parintins, 15 da do Solimões e o resta da capital, que será dividido da seguinte forma: Manãos, Serpa, e Silves 12, Canumau, Borba e Baetas 8, Tauapessassú, Moreira, Thomar, Barcellos e S. Gabriel 10. Fica instituido que estes menores serão tirados da raça indigena ou menores filhos de pessoas pobres ou orphãos, ouvindo o presidente da provincia, os respectivos juizes de direito para a admissão d'elles.

Art. 14. O presidente da provincia fica autorizado a mandar emprestar pelos cofres provinciaes a Francisco Antonio Monteiro Tapajós, com as cautelles precisas e sem juros, a quantia de réis 3:000\$000 afim de concluir as obras de sua olaria continuando em vigor o art. 14 das disposições geraes da lei n. 123 de 21 de junho de 1862.

Art. 15. Fica supprimida a gratificação que percebia pelos cofres provinciaes o secretario do governo.

Art. 16. Ficão revogadas todas as disposições em contrario.

Sala das commissões d'assembléa provincial do Amazonas, 22 de Julho de 1865.—João José de Freitas Guimarães.—Manoel de Cupertino Salgado.—Manoel Justiniano de Seixas.

O sr. padre Coutinho na qualidade de relator da

Manoel

commissão de catheze mandou a mesa o parecer da mesma commissão a cerca da pretensão do missionario apostolado Frei Somuel Luciani, trazendo em seguida um projecto que tomou o n. 13 autorisando ao governo da provincia a contractar ao mesmo missionario para a catechese dos indios do rio Janapery, com a gratificação de rs. 1:000\$.

2.ª Parte.—Forão approvadas as redacções dos projectos ns. 20 e 21 do anno passado. Tiverão 3.ª leituras os projectos ns. 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.

Passou em 1.ª discussão o projecto n. 1 e em 2.ª o de n. 2. Passou em 2.ª discussão o projecto n. 24 do anno passado. Forão approvados em 3.ª discussão com algumas emendas o projecto n. 19 de 1860, e os de ns. 12 e 23 do anno passado.

Foi regeitado em 3.ª discussão o de n. 19.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações e requerimentos.

2.ª Parte.—3.ª leitura dos projectos ns. 12 e 13;

1.ª discussão dos projectos ns. 3 e 11; e 3.ª do de n. 2.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.



Sessão de 24 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Reunidos as horas do estylo presentes os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Coutinho, Salgado, Seixas, Freitas Guimarães, Leão, Pão Brasil, Alves da Silva, Bessa, padre Ivo, Clementino e Cunha Corrêa, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

Achando-se, na ante-sala o sr. deputado padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, o sr. presidente nomeou uma commissão composta dos srs. Pão Brasil, Seixas e Salgado para o introduzirem no paco, o que feito, presta juramento e toma assento.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente

Um officio do secretario do govarno do Rio Grande do Sul de 12 de maio do corrente anno, remettendo um exemplar do repertorio da legislação daquella provincia: a archivar.

Um dito do dr. chefe de policia, communicando haver designado o dia 24 as 12 horas para com satisfação receber a deputação que esta assembléa nomeou para felicital-o: inteirada.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Leão apresentou a redacção do projecto n. 19 de 1860.

O sr. Coutinho requereu dispensa dos intersticios para entrar logo em discussão: foi approvado o requerimento e a radacção.

Compareceu o sr. deputado Braule Pinto.

2.ª Parte.—Teve a terceira leitura o projecto n. 13. Passou em primeira discussão os projectos ns. 3 e 11.

Foi approvado em terceira discussão o projecto numero 2.

O sr. presidente convidou a commissão encarregada da felicitación do dr. chefe de policia a cumprir esse dever hoje ao meio dia.

Nada mais havendo a tratar-se levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—1.ª discussão dos projectos ns. 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10. 2.ª do de n. 4; e 3.ª do de n. 24 do anno passado.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto 2.º S.



Sessão de 25 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Reunidos a hora do estylo os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Cunha Corrêa, Pão Brasil, Alves da Silva, Leão, padres Coutinho, Seixas e Nazareth Ferreira, Marques de Oliveira, abre-re a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente

Um officio do secretario do governo datado de 24 do corrente, communicando haver-se expedido ordem para pagar-se a folha que acompanhou o officio do sr. 1.º secretario sob n. 12: inteirada a archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Coutinho, como relator da commissão incumbida de felicitar ao sr. dr. chefe de policia, scientificou a casa haver cumprido com aquelle dever, e leu a resposta dada por s. s. a qual declarou o sr. presidente ser recebida com especial agrado.

O sr. 1.º secretario leu um requerimento assignado por diversos srs. deputados propondo a demissão do official maior da secretaria da assembléa João Antonio Pará, posto em discussão foi approvado.

O sr. Leão apresentou a redacção dos projectos ns. 2, 12, e 23 deste anno.

O sr. Braule requereu dispensa dos intersticios para entrar logo em discussão: foi approvado o requerimento e a redacção.

2.ª Parte.—Teve a 1.ª leitura o projecto n. 14.

Passaram em 1.ª discussão os projectos ns. 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10; e em 2.ª o de n. 1 deste anno, e em 3.ª o de n. 24 do anno passado.

Na 2.ª discussão do projecto n. 1, o sr. presidente deixou a cadeira e foi occupada pelo sr. 1.º secretario, fallou sobre o projecto em discussão, mandando á mesa uma emenda ao art. 1.º concebida nestes termos: Em vez de 1:600\$, diga-se 2:000\$ em favor dos quatro seminaristas da provincia que se acham estudando na Europa sciencias ecclesiasticas. Posta em discussão, foi approvada.

O sr. Cunha Corrêa depois que obteve permissoão da casa mandou a mesa o seguinte requerimento.—Requeiro que se autorise a mesa a nomear o official maior, em substituição ao que foi demittido: posto em discussão foi approvado.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte

Ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos etc.

2.ª Parte.—2.ª Leitura do projecto n. 14; 1.ª discussão do de n. 12; 2.ª dos de ns. 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11; 3.ª do de n. 1.

Para constar se lavrou esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º dito.

Sessão de 26 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 10 horas da manhã reunidos os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, Leão, Pão Brasil, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Bessa, padres Coutinho, Seixas, Daniel, Nazareth, e Salgado, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente é approvada.

O sr. 1.º secretario declara não haver expediente.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Freitas Guimarães, como relator da comissão de redacção, apresentou a do projecto n. 24, fica sobre a mesa para ser dada para ordem do dia de manhã.

O sr. Leão requer a dispensa dos interstícios desse projecto, para ser discutido hoje mesmo; posto a votos foi approvado e fica para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. padre Nazareth, requer que seja dado para ordem do dia o projecto n. 5 do anno passado, foi approvado.

O sr. presidente declara que a vista da autorização dada pela assembléa a mesa para nomear pessoa idonea para preencher o lugar vago de official maior já estar nomeado o cidadão dr. Antonio David Vasconcellos de Canavarro.

2.ª Parte.—Teve segunda leitura o projecto n. 14, e foi dispensado da terceira, e dos interstícios a requerimento do sr. padre Daniel.

Passou em primeira discussão o projecto n. 12, deste anno.

A segunda discussão do projecto n. 4 ficou adiada para a 1.ª sessão na forma do requerimento por ter havido empate na votação de uma emenda apresentada pelo sr. Cunha Corrêa ao art. 2.º, já tendo sido approvado o 1.º

Os projectos ns. 5 e 6 não passaram em 2.ª discussão por terem elles de ir a comissão de instrução publica a requerimentos dos srs. Freitas Guimarães, que foram approvados.

Retira-se o sr. 1.º secretario que é substituído pelo 2.º e este pelo immediato em votos.

O projecto n. 7 foi retirado da casa a requerimento do sr. Braule Pinto, que foi approvado.

O sr. presidente convida o sr. vice-presidente para tomar a cadeira, visto ter de fallar sobre o projecto n. 8 o qual não passou em 2.ª discussão por haver requerido o sr. Pão Brasil a remessa d'ella a comissão de fazenda, o que foi approvado, sendo regeitada uma emenda apresentada pelo sr. Mattos.

Passaram em 2.ª discussão os projectos ns. 9, 10 e 11, o primeiro sem emenda e os dous ultimos com as que foram apresentadas e approvadas, pelos srs. Braule, Nazareth, Cunha Corrêa, padre Daniel, padre Coutinho, padre Seixas, Leão e Freitas Guimarães.

Volta o sr. presidente a cadeira.

O projecto n. 1 passou em 3.ª discussão com as emendas apresentadas pelo sr. Guimarães.

Foi approvada a redacção do de n. 24.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia a seguinte ordem de dia.

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, pareceres e indicações.

2.ª Parte.—1.ª discussão dos projectos ns. 6 do anno passado e 14 deste. Segunda do de n. 4 deste anno; 3.ª dos de ns. 9, 10, e 11 deste anno. Redacção do de n. 1 tambem deste anno.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão de 26 de Julho de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas do estylo reunidos os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule, Freitas Guimarães, Clementino, Cunha Corrêa, Bessa, Leão, Pão Brasil, Alves da Silva, padre Salgado, Coutinho, Nazareth, Seixas e Daniel, abre-se a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. secretario da conta do seguinte Expediente

Tres officios do secretario do governo da provincia datados de 26 do corrente: o 1.º participando de ordem do exm. sr. vice-presidente da provincia, ter sido sancionado o projecto de lei enviado a 22, a archivar: o 2.º communicando ter sido enviado ao exm. Bispo Diocesano o regulamento que acompanhou o officio do sr. 1.º secretario, n. 14, inteirada; e o 3.º e ultimo enviando um outro do dr. chefe de policia, que pede a compra de uma casa na freguesia do Anderá para cadeia, a a comissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Braule Pinto, apresentou um projecto mudando a abertura da assembléa para o dia 5 de setembro de cada anno, teve a 1.ª leitura e tomou o n. 13.

O sr. padre Nazareth, apresenta um projecto creando uma freguezia no lugar denominado Barreiras de Codajas, tomou o n. 16 e teve a primeira leitura.

O sr. padre Coutinho como relator da comissão de instrução publica apresenta dous projectos que tomaram o numero 17 e 18 approvando os regulamentos da instrução publica e estabelecimento dos educandos, que acompanharam o relatorio do exm. sr. vice-presidente tiveram as duas primeiras leituras.

2.ª Parte.—Passaram em 1.ª discussão os projectos n. 6 do anno passado e 14 deste, sendo este dispensado dos interstícios a requerimento do sr. padre Coutinho.

Passaram em 3.ª discussão os de ns. 4, 9, 10 e 11, com as emendas apresentadas e approvadas.

A cadeira do sr. presidente é occupada por algum tempo pelo sr. vice-presidente.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levanta a sessão dando para ordem do dia o seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos etc.

2.ª Parte.—Segunda leitura dos projectos ns. 15 e 16, e terceira dos de ns. 6, do anno passado, 12 e 14 deste. Redacção dos de ns. 4, 9, 10 e 11.

Para constar se lavrou esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º dito.



Sessão de 28 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Reunidos á hora do estylo os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, padre Daniel, padre Coutinho, Alves da Sil-

va, padre Salgado, Pão Brasil, padre Seixas, Cunha Corrêa, padre Nazareth, Bessa e Leão, abre-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente

Cinco officios do secretario do governo datados de 27 deste mez, sendo: dous accusando o recebimento dos do sr. 1.º secretario de ns. 13 e 14 e os outros declarando terem sido sancionadas as proposições desta assembléa que foram enviadas a presidencia no dia 16 do corrente, tiveram todos os despachos: inteirada a archivar.

Um requerimento dos empregados da administração da fazenda provincial, pedindo augmento de vencimentos: á commissão de fazenda.

Dous, de José Pedro Garcia de Vasconcellos e Joaquim Toscano Cordovil, pedindo se leve em conta dos seus alcances encontrados na camara municipal da villa de Silves os documentos de despesas juntos: a commissão de camaras.

Um de José Pedro Paraguassú, lente de francez do seminário, pedindo que seja reparada a demissão injusta que soffreo: á commissão de instrução publica.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Freitas Guimarães, apresentou a redacção dos projectos ns. 4, 9, 10 e 11 na qualidade de relator dessa commissão.

O sr. Braule Pinto requereu que fossem elles dispensados dos interstícios, o que foi approvado e ficaram sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. padre Coutinho como relator da commissão de instrução publica apresentou dous pareceres em que acha essa commissão que os projectos ns. 5 e 6 contêm utilidade e por isso nos termos de seguirem os seus tramites; ficam para entrar na ordem do dia.

O sr. padre Salgado, como relator da commissão de fazenda, apresentou o parecer d'ella sobre a materia do projecto n. 8, e acha-se que elle deve seguir seus tramites: fica para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Tiveram 2.ª leitura os projectos ns. 13 e 16 e 3.ª os de ns. 17 e 18.

Passou em 2.ª discussão o projecto n. 6 do anno passado.

Cabio em 2.ª discussão o de n. 14 deste anno.

Approvou-se a redacção dos de ns. 4, 9 10 e 11.

E nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, pareceres.

2.ª Parte.—3.ª leitura dos projectos ns. 13 e 16; 1.ª discussão dos de ns. 13, 17 e 18; 2.ª discussão dos de ns. 3 e 12; 3.ª discussão do de n. 6 de 1864; discussão dos pareceres apresentados pelos relatores das commissões de instrução publica e fazenda.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão de 29 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's horas determinadas no regimento, presentes os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Silva Meirelles, Braule Pinto, Pão Brazil, Alves da

Silva, Pereira Guimarães, Bessa, Cunha Corrêa, Leão, padre Salgado, padre Coutinho, Nazareth Ferreira e Marques d'Oliveira; abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente é approvada.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Dous officios do secretario do governo, datados de 28 deste mez, accusando o recebimento de dous do sr. 1.º secretario, de 27 do corrente sob ns. 17 e 18: a archivar.

Um requerimento de Lucio Manoel das Neves, pedindo pagamento de 74\$800 réis que despenderam em 1861 quando guarda da praia do Guajaratuba: reconheça a assignatura, selle os documentos e volte querendo.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Coutinho manda á meza um projecto que toma o n. 19, mandando abonar a Felizardo Joaquim da Silva Moraes, pelos cofres da camara da capital, a quantia de 300\$000 como recompensa dos serviços prestados no lazareto dos Tarumãs: teve a 1.ª leitura.

O sr. padre Salgado apresenta um requerimento em que pede seja o projecto n. 4 de 1864 dado para ordem do dia: posto á votação é approvado.

O mesmo sr. apresenta o parecer da commissão de fazenda, no qual são os respectivos membros de opinião que se inclua na lei do orçamento provincial a quantia de um conto de réis para compra da casa que deve servir de cadeia na freguezia do Anderá: fica para entrar na ordem do dia.

2.ª Parte.—Tiveram a 3.ª leitura os projectos ns. 13 e 16 e vão a imprimir.

Passam em 1.ª discussão os projectos ns. 13, 17 e 18.

São regeitados em 2.ª discussão os de ns. 3 e 6. São approvados os pareceres das commissões de fazenda e instrução publica, sobre a utilidade dos projectos ns. 5 e 8.

Passa em 3.ª discussão os de n. 6 de 1864.

Entra em 2.ª discussão o de n. 12.

O sr. presidente deixa a cadeira que é occupada pelo sr. vice-presidente.

Os srs. padre Mattos, Braule Pinto e Cunha Corrêa mandam á meza amendas ao art. 1.º e §§ do projecto em discussão, os quaes são approvados. E' regeitada uma emenda apresentada pelo sr. Nazareth Ferreira.

O sr. presidente pondo em votação as que são apresentadas pelo sr. Salgado e Pão Brazil, reconhece não haver numero sufficiente para votação, levanta a sessão, dando para ordem do dia o seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, indicações e pareceres.

2.ª Parte.—1.ª discussão dos projectos ns. 4 de 1864, 13 e 16 deste anno; discussão do parecer da commissão de fazenda; redacção do projecto n. 6 de 1865.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão em 31 de Julho de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's horas do costume, presentes os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Pão

Brazil, padres Coutinho, Nazareth Ferreira, Daniel, Salgado e Seixas, e Leão; faltando sem causa Pereira Guimarães, Bessa, Michilles, Marques, Brazil e padre Franco, e com causa dr. Coutinho e Rodrigues de Souza; abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, de 29 do expirante, participando ter sido sancionada a proposição desta assembléa que fôra enviada a 25 deste mez:—a archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte:—Nada houve.

2.ª Parte:—Teve 2.ª leitura o projecto n. 19.

Passaram em 1.ª discussão os de ns. 4 de 1864, 15 e 16 deste anno.

Em 2.ª os de ns. 12, 13, 17 e 18 pelo sr. Freitas Guimarães como relator da commissão de fazenda.

Os projectos de ns. 3 e 8 foram enviados a uma commissão especial para refundil-os a requerimento do sr. Braule Pinto; correndo escrutínio ficou essa commissão composta dos srs. padres Daniel, Nazareth Ferreira e Coutinho.

O parecer da commissão de fazenda relativo á compra de uma casa para cadêa da freguezia do Anderá: foi regeitado.

O sr. Pão Brazil apresentou um requerimento para que se nomeasse na corte do imperio uma commissão de cinco membros afim de felicitar S. M. o Imperador pelo feliz consorcio da Serenissima Princeza D. Leopoldina, com S. Alteza o Duque de Saxe.

O sr. presidente consultou a casa se devia ou não aceitar o requerimento, visto se estar no fim da 2.ª parte da ordem do dia: foi decidido favoravelmente e posto a votos foi approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte:—3.ª leitura do projecto n. 19; 2.ª discussão dos de ns. 4 de 1864; 15 e 16 deste anno; 3.ª discussão dos de ns. 12, 13, 17 e 18.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

~*~*~

Sessão de 1 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's 9 e meia horas da manhã, feita a chamada, compareceram os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Silva Meirelles, Braule Pinto, Leão, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Pão Brazil, Capertino Salgado, Justiniano de Seixas, Coutinho, Marques d'Oliveira e Nazareth Ferreira; faltando com causa os srs. Rodrigues de Souza, dr. Coutinho e Marques Brazil, e sem ella os srs. Pereira Guimarães, Bessa, Michilles e padre Franco; o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada sem debate.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Cinco officios do secretario do governo, datados de 30 e 31 de Julho findo; um communicando estar s. exc. o sr. vice-presidente da provincia, inteirado de ter tomado assento n'esta assembléa, co-

mo um de seus membros, o cidadão João da Cunha Corrêa, e os outros participando ter o mesmo exm. sr. se dignado sancionar as quatro proposições desta assembléa, que foram enviadas a 27 e 28 do proximo passado mez: inteirada a archivar.

O sr. presidente declarou ter nomeado a commissão que deve na corte do imperio felicitar a S. M. o Imperador pelo feliz consorcio da Serenissima Princeza D. Leopoldina com Sua Alteza o duque de Saxe, a qual ficou composta dos exms. srs. conselheiros Bernardo de Souza Franco, Francisco José Furtado; deputados, drs. Antonio Jose Moreira, Francisco Carlos d'Araujo Brusque e Tito Franco d'Almeida.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Marques d'Oliveira manda á meza um projecto que toma o numero 20, mandando levar em conta dos alcances de José Pedro Garcia de Vasconcellos, João Maria Telles Lobato e Joaquim Toscano Cordovil, havidos na camara de Silves os documentos de despezas legaes que forem por elles apresentados: Teve a 1.ª leitura.

O mesmo sr. como relator da commissão especial encarregada de refundir os projectos ns. 5 e 8, apresentou um outro em substituição a elles, que tomou o n. 21, e a requerimento do sr. Braule foi approvado, e é do theor seguinte:

A assembléa do Amazonas, decreta:

Art. 1.º O presidente da provincia mandará abonar desde já a Henrique Barbosa de Amorim, Thomaz Luiz Sympson e Nuno José Ferreira de Mendonça, a quantia annual de 500.000 a cada um para estudarem, o 1.º sciencias juridicas ou medicas, o 2.º engenharia ou sciencias juridicas, e o 3.º mechanica ou construcção naval.

Art. 2.º Revogão-se quaesquer disposições em contrario.

Paço da assembléa provincial do Amazonas, 1.º de Agosto de 1865.—Padre Daniel Pedro Marques de Oliveira.—Padre Ivo de Nazareth Ferreira.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho.

Fica sobre a mesa entrar na ordem dos trabalhos

2.ª Parte.—Teve 1.ª leitura o projecto n. 20, 3.ª o de n. 19, 2.ª discussão os de ns. 4 de 1864, 15, 16 e 21; 3.ª discussão os de ns. 12, 13 e 17.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando para ordem do dia seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, etc.

2.ª Parte.—2.ª Leitura do projecto n. 20, 1.ª discussão do de n. 19, 3.ª dos de ns. 4 de 1864, 16, 18, e 21.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

~*~*~

Sessão de 2 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas do costume, feita a chamada achão-se presentes os srs. deputados padre mattos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, Leão, Cunha Corrêa, Alves da Silva, Pão Brazil, Salgado, Seixas, Coutinho, Marques d'Oliveira, Nazareth Ferreira, Pereira Guimarães, e Bessa, faltando sem causa os srs. Michilles e padre Franco, e com ella os srs. Rodrigues de Souza, dr. Coutinho e Marques Bra-

sil. O sr. presidente abriu a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente

Um requerimento de Francisco José da Silva Ramos, pedindo pagamento da multa de 300\$ rs. de que trata a condição 4.ª do contracto feito por elle com esta assembléa o anno passado: a commissão de fazenda.

Dous officios do secretario do governo, participando d'ordem do exm. sr. dr. vice-presidente que foram dadas as convenientes ordens para ser paga a folha das diarias do collaborador da assembléa, e a folha dos subsidios dos srs. deputados: inteirada a archivar.

Ordem do dia

O sr. Leão apresenta o parecer seguinte:—A commissão especial nomeada para examinar as razões porque a presidencia deixou de sancionar a resolução desta assembléa que trata das aposentadorias dos empregados provinciais não se conformando com ellas é de parecer, que a resolução seja reenviada a presidencia para sancionar, observando-se antes o disposto no artigo 15 da lei de 12 de agosto de 1834, e as disposições do regimento da casa.—Sala das commissões da assembléa provincial em 2 de agosto de 1865. José Coelho de Miranda Leão, João José de Frietas Guimarães, João Marcellino Taveira Pão Brasil, Manoel Justiniano de Seixas, Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho. Fica para entrar na ordem do dia.

O sr. Bessa manda a mesa um requerimento, pedindo seja dado para ordem do dia o projecto n. 18 do anno passado. Posto a votos, foi approvado.

2.ª parte.—Teve 2.ª leitura o projecto n. 20, que foi dispensado dos interstícios e impressão a requerimento do sr. padre Daniel, que foi approvado.

Passou em 1.ª discussão o de n. 19; em 3.ª os de ns. 4, 15 e 21; o de n. 16 foi, a requerimento do sr. Salgado, enviado a presidencia para ouvir a respeito a opinião de exm. sr. Bispo Diocesano. O que posto a votos foi approvado.

Foi approvada a redacção dos projectos ns. 12, 13 e 17 e remettidos a sancção.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, pareceres.

2.ª Parte.—Terceira leitura do projecto n. 20; 2.ª discussão do de n. 10; 3.ª do de n. 18.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º secretario.

Sessão do dia 3 de Agosto de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 10 horas feita a chamada, acham-se presentes os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, Seixas, Coutinho, Cunha Corrêa, Salgado, Marques de Oliveira, Pão Brasil, Alves da Silva, Nazareth, Bessa e Leão, faltando com causa os srs. Pereira Guimarães, Marques Brasil, Rodrigues de Souza, dr. Coutinho, Marques Brasil e sem ella os srs. padre Franco e Michilles. O sr. presidente abriu a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente

Um officio do secretario do governo participando de ordem do exm. sr. presidente da provincia ter sido sancionado o projecto que fôra enviado a 2.ª do passado: a archivar.

Um requerimento de João Francisco Ferreira de Góes pedindo 2 mezes de licença com seus vencimentos: a commissão de fazenda.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Freitas Guimarães, manda a mesa um projecto que tomou o n. 22, creando mais um lugar de amanuense da secretaria da camara municipal. Foi dispensado da 2.ª e 3.ª leituras, impressão e interstícios a requerimento do sr. Michilles.

O mesmo sr., como relator da commissão de redacção, apresentou as dos projectos ns. 12, 13 e 17.

O sr. Braule Pinto requereu dispensa dos interstícios della, e entrasse hoje em discussão, foi approvado.

O sr. padre Daniel apresenta a seguinte indicação:—Indicamos que esta assembléa solicite do governo provincial providencias em ordem a que seja estabelecida a navegação a vapor no rio Madeira, como reclamam os interesses publicos desta provincia. Paço da assembléa provincial do Amazonas, 3 de agosto de 1865.—Os deputados, padre Daniel, Cunha Corrêa, Freitas Guimarães, Braule Pinto, Leão, Pão Brasil, Bessa, Nazareth, Seixas, Salgado, Coutinho, Mattos, Alves da Silva, Silva Coutinho.

2.ª Parte.—Teve a 3.ª leitura o projecto n. 20.

Passou em 1.ª discussão o de n. 17; em 2.ª o de n. 19; em 3.ª o de n. 18 com as emendas apresentadas pelo sr. Freitas Guimarães.

Foram approvadas as redacções dos projectos ns. 12, 13 e 17.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, pareceres.

2.ª Parte.—Primeira discussão dos projectos ns. 20 e 22; 2.ª do de n. 17 do anno passado; e 3.ª do de n. 19.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão de 4 de Agosto de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas determinadas no regimento, feita a chamada compareceram os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, padre Coutinho, padre Seixas, Cunha Corrêa, padre Salgado, Leão, padre Nazareth, Pão Brasil, padre Daniel, Alves da Silva, e Bessa; faltando com causa os srs. Pereira Guimarães, Marques Brasil, Rodrigues de Souza, e dr. Coutinho, e sem ella os srs. Michilles e padre Franco.

O sr. presidente abriu a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Pão Brasil, apresentou a redacção do projecto n. 18, que foi dispensado das leituras a requerimento do sr. padre Salgado; e dos interstícios a requerimentos do sr. Meirelles: ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Navegação a vapor

O sr. padre Salgado, leu e mandou a mesa um parecer da comissão de instrução publica em que declara essa comissão, não ser attendivel o que requer, a esta assembléa, José Pedro Paraguassú por não competir a ella e sim ao poder executivo, o deferimento de sua petição; ficou sobre a mesa para entrar na ordem do dia.

2.ª Parte.—Os projectos ns. 20 e 22, passaram em primeira discussão, com o artigo additivo apresentado ao 1.º pelo sr. Meirelles; em 2.ª discussão o de n. 17 de 1864, com as emendas aos arts. 1.º e 2.º apresentadas pelo sr. Braule. O de n. 19 foi a requerimento do sr. padre Salgado, enviado a comissão de camaras para dar seu parecer a respeito.

O parecer da comissão especial, relativo ao projecto devolvido pela presidencia da provincia em 1865, sobre aposentadorias, deixou de entrar em discussão por não existir na casa os dous terços dos membros da assembléa para seguir-se os tramites devidos; foi addiado para a sessão seguinte.

Foi approvada a redacção do projecto n. 18.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a ordem do dia seguinte:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, etc.

2.ª Parte.—Segunda discussão dos projectos ns. 20 e 22; 3.ª do de n. 17 do anno passado; dos pareceres das comissões de que se tratou nesta sessão.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

Sessão de 5 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas determinadas no regimento, feita a chamada compareceram, os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Leão, Alves da Silva, Pao Brazil, Seixas, Cunha Corrêa, Pereira Guimarães, padres Coutinho, Daniel e Nazareth, e Bessa, faltando com causa os srs. dr. Coutinho, Rodrigues de Souza, Freitas Guimarães, Marques Brasil e padre Salgado, e sem ella os srs. Michilles e padre Franco. O sr. presidente abriu a sessão; lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, de 3 do corrente, declarando terem sido expedido as convenientes ordens para serem pagas as contas enviadas juntas ao officio n. 23 do sr. 1.º secretario: a archivar.

Outro do mesmo de 4 do corrente, participando haver s. exc. o sr. dr. vice-presidente da provincia mandado publicar e correr a lei do arçamento municipal: inteirada.

Quatro do mesmo, da mesma data, communicando de ordem de s. exc. o sr. dr. vice-presidente, ter s. exc. se dignado sancionar as proposições desta assembléa, enviadas a 29 do passado 2 e 3 do corrente: inteirada a archivar.

Um requerimento do major e vereador da camara municipal da capital, João Ignacio Rodrigues do Carmo, pedindo a revogação da lei que trata dos guardas das praias, por ser prejudicial aos interesses da população da provincia, dos cofres

provinciaes e municipaes: a comissão de camaras Um dito de Manoel do Nascimento Figueira, pedindo pagamento da gratificação que lhe fôra marcada pela lei provincial de 5 de Julho de 1850: a comissão de camaras.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Meirelles, manda a mesa um projecto creando uma comarca nos municipios de Serpa, Silves e Borba, com a denominação Paurá: teve a 1.ª leitura e tomou o n. 23.

2.ª Parte.—Passaram em 2.ª discussão os projectos ns. 20 e 22. Em 3.ª o de numero 17.

Foi approvado e enviado a presidencia o projecto sobre aposentadorias, que havia sido devolvido em 1863.

Tambem foi approvado o parecer da comissão de instrução publica sobre a pretensão de José Pedro Paraguassú.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte.—2.ª leitura do projecto n. 23, 3.ª discussão dos de ns. 20 e 22.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

Sessão de 7 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's dez horas, feita a chamada, compareceram os srs. deputados Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Daniel, Pao Brazil, Alves da Silva, Nazareth Ferreira, Seixas, Leão, Clementino, Coutinho, Freitas Guimarães; faltando sem causa os srs. padres Franco, Salgado e Cunha Corrêa, e com ella os srs. Rodrigues de Souza, dr. Coutinho e Marques Brasil.

Achando-se na ante-sala o sr. deputado José Bernardo Michilles, o sr. presidente nomeou uma comissão composta dos srs. Freitas Guimarães, Alves da Silva e Pao Brazil para o introduzir; feito o que prestou o devido juramento e tomou assento.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte Expediente:

Tres officios do secretario do governo de 5 do corrente, participando de ordem do exm. sr. presidente da provincia que foram sancionadas as proposições enviadas por esta assembléa no dia 2 e 3 do corrente: inteirada a archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. padre Daniel mandou á meza um projecto prohibindo a facturação da manteiga de ovos de tartaruga: teve a 1.ª leitura, e tomou o n. 24.

O sr. Leão apresentou a redacção do projecto n. 17: ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

2.ª Parte.—Passaram em 3.ª discussão os projectos ns. 20 e 22, tendo sido regeitadas as emendas apresentadas pelo sr. Meirelles e Braule Pinto.

Teve 2.ª leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto n. 23.

E nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.^a Parte.—2.^a leitura do projecto n. 24; 3.^a do de n. 23; discussão da redacção do de n. 17.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.^o S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.^o S.



Sessão de 8 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's dez boras e um quarto, feita a chamada, compareceram os srs. deputados Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Leão, Cunha Corrêa, padres Coutinho, Nazareth Ferreira, Daniel, Seixas, Pão Brazil, Michilles e Alves da Silva; faltando com causa os srs. Pereira Guimarães, Freitas Guimarães, padre Salgado, Marques Brazil, Rodrigues de Souza e dr. Coutinho; e sem ella os srs. padre Franco e Bessa; o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada depois de algumas observações feitas pelo sr. padre Daniel.

O sr. 1.^o secretario declarou não haver expediente.

Ordem do dia

1.^a Parte.—O sr. Leão apresentou á redacção dos projectos ns. 20 e 22.

O sr. Braule Pinto requereu que elles fossem dispensados dos interstícios e que fossem dados para os trabalhos de hoje: posto a votos foi approvado e ficou sobre a meza.

O sr. Braule Pinto mandou á mezã um projecto que tomou o n. 25, declarando que o augmento dos vencimentos dos empregados das camaras municipales devem ser pagos do 1.^o de Julho deste anno: teve a 1.^a leitura; e a requerimento do sr. Leão foi dispensado da 2.^a e 3.^a leituras, e dos interstícios.

O sr. Seixas apresentou um parecer da commissão de camaras, favoravel á materia do projecto n. 19: ficou sobre a meza para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Michilles manda á meza um projecto que teve o n. 26, alterando a lei de limites das freguezias: teve a 1.^a leitura e foi dispensado da 2.^a, 3.^a e dos interstícios e impressão a requerimento do sr. Braule Pinto.

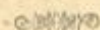
2.^a Parte.—Teve 1.^a leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto n. 24; 3.^a o de n. 23: foi a imprimir; foram approvadas as redacções dos de ns. 17, 20 e 22.

E por nada mais haver a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, indieações, requerimentos, pareceres, etc.

2.^a Parte.—1.^a discussão dos projectos ns. 23, 24 e 25, e do parecer da commissão de camaras relativo á materia do projecto n. 19.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.^o S.—Clementino José Pereira Guimarães, 2.^o S.



Presidencia do Sr. Meirelles

Aos nove dias do mez de Agosto de 1865, no paco d'assembléa, compareceram os srs. deputados Silva Meirelles, Braule Pinto, Pão Brazil, Pereira Guimarães e Alves da Silva.

O sr. presidente reconhecendo não haver numero legal, declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—José Justiniano Braule Pinto, 1.^o S.—João Marcellino Taveira Pão Brazil, 2.^o S.



Sessão de 10 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

A's horas do estillo, feita a chamada, compareceram os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Braule Pinto, Pereira Guimarães, Cunha Corrêa, Pão Brazil, Michilles, Alves da Silva, Leão, padre Nazareth Ferreira, Seixas, padre Salgado e Bessa; faltando com causa os srs. Meirelles, padre Daniel, Rodrigues de Souza, Marques, Brazil e dr. Coutinho, e sem ella os srs. padres Coutinho e Franco; o sr. presidente abriu a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.^o secretario deu conta do seguinte expediente:

Dous officios dos srs. deputados Joaquim José da Silva Meirelles e padre Daniel Pedro Marques d'Oliveira, communicando que deixam de comparecer á assembléa por encommodos de saude: Inteirado á archivar.

Um requerimento de Sebastião José de Figueiredo Tavares, pedindo a entrega dos documentos com que instruiu um outro feito a esta Assembléa, relativamente a sua aposentadoria: entregue-se.

Ordem do dia

1.^a Parte.—O sr. Alves da Silva, leu e mandou a mesa um requerimento concebido nos termos seguintes:—Requeiro que a nobre commissão de fazenda a quem foi submettido o requerimento dos empregados da repartição provincial para dar seu parecer, apresente o seu juizo a mesa para ser discutido. Pago etc; 10 de Agosto de 1865.—Alves da Silva.

O sr. presidente declarou que seria opportunamente satisfeito, e que não punha o requerimento em discussão por ser questão de ordem.

O sr. Pereira Guimarães pediu a palavra e declarou que suppunha ter havido o equivoco, quando a respectiva commissão apresentou a redacção do projecto n. 20, pois que não está ella de accordo com o que se passou na casa.

O sr. Leão mandou a mesa um requerimento a fim de solicitar do exm. sr. vice-presidente da provincia o devolvimento do referido projecto, para os fins ultteriores.

O sr. presidente deixa a cadeira que foi occupada pelo sr. vice-presidente, e depois do sr. Mattos fallar sobre a materia do requerimento do sr. Leão foi elle posto a votos e approvado.

2.^a Parte.—Forão regeitados na 1.^a discussão os projectos ns. 23 e 25 e bem assim o parecer da commissão de camaras, que julgou attendivel o conteúdo do projecto n. 19.

Passou em 1.^a discussão o de n. 24.

O sr. Pereira Guimarães pediu se declarasse na acta ter elle votado contra o projecto.

Entrou em 1.^a discussão o n. 26, posto a votos reconheco-se não haver numero legal, o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte

Ordem do dia

1.^a Parte.—Projectos, requerimentos, etc.

2.^a Parte.—Votação da 1.^a discussão do projecto n. 26; 2.^a do de n. 24.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—Padre Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 11 dias do mez de agosto de 1863, presentes os srs. deputados padre Mattos, padre Coutinho, Nazareth Ferreira, Seixas, Pão Brasil, Alves da Silva, Michilles, Freitas Guimarães e Leão, não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 1.º S.—Padre Ivo de Nazareth Ferreira, 2.º S.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 12 dias do mez de agosto de 1863, feita a chamada comparecerão os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Braule Pinto, Pereira Guimarães, Miranda Leão, Alves da Silva, Pão Brasil, padre Coutinho, padre Nazareth Ferreira e Michilles, não havendo numero legal, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—Clementino José Pereira Guimarães, 2.º S.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 13 dias do mez de agosto de 1863, reunidos os srs. deputados, Mattos, Guimarães, Clementino, Michilles, Braule, Leão, Seixas, Alves da Silva, e Pão Brasil, não havendo numero legal, o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—Padre Francisco da Fonseca Coutinho, 2.º S.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 14 dias do mez de agosto de 1863, as horas do estillo feita a chamada compareceram os srs. padre Mattos, Freitas Guimarães, Pereira Guimarães, padre Coutinho, padre Seixas, Pão Brasil, Alves da Silva, Leão, padre Nazareth Ferreira e Michilles, o sr. presidente declarou não haver sessão por falta de numero legal, do que para constar lavrou-se o presente termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 1.º S.—Clementino José Pereira Guimarães, 2.º S.

Sessão do dia 16 de Agosto de 1863.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 10 horas da manhã feita a chamada comparecerão os srs. Mattos, Braule Pinto, Coutinho, Guimarães, Clementino, Pão Brasil, Alves da Silva,

Nazareth Ferreira, Leão, Michilles e Seixas, faltando com cauza os srs. Meirelles e Daniel, e sem ella os srs. Brasil, Coutinho e Franco, abre-se a sessão. Lida a acta da antecedente foi approvada sem reclamação.

O sr. 1.º secretario deu conta do seguinte

Expediente:

Tres officios do secretario da presidencia, o 1.º communicando ter s. exc. o sr. vice-presidente da provincia sancionado o projecto de lei creando mais um lugar de amanuense para a secretaria da camara municipal da capital: inteirada, o 2.º communicando estar s. exc. inteirado de ter o sr. deputado José Bernardo Michilles tomado assento n'esta assembléa no dia 7 do corrente: inteirado; o 3.º communicando ter o mesmo exm. sr. ordenado em data de 8 do corrente, que fosse dispensado somente do destacamento o porteiro da secretaria desta assembléa: inteirada.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Seixas como relator das commissões de camaras e fazenda, apresentou os seguintes pareceres: 1.º sobre o requerimento de Raymundo José Ferreira d'Alcantara; o 2.º de João Franco Ferreira de Goês; 3.º de Pedro Mendes Gonçalves Pinheiro; 4.º dos empregados da secretaria do governo; 5.º finalmente sobre o de Manoel do Nascimento Figueira, ficarão sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Freitas Guimarães, apresentou um projecto que tomou o n. 27 autorisando a presidencia a despendar com a obra da matriz da capital os saldos existentes no corrente exercicio, a requerimento do mesmo sr. deputado foi dispensado das mais leituras, impressão e intersticios para entrar em discussão.

O sr. Pereira Guimarães manda a mesa dois requerimentos: o 1.º pedindo que por intermedio da presidencia fosse enviada a esta assembléa as contas da thesouraria de fazenda feita com os fornecimentos da enfermaria estabelecida em 1862 por occasião da febre amarella e ultimamente com as dos Tarumãs, foi approvado; o 2.º requisitando da presidencia o projecto que foi a sancção, que autorisa levar em conta alguns responsaveis diferentes quantias, afim de se mencionar a omissão que houve de uma emenda.

O sr. presidente deixa a cadeira que foi occupada pelo sr. vice-presidente e fallou sobre o requerimento, o que posto a votos, foi approvado.

O sr. Braule Pinto offerece a consideração da casa um requerimento pedindo a administração da fazenda provincial uma demonstração das rendas arrecadadas pelas diversas estações nos ultimos 5 annos, por intermedio da presidencia, foi approvado.

2.ª Parte.—Entrando em 1.ª discussão o projecto n. 26, reconheceu-se não haver numero legal por se terem retirado os srs. Nazareth e Pão Brasil e por isso o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia.

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos; pareceres.

2.ª Parte.—Votação da 1.ª discussão do projecto n. 26; 2.ª do de n. 24 e do de n. 27. 2.ª do de n. 28 e discussão dos pareceres da commissão de camaras e fazenda.

Para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

Saldo para a matriz

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 17 dias do mez de agosto de 1865 reunidos os srs. Mattos, Guimarães, Salgado, Seixas, Brasil, Coutinho, Nazareth e Leão, não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

E para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 1.º S.—Padre Manoel Justiniano de Seixas, 2.º S.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 19 dias do mez de agosto de 1865, feita a chamada compareceram os srs. deputados padre Mattos, padre Coutinho, padre Seixas, Leão, Alves da Silva, Pão Brasil, Michilles e padre Nazareth.

Não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão, para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 1.º S.—Padre Manoel Justiniano de Seixas, 2.º S.

Sessão de 21 de Agosto de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 11 horas feita a chamada compareceram os srs. Mattos, Braule, Coutinho, Freitas Guimarães, Pão Brasil, Alves da Silva, Nazareth, Leão, Michilles, Salgado e Seixas abre-se a sessão, faltando com causa os srs. Meirelles, Daniel e Bessa e sem ella os srs. Pereira Guimarães, e Cunha Corrêa.

Lida a acta da antecedente foi approvada sem reclamação.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

Expediente

Dous officios do secretario da presidencia de 17 do corrente, o 1.º communicando que foi expedida ordem para a administração da fazenda provincial afim de ser satisfeito o requerimento enviado por essa assembléa; o segundo declarando ficar providenciado para que pela thesouraria de fazenda sejam enviadas ao copias de que trata um outro requerimento approvado nesta assembléa: inteirada.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Seixas como relator da commissão de fazenda apresentou os seguintes pareceres: o 1.º sobre a petição de Francisco José da Silva Ramos; o 2.º sobre o de Custódia Pires Garcia; o 3.º sobre a de Francisco Publico Ribeiro Bltten-court; o 4.º sobre a de Boaventura Ferreira da Silva Coimbra; o 5.º sobre o requerimento de Alvaro Botelho da Cunha com um projecto que tomou o n. 28; e o 6.º finalmente sobre a petição dos empregados da administração da fazenda provincial com um projecto que tomou o n. 23. Ficaram estes pareceres sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Freitas Guimarães apresentou um projecto que tomou o numero 30, crendo na provincia a instituição de loterias, ficou para ter 2.ª leitura.

2.ª Parte.—Foi approvado o projecto n. 26.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 24, o sr. Nazareth requereu que fosse adiado o projecto para a sessão seguinte e que se nomeasse uma

commissão para dar o seu parecer sobre o projecto, se ia ou não de encontro a constituição do imperio.

O sr. presidente deixando a cadeira que foi occupada pelo sr. 1.º secretario e mandou uma emenda, eliminando a 2.ª parte do requerimento, que foi approvado com a emenda, fallando os srs. Freitas Guimarães, Nazareth, Mattos e Michilles. O sr. presidente voltou a cadeira, entrando em 1.ª discussão o projecto n. 27.

O sr. Salgado mandou o seguinte requerimento: Requeiro que o projecto vá a commissão de fazenda para dar seu parecer. Foi regeitado o requerimento e approvado o projecto.

Foram approvados os pareceres das comissões de fazenda, sobre as petições de Pedro Mendes Gonçalves Pinheiro, dos empregados da secretaria do governo, de João Francisco Ferreira de Góes, e de Raymundo José Ferreira de Alcantara, fallando sobre este os srs. Coutinho e Guimarães.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos e pareceres. 2.ª Parte.—2.ª leitura do projecto n. 30; 2.ª do de n. 27; 3.ª do de n. 26 e discussão dos pareceres das comissões de fazenda sobre diversas petições.

Do que para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.

Sessão de 23 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas determinadas no regimento feita a chamada compareceram os srs. padre Mattos, Meirelles Braule Pinto, Michilles, Pão Brasil, Leão, Alves da Silva, padres Seixas, Coutinho, Salgado e Nazareth, faltando com causa os srs. Daniel, Freitas Guimarães, Pereira Guimarães, Cunha Corrêa, Rodrigues de Souza e dr. Coutinho sem ella os srs. padre Franco e Bessa. O sr. presidente abriu a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario da conta do seguinte

Expediente

Um officio do exm. sr. dr. Antonio Epaminondas de Mello, enviando a carta imperial pela qual fôra nomeado presidente desta provincia e pede se lhe marque dia e hora para prestar o devido juramento; o sr. presidente declarou que marcava o dia d'amanhã ao meio dia para s. exc. prestar juramento, e que nesse sentido se ia officiar.

Um officio do secreiario do governo de 21 do corrente remettendo o projecto de lei ainda não sancionado, que fôra requisitado pelo sr. Pereira Guimarães: a quem exigio. Um dito do mesmo de 22 do corrente enviando uma demonstração da renda arrecadada na provincia e pertencente aos 5 exercicios ultimos: a quem fez a requisição.

Tres ditos do mesmo, participando d'ordem do exm. sr. vice-presidente da provincia que foram sancionados os projectos de leis sobre aposentadorias dos empregados provinciaes, e que elevou a freguesia as povoações d'Alvarães e Tonantins: inteirada a archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—Nada houve.

2.ª Parte.—Passaram em 1.ª discussão os projectos ns. 29 e 30 e em 3.ª o de n. 27.

loteria

E por nada mais haver a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, indicações, requerimentos, pareceres, etc.

2.ª Parte.—2.ª discussão dos projectos ns. 29 e 30.

Para constar lavrou-se este termo.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—João Marcellino Taveira Pão Brasil, 2.º S.



Sessão de 22 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 11 horas feita a chamada compareceram os srs. padre Mattos, Braule, Coutinho, Freitas Guimarães, Clementino, Pão Brasil, Alves da Silva, Nazareth, Leão, Michilles, Salgado e Seixas, abresse a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Pereira Guimarães pedindo a palavra exigio informações do sr. presidente sobre o projecto que trata de aposentadorias e que a mais de dez dias se achava na sancção e que não constando na casa ter sido devolvida sancionada ou não sancionada, pediu que fosse cumprido o art. do regimento que manda que sejam publicados como sancionados os projectos, que em poder do governo da provincia excederem do tempo marcado pelo acto adicional.

O sr. presidente presumindo não ter sido remetido da secretaria do governo o referido projecto para sancção declarou que ia consultar a respeito para na sessão seguinte satisfazer a exigencia do sr. deputado.

2.ª Parte.—Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 26, o sr. Salgado requereu que fosse addiado para a sessão seguinte, cahiu o requerimento, falando sobre elle os srs. Michilles, Salgado e Seixas, e foi approvado o projecto com uma emenda do sr. Michilles.

Foi approvado em 2.ª discussão o projecto n. 27 com a seguinte emenda, do sr. Leão:—Depois da palavra provincial, acrescente-se, do exercicio de 1864 a 1865.

Teve 2.ª leitura o projecto n. 30 e foi considerado objecto de deliberação.

A requerimento do sr. Leão foi dispensado da 3.ª leitura, impressão e interstícios.

Entrando em discussão o parecer da commissão de fazenda sobre a petição dos empregados da fazenda provincial, foi approvado e dispensado da 3.ª leitura, impressão e interstícios do projecto junto a este parecer, a requerimento do sr. Pão Brasil.

Foram approvados os pareceres da commissão de fazenda sobre as petições de Custodio Pires Garcia, Francisco Publico Ribeiro Bittencourt, Francisco José da Silva Ramos e Boaventura Ferreira Coimbra.

Foi reprovado o parecer da mesma commissão sobre a petição de Alvaro Botelho da Cunha, falando contra os srs. Guimarães e Braule, e a favor o sr. Salgado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, pareceres.

2.ª Parte 1.ª discussão dos projectos ns. 29 e 30; 3.ª do de n. 27.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.º S.



Sessão de 24 de Agosto de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As dez horas feita a chamada compareceram os srs. deputados padre Mattos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, Leão, Pão Brasil, Michilles, Vicente Alves, Pereira Guimarães, Bessa, padres Coutinho, Seixas, Salgado e Nazareth, faltando com causa os srs. Cunha Corrêa, padre Daniel, Rodrigues de Souza, Brasil, e dr. Coutinho; sem ella o sr. padre Franco. O sr. presidente abriu a sessão. Deixou de ser lida a acta da antecedente por não estar sobre a mesa.

O sr. 1.º secretario deo conta do seguinte

Expediente

Um officio do secretario do governo da provincia participando de ordem do exm. sr. dr. vice-presidente da provincia, que fôra sancionado o projecto de lei que creou no districto de Manacapuru uma freguezia: inteirada a archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Leão mandou a mesa a redacção do projecto n. 26, que a requerimento do sr. Michilles foi dispensado dos interstícios e dado para os trabalhos de hoje: ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Nazareth mandou a mesa, depois de lêr, um projecto prohibindo a abertura das casas de commercio nos domingos e determinados dias santos: tomou o n. 31 e teve a 1.ª leitura.

2.ª Parte.—Foi approvada a redacção do projecto 26; e, remetido a sancção.

Passou em 2.ª discussão o projecto n. 30; entrando em 2.ª discussão o de n. 29, foi ella interrompida, ficando com a palavra o sr. Leão, visto já ser meio dia, hora que devia chegar s. exc.º o sr. dr. Antonio Epaminondas de Mello, a fim de prestar o devido juramento de presidente desta provincia. Para o introduzir e ao exm. sr. dr. vice-presidente da provincia; o sr. presidente nomeou uma commissão de cinco membros, que ficou composta dos srs. Michilles, padre Salgado, Pereira Guimarães, Leão e padre Nazareth Ferreira.

Momentos depois compareceram os exms. srs. presidente nomeado e vice-presidente, que forão introduzidos com as formalidades prescriptas no regimento, feito o que prestou o exm. sr. dr. Antonio Epaminondas de Mello, o juramento do estillo em um livro dos Santos Evangelhos, e em acto sucessivo reconhecido e proclamado presidente desta provincia, retirando-se com as mesmas formalidades.

O sr. presidente deo por concluidos os trabalhos de hoje e convidou os srs. deputados para irem assistir na igreja matriz os actos religiosos, pela posse do exm. sr. dr. presidente da provincia.

E por nada mais haver a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão dando a seguinte

Ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, etc.

2.ª Parte.—2.ª leitura do projecto n. 31; 2.ª discussão do de n. 29 e 3.ª do de n. 30.

Para constar se lavrou esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.º S.—José Justiniano B. Pinto, 2.º S.

Presidencia do Sr. Braule Pinto

Aos 25 dias do mez de agosto de 1865, compareceram os srs. deputados Braule Pinto, Leão Pão Brasil, Alves da Silva e Salgado, não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—José Justiniano Braule Pinto.—João Marcellino Taveira Pão Brasil.—Vicente Alves da Silva.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

Aos 26 dias do mez de agosto de 1865, compareceram os srs. Mattos, Meirelles, Braule, Coutinho, Alves da Silva e Michilles, não havendo numero legal declarou o sr. presidente não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles.—José Justiniano Braule Pinto.

Sessão do dia 28 de Agosto de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 10 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados, padre Mattos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, Alves da Silva, Pão Brasil, Pereira Guimarães, Leão, Bessa, Michilles, Nazareth Ferreira, Seixas e Coutinho, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Lida a acta dos dias 23 e 24, foram approvadas.

O sr. 1.º secretario deo conta do expediente seguinte:

Dous officios do secretario do governo de 25 e 26 do corrente; o 1.º declarando ter sido recebida a carta imperial do exm. sr. presidente da provincia e o segundo participando de ordem do mesmo exm. sr. haver sido sancionado o projecto de lei que alterou alguns artigos da de limites das diversas freguesias da provincia: inteirada, á archivar.

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Michilles leu e mandou a mesa um projecto, mudando a denominação da villa de Manés para a de Conceição, teve a 1.ª leitura e tomou o n. 32.

O sr. Freitas Guimarães, mandou a mesa o requerimento seguinte, que foi approvado:

Requeiro que se nomeie uma commissão de cinco membros para cumprimentar ao exm. sr. presidente da provincia, pela sua feliz chegada a esta capital e bem assim que se manifeste ao mesmo sr. que esta assembléa muito confia na sua reconhecida intelligencia e patriotismo, como garantia sufficiente para o bem estar desta provincia.

2.ª Parte.—Teve 2.ª leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto n. 31, que a requerimento do sr. Nazareth Ferreira foi dispensado da 3.ª leitura, interstícios e impressão.

Passou em 2.ª discussão o projecto n. 29 com o substitutivo apresentado pelo sr. Leão, e a requerimento do Michilles, que foi approvado; enviado

a commissão de fazenda para reconsiderar e dar seu parecer sobre a materia do substitutivo.

O sr. presidente nomeou a commissão que deve cumprimentar a s. exc. e ficou composta dos srs. Freitas Guimarães, João Marcellino, padre Ivo, Leão e Michilles.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.ª Parte.—Projectos, requerimentos, etc.

2.ª Parte.—2.ª Leitura do projecto n. 32; 1.ª discussão do de n. 31.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—Padre Benedicto da Fonseca Coutinho, 2.º S.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 11 horas feita a chamada comparecerão os srs. Mattos, Meirelles, Coutinho, Freitas Guimarães, Michilles, Leão, Pão Brasil, Alves da Silva e Nazareth Ferreira, não havendo numero legal declarou o sr. presidente não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 1.º S.—Padre Ivo de Nazareth Ferreira, 2.º S.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 11 horas do dia 30 de agosto de 1865, feita a chamada comparecerão os srs. Mattos, Meirelles, Braule, Michilles, Pão Brasil, Alves da Silva, Coutinho, Clementino, Nazareth Ferreira e Leão, não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar se lavrou este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim J. da Silva Meirelles.—José Justiniano Braule Pinto.

Sessão de 31 de Agosto de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos.

As horas do estillo feita a chamada comparecerão os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Freitas Guimarães, Braule Pinto, Leão, padre Seixas, Bessa, Alves da Silva, Pão Brasil, Coutinho, Ivo, e Michilles; abrio-se a sessão, lida a acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.º secretario declarou não haver expediente

Ordem do dia

1.ª Parte.—O sr. Michilles como relator da commissão especial encarregada de cumprimentar a s. exc. o sr. dr. presidente da provincia, leu a resposta dada por s. exc. concebida nos termos seguintes:—Senhores membros da commissão. Agradeço cordialmente os sentimentos que manifestaes em nome da assembléa legislativa provincial, e espero merecer a sua confiança e o vosso apoio.

O sr. presidente declarou ser recebida com especial agrado.

O sr. Leão, leu e mandou a meza as redacções dos projectos ns. 27 e 30, que a requerimento do sr. Freitas Guimarães, foram dispensados dos interstícios e dados para os trabalhos de hoje.

O sr. 1.º secretario leu o parecer da commissão de policia, favoravel sobre a pretensão de Francis-

co José da Silva Ramos, ficou sobre a mesa entrar na ordem dos trabalhos.

2.^a Parte.—Teve 2.^a leitura e foi julgado objecto de deliberação o projecto n. 32, e dispensado da 3.^a leitura, interstícios e impressão, a requerimento do sr. Coutinho.

Passou em 1.^a discussão o de n. 31; e approva- das as redacções dos de ns. 27 e 30.

E nada mais havendo a tratar-se, o sr. presiden- te levantou a sessão, dando a seguinte

Ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, requerimentos, etc.

2.^a Parte.—1.^a discussão do projecto n. 32, 2.^a do de n. 31 e discussão do parecer da comissão de policia sobre a pretensão de Francisco José da Silva Ramos.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.^o S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.^o S.



Sessão de 1 de Setembro de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas determinadas no regimento, feita a cha- mada compareceram os srs. deputados padre Mat- tos, Freitas Guimarães, Meirelles, Braule Pinto, Bessa, Seixas, Alves da Silva, Pão Brasil, padre Coutinho, Nazareth Ferreira, Michilles e Marques Brasil, abriu-se a sessão, lida acta da antecedente foi approvada.

O sr. 1.^o secretario da conta do seguinte expedi- ente:

Um officio do secretario do governo communi- cando terem sido expeditas as convenientes or- dens á administração da fazenda provincial, sobre os contedos dos tres officios do mesmo sr. 1.^o se- cretario ns. 31, 32 e 33 de 31 de agosto ultimo: inteirada, á archivar.

Ordem do dia:

1.^a Parte.—O sr. Alves da Silva, leu e apresen- tou um requerimento pedindo a apresentação do parecer da comissão de fazenda, sobre a materia do projecto numero trinta: posto em discussão fallarão contra os srs. Michilles e Freitas Guima- rães, sendo afinal o requerimento retirado por seu autor, com permissão d'assembléa.

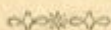
2.^a Parte.—Passou em 1.^a discussão o projecto n. 32; e em 2.^a o de n. 31; foi approvado o pare- cer da comissão de policia sobre a petição de Francisco José da Silva Ramos e enviado a de fa- zenda.

Por nada mais haver a tratar-se, o sr. presiden- te levantou a sessão dando a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, requerimentos, etc.

2.^a Parte.—Segunda discussão do projecto n. 32; 3.^a do de n. 31.

E para constar lavrou-se esta acta.—Padre Anto- nio Augusto de Mattos, P.—Joaquim José da Silva Meirelles, 1.^o S.—José Justiniano Braule Pinto, 2.^o S.



Sessão de 3 de Setembro de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas determinadas no regimento, feita a cha- mada compareceram os srs. padre Mattos, Meirel-

les, Braule Pinto, Leão, padre Seixas, Alves da Sil- va, Pão Brasil, padre Coutinho, padre Nazareth Ferreira, e Michilles; abriu-se a sessão.

O sr. 1.^o secretario deu conta do seguinte expe- diente:

Um officio do secretario do governo, de 1.^o do corrente, enviando copias das contas de diversos utencis, dietas etc, compradas para o lazareto dos Tarumans: á quem as requisitou.

Um outro do mesmo e da mesma data, partici- pando ter s. exc. sancionado os dous projectos sobre loterias a favor da Matriz da capital, e ap- plicação dos saldos dos exercicios para a mesma matriz: inteirada a archivar.

Um outro idem enviando o projecto de lei, que manda levar em conta e diversos responsaveis da camara de Silves algumas despesas, e declara que s. exc. não pode sancionar esse projecto pelas razões que expõe no mesmo; a vista do art. 204 do regimento procedeu a eleição da comissão que tem de tomar conhecimento d'essas razões, a qual deu o resultado seguinte: Michilles e Leão 10 votos cada um; Pão Brasil 9, Bento Brasil 8, padre Na- zareth 7, Alves da Silva, padres Seixas e Coutinho 3 cada um, Pereira Guimarães e Freitas Guima- rães 1 cada um, sendo por tanto os 5 mais votados os membros da comissão.

Ordem do dia

1.^a Parte.—Nada houve.

2.^a Parte.—Passou em 1.^a discussão o projecto n. 31; em 2.^a o de n. 32.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia:

1.^a Parte.—Projectos, requerimentos e pareceres

2.^a Parte.—3.^a discussão do projecto n. 32.

Do que para constar lavrou-se esta acta.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 2.^o S.



Sessão de 4 de Setembro de 1865

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas determinadas no regimento, feita a cha- mada compareceram os srs. deputados padre Mat- tos, Meirelles, Braule Pinto, Leão, Alves da Silva, Pão Brasil, Pereira Guimarães, Michilles, Bento Brasil, e padres Nazareth, Coutinho e Seixas; fal- tando com causa os srs. Freitas Guimarães, Bessa, padre Daniel, Cunha Corrêa, dr. Coutinho e Rodri- gues de Souza e sem ella o sr. padre Franco. A- briu-se a sessão, lida a acta da antecedente foi ap- provada.

O sr. 1.^o secretario deu conta do seguinte

Expediente:

Um officio do secretario do governo, de 2 do cor- rente, communicando estar a presidencia inteirada de ter tomado assento n'esta assembléa o sr. Ben- to Ferreira Marques Brasil: á archivar.

Um dito do mesmo e da mesma data, participan- do ter sido enviada a administração provincial, a folha para pagamento da ajuda de custo do sr. de- putado Bento Brasil: inteirada, á archivar.

Ordem do dia

1.^a Parte.—O sr. Michilles como relator da com- missão especial encarregada de rever as razões ap- resentadas pela presidencia negando a sancção ao projecto de lei que manda levar em conta diversas quantias á responsaveis da camara municipal da villa de Silves; leu e mandou a mesa o parecer se-

loterias
matriz

guinte:—A commissão especial encarregada de examinar as observações apresentadas pela presidencia, nas quaes se fundou para negar a sua sanctão ao projecto de lei que lhe fôra enviado com data de 29 de Agosto proximo findo; tendo escrupulosamente estudado a questão e bem assim apreciado as razões em que se baseou s. exc. para devolver o referido projecto; concluiu a mesma commissão, que mui judiciosas e procedentes são as observações offerecidas pela presidencia e é por isso de parecer que sejam ellas tomadas na devida consideração e attendidas em vistas de seus fundamentos. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 4 de Setembro de 1865.—José Bernardino Michilles, Bento Ferreira Marques Brasil, João Marcellino Taveira Pão Brasil, José Coelho de Miranda Leão, Bernardo Ivo de Nazareth Ferreira. Ficou sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

O sr. Leão leu e mandou a mesa a redacção do projecto n.º 31, que a requerimento do sr. padre Coutinho foi dispensado dos interstícios: ficou sobre a mesa para ser discutida.

2.ª Parte.—Passou em 3.ª discussão o projecto n.º 32, sendo regeitada a emenda seguinte do sr. padre Coutinho:—Depois da palavra Villa, diga-se: São Marcos da Mundurucanea.

Por nada mais haver a tratar-se, levantou-se a sessão, dando o sr. presidente a seguinte

2.ª Parte.—Discussão do parecer da commissão especial sobre o projecto devolvido pela presidencia.

Para constar lavrou-se esta acta—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—José Justiniano Braule Pinto, 1.º S.—Clementino José Pereira Guimarães, 2.º S.



Presidencia do Sr. Padre Mattos

As 11 horas feita a chamada compareceram os srs. deputados padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Michilles, Coutinho, João Marcellino, Bento Brazil, Nazareth e Leão, não havendo numero legal declarou o sr. presidente não haver sessão.

E para constar lavrou-se este termo.—Padre Antonio Augusto de Mattos, P.—Padre Francisco Benedicto da Fonseca Coutinho, 1.º S.—Padre Manoel Justiniano de Seixas, 2.º S.

Sessão de 6 de Setembro de 1865.

Presidencia do Sr. Padre Mattos

As horas determinadas no regimento feita a chamada compareceram os srs. padre Mattos, Meirelles, Braule Pinto, Michilles, Pão Brasil, Leão, Alves Marques Brasil, Pereira Guimarães, padres Seixas, Coutinho e Nazareth; faltando com causa os srs. Freitas Guimarães, Bessa, Salgado, Cunha Corrêa, padre Daniel, Rodrigues de Souza e sem ella os srs. dr. Coutinho e padre Franco. O sr. presidente abriu a sessão, lida a acta da antecedente foi aprovada.

Não houve expediente.

Ordem do dia

1.ª Parte o sr. Leão apresentou, depois de lêr, a redacção do projecto n.º 32, que foi dispensado dos interstícios a requerimento do sr. Michilles.

2.ª Parte.—Foi approvedo o parecer da commissão especial, sobre o projecto devolvido pela presidencia e a redacção do projecto n.º 32.

Por nada mais haver a tratar o sr. presidente levantou a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 1.ª Parte.—Projectos, requerimentos e pareceres.

2.ª Parte.—O que occorrer.

Para constar lavrou-se esta acta.—José Justiniano Braule Pinto, servindo de presidente.—João Marcellino Taveira Pão Brasil, 1.º Secretario.—Bento Ferreira Marques Brasil, 2.º dito.



Presidencia do Sr. Braule Pinto

As dez horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Braule Pinto e Bento Brasil, não havendo numero legal o sr. presidente declarou não haver sessão.

Para constar lavrou-se este termo.—José Justiniano Braule Pinto, servindo de presidente.—Bento Ferreira Marques Brasil.

Presidencia do Sr. Braule Pinto

As dez horas feita a chamada compareceram os srs. deputados Pão Brasil, Bento Brasil, e Braule Pinto, não havendo numero legal, declarou o sr. presidente não haver sessão e ficarem encerrados os trabalhos.

Para constar lavrou-se es termo.—José Justiniano Braule Pinto.—João Marcellino Taveira Pão Brazil.—Bento Ferreira Marques Brasil.

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.



**ACERVOS
DIGITAIS**

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804

cdmam@cultura.am.gov.br

acervodigitalsec@gmail.com



**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM**